




# PASSO-FUNDENSES OLIMPICOS

DANIEL \* FINARDI \* GUSTAVO \* KITA \* MARTA \* MIRIAM \* MURILO \* SCHLEDER \* SGNAOLIN

LUCASSCHERER

PASSO-FUNDENSES OLÍMPICOS

 [bit.ly/olimpicospf](http://bit.ly/olimpicospf)

 [lucasscherer@yahoo.com](mailto:lucasscherer@yahoo.com)

1ª Edição

Versão eletrônica (2016)



O conteúdo deste livro pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos desde que citada a autoria, nos termos da licença Creative Commons Atribuição-Não-Comercial-CompartilhaIgual. Para ver uma cópia desta licença, acesse o site da Creative Commons ([creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0)).

S326p

Scherer, Lucas

Passo-Fundenses Olímpicos / Lucas Scherer. - 1. ed.  
- Passo Fundo : O autor, 2016.

100 p.; il. color.; 29,7 cm.  
ISBN 978-85-913323-3-5

I. Atletas - Passo-Fundenses - Jogos Olímpicos.  
II. Título.

CDD 927.96

*Aos atletas olímpicos de Passo Fundo.*

# CITIUS, ALTIUS, FORTIUS

Os Jogos Olímpicos são eventos quadrienais com origem na Grécia Antiga. Seus primeiros registros datam de 776 a.C. na cidade de Olímpia. Não há consenso sobre quando os Jogos terminaram oficialmente. São discutidas duas datas: 393, quando o imperador romano Teodósio 1º declarou que todas as práticas e cultos pagãos seriam eliminados; e 426, quando seu sucessor Teodósio 2º ordenou a destruição de todos os templos gregos.

Os modernos Jogos Olímpicos nasceram no final do século 19. Em 1890, o barão francês Pierre de Coubertin assistiu aos Jogos Anuais da Sociedade Olímpica de Wenlock, na Inglaterra, e se inspirou para fundar o Comitê Olímpico Internacional. Desde o início, a ideia era estabelecer uma rotação na sede dos Jogos Olímpicos, que ocorreriam a cada quatro anos. Em 1894, na universidade Sorbonne, em Paris, era fundado o Comitê Olímpico Internacional, que decidiu pela realização dos primeiros Jogos da Era Moderna na Grécia, em Atenas, em 1896.

O que pode não parecer, em um primeiro momento, é que os Jogos são competições entre atletas em modalidades individuais ou em equipes, e não disputas entre países. O termo Olimpíada designa um período de quatro anos sucessivos. A Olimpíada começa com a abertura de uma edição dos Jogos da Olimpíada de Verão e acaba com a abertura da edição seguinte.

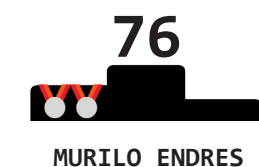
Nos primeiros Jogos, o vencedor era coroado com ramos de oliveira e recebia uma medalha de prata. O norte-americano James Connolly foi o primeiro campeão olímpico da Era Moderna, ao vencer a prova do salto triplo. Em 1904, começaram a ser entregues as medalhas de ouro, prata e bronze para os três primeiros colocados.

Em 1914, era fundado o Comitê Olímpico Brasileiro. O Brasil participou pela primeira vez de uma edição dos Jogos em 1920, em Antuérpia, na Bélgica. Os brasileiros conseguiram três medalhas, todas no tiro esportivo: duas individuais e uma por equipe. Guilherme Pa-raense, tenente do Exército, foi o responsável pela conquista do primeiro ouro olímpico, no tiro rápido (25 metros) individual.

A participação gaúcha em Jogos Olímpicos também começou nesta edição. Os gaúchos foram representados por Dario Barbosa, que fazia parte da equipe de tiro livre e conquistou a medalha de bronze na modalidade de pistola livre por equipe.

Já a estreia passo-fundense foi em 1984, em Los Angeles, nos Estados Unidos, com os atletas Elói Schleder, 23º colocado na prova da maratona; e Kita, medalha de prata no futebol.

# ÍNDICE



# INTRODUÇÃO

A ideia de escrever um pouco da história da participação dos atletas olímpicos passo-fundenses surgiu em 1988, durante os Jogos Olímpicos de Seul na Coreia do Sul. Nesta época, aos 9 anos, eu ficava acordado até mais tarde (ou desde cedo, dependendo do ponto de vista...) para acompanhar a Seleção Brasileira de basquete. Ao ver Oscar destruir recordes como os 55 pontos marcados no jogo contra a Espanha, ou terminar o torneio com uma média impressionante de 42,3 pontos por partida e o quinto lugar, comecei a questionar se algum passo-fundense já teria vivido a experiência “de ser olímpico”.

Rapidamente, fiquei sabendo das performances do atleta Elói Schleder e do jogador Kita quatro anos antes, em Los Angeles, durante a prova da maratona e o torneio de futebol, quando o Internacional, com Kita, serviu de base para a seleção olímpica. Mas... teria havido mais alguém além deles?

Em uma época sem internet e com pouquíssimas informações disponíveis (além dos resultados) em enciclopédias em papel e jornais, essa pesquisa era uma missão impossível. E meu projeto acabou engavetado por um longo tempo.

Mas ele ressurgiu em 2008, quando quatro atletas nascidos na cidade participaram dos Jogos Olímpicos de Pequim, na China: Gustavo e Murilo Endres, no vôlei; Marcos Daniel, no tênis; e o tenente-coronel Jeferson Sgnaolin no hipismo. Em plena época de informação acessível pela internet, ficou fácil acompanhar. Além disso, lembrei também das participações de Miriam D’Agostini e de Marta Schonhorst, no tênis e na ginástica rítmica. Mas não sabia de Luciano Finardi, que disputara a esgrima em Barcelona-1992, e de quem só fiquei sabendo ao pesquisar um banco de dados internacional sobre competições esportivas.

E então surgiu a oportunidade que eu esperava. Aproveitar a realização de uma edição dos Jogos Olímpicos no Brasil para lembrar a participação dos passo-fundenses.

Durante oito anos, obviamente que sem me dedicar integralmente a isso, tentei encontrar o maior número possível de informações sobre nossos olímpicos. Alguns eu tive a oportunidade de entrevistar durante minhas passagens pelas redações do jornal O Nacional ou da RBS TV em Passo Fundo. Mas não tive tempo nem meios de falar com todos. Assim, podem existir incorreções nas relações de títulos conquistados e curiosidades, embora todas as informações tenham sido retiradas de documentos oficiais, reportagens, notícias ou de entrevistas dos próprios atletas a jornais, revistas e portais de conteúdo. Finalmente, era preciso confirmar tudo isso. O problema era encontrar alguém no Brasil que se preocupasse com a memória olímpica. Até que encontrei a professora Katia Rubio, que em 2015 lançou a incrível obra “Atletas olímpicos brasileiros”, uma enciclopédia que narra a vida de cada um deles em forma de verbete. Mesmo envolvida com o lançamento do livro, Katia foi muito atenciosa na conversa que tivemos quando pedi informações sobre possíveis outros passo-fundenses que eu poderia “ter deixado escapar”. Depois, livro na mão, consegui ter a certeza da relação completa de passo-fundenses olímpicos.

Esse livro não se propõe a ser uma biografia dos atletas. Até porque isso não seria uma missão para uma única pessoa. A intenção é que ele reúna de uma forma simples, para facilitar a pesquisa de quem se interessa pelo assunto, informações básicas sobre os atletas, alguns fatos relevantes ou curiosos sobre suas carreiras ou comportamento e, principalmente, os resultados que eles obtiveram nos Jogos Olímpicos. É assim com cada um dos nove atletas.

Apresento a ficha e os resultados de cada atleta em cada edição olímpica que participou. No caso dos irmãos Endres, coloquei duas vezes o torneio de vôlei de Pequim-2008, uma para cada um. Cada capítulo termina com um resumo do que foi a prova ou o torneio da modalidade e os demais resultados obtidos pelo Brasil nas outras edições.

Também, como curiosidade, apresento a relação das sedes olímpicas, o quadro geral de medalhas e os contatos do Comitê Olímpico Internacional, Comitê Olímpico Brasileiro e as confederações de cada esporte dos passo-fundenses, que foram as principais fontes de informação. Depois, faço um breve resumo de cada uma das olimpíadas em que estiveram presente, com destaque para os primeiros colocados no quadro de medalhas. Por fim, a relação das fontes de pesquisa.

Ironia do destino, os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro-2016 serão a primeira edição sem a presença de um passo-fundense desde Seul-1988.

## 83º NO RANKING OLÍMPICO

Apenas nove passo-fundenses participaram dos Jogos Olímpicos até hoje. Mas eles conseguiram cinco medalhas: uma de ouro e uma de prata com Gustavo Endres no vôlei; duas de prata com Murilo Endres, também no vôlei; e outra de prata com Kita, no futebol. Como as medalhas de prata de Gustavo e Murilo em Pequim-2008 contam como uma (afinal, eles participaram de um esporte coletivo), isto deixa Passo Fundo na 83ª posição do ranking olímpico (veja o ranking completo no final do livro), empatado com o Peru e à frente de Venezuela, Israel, Costa Rica, Equador, Islândia, Sérvia e Montenegro e Paraguai, por exemplo.

### QUADRO DE MEDALHAS 1896-2012 (DETALHE)

#	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
82	Colômbia	1	3	7	11
<b>83</b>	<b>Passo Fundo</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
	Peru	1	3	0	4
84	Venezuela	1	2	8	11
85	Armênia	1	1	7	9
86	Israel	1	1	5	7

Entre os municípios gaúchos, o desempenho é o segundo melhor, atrás apenas dos porto-alegrenses. Aqui, deixamos de lado a contagem única para medalhas ganhas por atletas de esportes coletivos que estavam na equipe em uma mesma edição e contamos cada uma individualmente.

### QUADRO DE MEDALHAS 1896-2012 (POR MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL)

#	Município	Ouro	Prata	Bronze	Total
1	Porto Alegre	5	5	7	17
<b>2</b>	<b>Passo Fundo</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
3	São Leopoldo	1	2	0	3
4	Portão	0	2	0	2
5	Erechim	0	1	1	2
6	Bento Gonçalves	0	1	0	1
	Colinas	0	1	0	1
	Constantina	0	1	0	1
	Ijuí	0	1	0	1
	Pelotas	0	1	0	1
	Rio Grande	0	1	0	1
	Santa Rosa	0	1	0	1
13	Crissiumal	0	0	1	1
	Viamão	0	0	1	1
	<b>RIO GRANDE DO SUL</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>10</b>	<b>38</b>





1984

## JOÃO LEITHARDT NETO KITA



06.01.1958



1,82m



83kg

### DESEMPENHO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Jogos	Adversário	V	E	D	Min	G	CA	CV
Los Angeles-1984	Marrocos	1	0	0	31	1	0	0
Los Angeles-1984	Canadá	0	1	0	51	0	0	0
Los Angeles-1984	Itália	1	0	0	78	0	0	0
Los Angeles-1984	França	0	0	1	58	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>218</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

\*V=vitórias, E=empates, D=derrotas, Min=minutos, G=gols, CA=cartões amarelos, CV=cartões vermelhos

### CARREIRA

Carreira: 1975-1994

Clubes: Gaúcho (1975-1976), 14 de Julho (1976-1979), Criciúma (1979-1980), Brasil de Pelotas (1980), Juventude (1981-1983), Internacional (1984-1985), Internacional-SP (1986), Flamengo (1986-1987), Internacional-SP (1988), Portuguesa (1988), Grêmio (1989), Atlético-PR (1990), Figueirense (1991), Esportivo (1992), Guarany de Garibaldi (1993), Passo Fundo (1994)

Seleção Brasileira (Olímpica): 4 jogos (2V-1E-1D), 1 gol

### TÍTULOS

#### Clubes

Ano	Competição	Clube
1975	Taça Oliquerque	Gaúcho
1984	Torneio Heleno Nunes	Internacional
1984	Copa Kirin	Internacional
1984	Campeonato Gaúcho	Internacional
1986	Campeonato Paulista	Internacional-SP
1987	Campeonato Brasileiro	Flamengo
1987	Torneio Internacional do Gabão	Flamengo



<b>Ano</b>	<b>Competição</b>	<b>Clube</b>
1987	Torneio Internacional de Angola	Flamengo
1989	Campeonato Gaúcho	Grêmio
1989	Copa do Brasil	Grêmio
1990	Campeonato Paranaense	Atlético-PR

#### **Goleador**

<b>Ano</b>	<b>Competição</b>	<b>Clube</b>
1982	Torneio Incentivo	Juventude
1983	Campeonato Gaúcho	Juventude
1983	Copa ACEG	Juventude
1986	Campeonato Paulista	Internacional-SM

\*Kita começou a carreira como meia no Gaúcho em 1975. A estreia foi na derrota por 3 a 1 para o São José de Porto Alegre, no estádio Wolmar Salton em Passo Fundo, pelo Campeonato Gaúcho. O primeiro gol veio no seu quarto jogo, na vitória sobre o Minuano por 5 a 1 em um amistoso em Campo Novo.

\*O jogador se transferiu para o rival 14 de Julho em 1976. Depois, começou sua carreira fora do Rio Grande do Sul, indo para o Criciúma em 1979.

\*Despertou o interesse do Internacional ao ser artilheiro do Gauchão de 1983 pelo Juventude, com 15 gols. No colorado, foi campeão gaúcho e da Copa Kirin-JAP em 1984. Um folder que o Inter publicou naquele ano, traduzido para o inglês, para mostrar o clube e seus atletas no mercado asiático se referia a ele como o “Homem de Aço”.

\*Representando a Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-1984 com seus companheiros de Internacional, disputou quatro jogos (2 a 0 Marrocos, 1 a 1 Canadá, 2 a 1 Itália e 0 a 2 França). Fez apenas um gol, contra os marroquinos.

\*Em 1986, ajudou a Internacional de Limeira-SP a conseguir um feito histórico: o título de campeã paulista ao derrotar o Palmeiras por 2 a 1 no Morumbi. Era a primeira vez que um time do interior vencia um da capital numa decisão. De quebra, foi o goleador do Paulista, com 24 gols.

\*O título paulista o levou para o Flamengo, onde jogou ao lado de craques como Zico e Renato Portaluppi. Foi campeão brasileiro de 1987. Depois, rodou por vários clubes, mas ainda levantou títulos importantes, como a Copa do Brasil de 1989 pelo Grêmio e o campeonato paranaense pelo Atlético em 1990.

\*Terminou a carreira no Passo Fundo, em 1995, quando fez 25 jogos e 9 gols e ainda dirigiu o time por 10 jogos. Passou a trabalhar na Secretaria do Desporto da Prefeitura de Passo Fundo, onde ficou por oito anos. Depois, teve uma vídeo-locadora, a Kita Vídeo. Em 1996 concorreu a vereador. Foi o segundo mais votado do partido, o PSDB, com 465 votos, mas não foi eleito.

\*Em 2011, depois de passar por uma cirurgia para reconstituir os ligamentos do tornozelo esquerdo, contraiu uma infecção hospitalar e teve que amputar o pé. Um grenal beneficente com veteranos de Grêmio e Internacional levou cerca de 6 mil pessoas ao Vermelhão da Serra, ajudando a família do jogador nas despesas do tratamento.

\*Kita morreu em outubro de 2015, aos 57 anos. Ele estava internado no Instituto de Ortopedia e Traumatologia de Passo Fundo e não resistiu a complicações decorrentes do diabetes e de um câncer no fígado, descoberto cerca de um mês antes.

## FUTEBOL

Data: 29.07.1984 a 11.08.1984

Locais: Harvard Stadium (Cambridge), Navy-Marine Corps Stadium (Annapolis), Stanford Stadium (Palo Alto), Rose Bowl (Pasadena)

## MEDALHISTAS EM MOSCOU-1980

Ouro > Tchecoslováquia

Prata > Alemanha Oriental

Bronze > União Soviética

## RESULTADOS

### PRIMEIRA FASE

#### Grupo A

29.07.1984 | Chile 0-0 Noruega  
29.07.1984 | França 2-2 Qatar  
31.07.1984 | França 2-1 Noruega  
31.07.1984 | Chile 1-0 Qatar  
02.08.1984 | Chile 1-1 França  
02.08.1984 | Noruega 2-0 Qatar

#	País	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	França+	4	3	1	2	0	5	4	1
2	Chile+	4	3	1	2	0	2	1	1
3	Noruega	3	3	1	1	1	3	2	1
4	Qatar	1	3	0	1	2	2	5	-3

PG=pontos ganhos; J=jogos; V=vitórias; E=empates; D=derrotas; GP=gols pró; GC=gols contra; SG=saldo de gols; +=classificado

#### Grupo B

30.07.1984 | Canadá 1-1 Iraque  
30.07.1984 | Iugoslávia 2-1 Camarões  
01.08.1984 | Camarões 1-0 Iraque  
01.08.1984 | Iugoslávia 1-0 Canadá  
03.08.1984 | Iugoslávia 4-2 Iraque  
03.08.1984 | Canadá 3-1 Camarões

#	País	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Iugoslávia+	6	3	3	0	0	7	3	4
2	Canadá+	3	3	1	1	1	4	3	1
3	Camarões	2	3	1	0	2	3	5	-2
4	Iraque	1	3	0	1	2	3	6	-3

#### Grupo C

30.07.1984 | Alemanha Ocidental 2-0 Marrocos  
30.07.1984 | Brasil 3-1 Arábia Saudita  
01.08.1984 | Brasil 1-0 Alemanha Ocidental  
01.08.1984 | Marrocos 1-0 Arábia Saudita  
03.08.1984 | Alemanha Ocidental 6-0 Arábia Saudita  
03.08.1984 | Brasil 2-0 Marrocos

#	País	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Brasil+	6	3	3	0	0	6	1	5
2	Alemanha Ocidental+	4	3	2	0	1	8	1	7
3	Marrocos	2	3	1	0	2	1	4	-3
4	Arábia Saudita	0	3	0	0	3	1	10	-9

## Grupo D

29.07.1984 | Estados Unidos 3-0 Costa Rica  
29.07.1984 | Itália 1-0 Egito  
31.07.1984 | Egito 4-1 Costa Rica  
31.07.1984 | Itália 1-0 Estados Unidos  
02.08.1984 | Costa Rica 1-0 Itália  
02.08.1984 | Estados Unidos 1-1 Egito

#	País	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Itália+	4	3	2	0	1	2	1	1
2	Egito+	3	3	1	1	1	5	3	2
3	Estados Unidos	3	3	1	1	1	4	2	2
4	Costa Rica	2	3	1	0	2	2	7	-5

## QUARTAS-DE-FINAL

05.08.1984 | Itália 1-0 Chile  
05.08.1984 | França 2-0 Egito  
06.08.1984 | Brasil 1-1 Canadá (4-2 pên.)  
06.08.1984 | Iugoslávia 5-2 Alemanha Ocidental

## SEMIFINAIS

08.08.1984 | Brasil 2-1 Itália  
08.08.1984 | França 4-2 Iugoslávia

## DECISÃO DO BRONZE

10.08.1984 | Iugoslávia 2-1 Itália

## DECISÃO DO OURO

11.08.1984 | França 2-0 Brasil

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

#	País	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	França	10	6	4	2	0	13	6	7
2	Brasil	9	6	4	1	1	9	5	4
3	Iugoslávia	10	6	5	0	1	16	10	6
4	Itália	6	6	3	0	3	5	5	0
5	Alemanha Ocidental	4	4	2	0	2	10	6	4
6	Canadá	4	4	1	2	1	5	4	1
7	Chile	4	4	1	2	1	2	2	0
8	Egito	3	4	1	1	2	5	5	0
9	Estados Unidos	3	3	1	1	1	4	2	2
10	Noruega	3	3	1	1	1	3	2	1
11	Camarões	2	3	1	0	2	3	5	-2
12	Marrocos	2	3	1	0	2	1	4	-3
13	Costa Rica	2	3	1	0	2	2	7	-5
14	Iraque	1	3	0	1	2	3	6	-3
15	Qatar	1	3	0	1	2	2	5	-3
16	Arábia Saudita	0	3	0	0	3	1	10	-9

## PRÊMIOS

Goleadores: Borislav Cvetkovic (Iugoslávia), Stjepan Deveric (Iugoslávia), Daniel Xuereb (França)

Fair Play: França

## RESUMO

O boicote dos países do bloco socialista, com exceção da Iugoslávia, prejudicou as principais seleções medalhistas do futebol olímpico, incluindo Tchecoslováquia, Alemanha Oriental e União Soviética, respectivamente ouro, prata e bronze em Moscou-1980. Com isso, abriu-se a oportunidade de uma seleção do ocidente levar o ouro pela primeira vez desde a Suécia em Londres-1948. É que até 1984 a Fifa não permitia a presença de profissionais nos Jogos Olímpicos. O problema é que, para todos os efeitos, os socialistas não eram

profissionais, podendo levar para os Jogos seus melhores jogadores. Assim mesmo, foram impedidos de participar jogadores que já tivessem atuado em uma Copa do Mundo.

Na primeira fase, os favoritos França, Brasil, Alemanha Ocidental, Iugoslávia e Itália, não decepcionaram, apesar de franceses e italianos terem sido surpreendidos por Qatar e Costa Rica.

O Brasil foi representado pelo time do Internacional, que em 1984 havia conquistado o Torneio Heleno Nunes, organizado pela CBF. O time colorado cedeu 11 dos 17 jogadores convocados. Entre eles estavam o goleiro Gilmar, o lateral-esquerdo André Luís, os zagueiros Pinga e Mauro Galvão, os meias Tonho, Ademir Kaefer, Milton Cruz, Paulo Santos e Dunga, e os atacantes Kita e Silvinho. A equipe ainda foi reforçada pelo flamenguista Gilmar Popoca, que terminou eleito o melhor jogador do torneio.

Depois de vencer a Arábia Saudita por 3 a 1, com gols de Gilmar, Silvinho e Dunga, o Brasil decidiria a primeira posição do grupo contra os alemães. A vitória mínima saiu de um gol de Popoca, já no final da partida. O último adversário, o Marrocos, foi batido por 2 a 0, gols de Dunga e Kita. O passo-fundense conquistaria seu lugar no time de Jair Picerni nesta partida, participando de todos os jogos a partir daí.

O primeiro dia das quartas-de-final não teve surpresa. Itália e França passaram por Chile e Egito. No segundo dia, o Brasil quase foi eliminado pelo Canadá. O gol do empate por 1 a 1 saiu aos 27 minutos do segundo tempo, com Popoca. Nos pênaltis, o goleiro Gilmar garantiu a vitória defendendo duas cobranças. No outro jogo da rodada, o clássico entre Iugoslávia e Alemanha Ocidental terminou com a vitória de virada dos iugoslavos por 5 a 2.

Nas semifinais, a França surpreendeu a bater a já favorita Iugoslávia por 4 a 2 na prorrogação. No outro jogo, Brasil e Itália reviviam o clima da final da Copa de 1970. Os italianos do técnico Enzo Bearzot, campeão mundial comandando a Azurra em 1982, tinham nomes já conhecidos, como Pietro Vierchowod, Franco Baresi, Daniele Massaro e Aldo Serena. Gilmar Popoca abriu o placar aos 8 minutos do segundo tempo. Fanna empatou quatro minutos depois e levou a partida para a prorrogação. O gol da vitória veio com gol do lateral-direito Ronaldo, aos 5 minutos do primeiro tempo. O sonho do inédito ouro estava mais próximo que nunca.

Na decisão do bronze, a Iugoslávia venceu a Itália por 2 a 1. A decisão do ouro levou quase 102 mil pessoas ao estádio Rose Bowl em Pasadena, o mesmo onde o Brasil seria campeão mundial em 1994. Franceses e brasileiros lutavam pelo primeiro ouro de sua história.

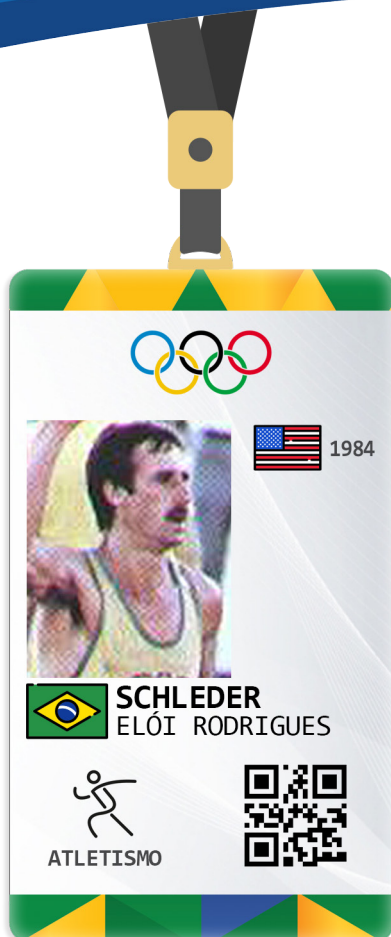
A França do técnico Henri Michel, embora não viesse com seu time principal, tinha a moral de ter sido campeã europeia semanas antes. E os franceses foram superiores. Brisson abriu o placar aos 10 minutos do segundo tempo e Xuereb garantiu o ouro cinco minutos depois. O gol do ouro também deu a Xuereb a simbólica artilharia do torneio, ao lado dos iugoslavos Borivoje Cvetkovic e Stjepan Deveric, todos com cinco gols.

#### OUTROS RESULTADOS DO BRASIL NO FUTEBOL

Jogos	#
1896	ND
1900	-
1904	-
1908	-
1912	-
1920	-
1924	-
1928	-
1932	ND
1936	-
1948	-
1952	5º
1956	-
1960	6º

Jogos	#
1964	9 <sup>o</sup>
1968	10 <sup>o</sup>
1972	13 <sup>o</sup>
1976	4 <sup>o</sup>
1980	-
1984	2
1988	2
1992	-
1996	3
2000	7 <sup>o</sup>
2004	-
2008	3
2012	2

ND=não disputado



## ELÓI RODRIGUES SCHLEDER



26.07.1951



1,76m



64kg

### DESEMPENHO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Jogos	#	Tempo
Los Angeles-1984	23º	2h16min35

### VITÓRIAS E PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES EM MARATONAS

#	Tempo	Prova	Ano	Local
1º	2h25min00	Maratona do Rio de Janeiro	1982	Rio de Janeiro
1º	2h15min08	Maratona de São Paulo	1982	São Paulo
1º	2h24min35	Maratona do Rio	1984	Rio de Janeiro
1º	2h22min13	Campeonato Sul-Americano	1985	Santiago-CHI
1º	2h12min54	Maratona de Sydney	1986	Sydney-AUS
1º	2h22min02	Maratona do Rio	1986	Rio de Janeiro
2º	2h13min08	Maratona de Frankfurt	1982	Frankfurt-ALE
3º	2h26min48	Campeonato Sul-Americano	1977	Montevidéu-URU
3º	2h14min54	Maratona de Frankfurt	1981	Frankfurt-ALE

### DESTAQUES

#	Prova	Campeonato	Ano	Local
3º	3 mil metros com obstáculos	Campeonato Sul-Americano	1981	La Paz-BOL
5º	Corrida de São Silvestre	-	1985	São Paulo
7º	Corrida de São Silvestre	-	1978	São Paulo
7º	10 mil metros	Jogos Pan-Americanos	1979	San Juan-POR
7º	Maratona	Maratona de Seul	1982	Seul-COR
9º	Corrida de São Silvestre	-	1977	São Paulo
10º	Corrida de São Silvestre	-	1976	São Paulo
11º	Maratona	Maratona do Rio	1983	Rio de Janeiro
14º	Corrida de São Silvestre	-	1975	São Paulo
23º	Maratona	Campeonato Mundial	1987	Roma-ITA
24º	Corrida de São Silvestre	-	1972	São Paulo

## RECORDE PESSOAL DA MARATONA

Tempo	Competição	Ano	Local
2h12min54*	Maratona de Sydney	1986	Sydney-AUS

\*Recorde brasileiro na época

## RECORDES BRASILEIROS EM VIGOR

Prova	Tempo/distância	Competição	Ano	Local
20 milhas	1h02min17s8	Desafio pessoal	1976	São Paulo
1 hora	19.263,2m	Desafio pessoal	1976	São Paulo

\*Filho de agricultores, teve o primeiro contato com o atletismo em 1969, ao participar de uma olimpíada marista pelo colégio Conceição, onde estudava em Passo Fundo. Ficou em segundo lugar numa corrida rústica de 5 km. Depois, participou dos Jogos Abertos e dos Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul até ser convocado pela primeira vez para disputar os Jogos Universitários Brasileiros em Fortaleza em 1972 pela Seleção Gaúcha, quando foi campeão nos 5 mil metros e vice nos 10 mil. Em 1974, já representava a Seleção Brasileira.

\*Torcedor do Grêmio, representava o Internacional no campeonato gaúcho de atletismo, de quem recebia uma bolsa que incluía material esportivo e moradia em Porto Alegre.

\*Depois de terminar a tradicional corrida de São Silvestre, em São Paulo, em 24º lugar em 1972, foi convidado para fazer parte da equipe do Sesi de Santo André, que oferecia moradia, alimentação, bolsa de estudo na faculdade e registro de professor estagiário em educação física. Schleder ficou em Santo André por 23 anos, inicialmente como atleta e depois como funcionário.

\*Melhor brasileiro na São Silvestre em 1976 (10º), 1977 (9º) e 1978 (7º). Em 1985, teve sua melhor colocação: 5º lugar.

\*Schleder tem dois recordes obtidos na mesma prova, e que duram desde 27 de novembro de 1976, quando o Sesi de Santo André solicitou à Federação Paulista de Atletismo que homologasse o evento na pista do Ibirapuera. Schleder correu 50 voltas, completando 20 mil metros na pista, em 1h02min17. Na passagem da hora, obteve a marca de 19.263 metros.

\*Tentou se classificar para a Olimpíada de Montreal-1976 mas na prova em que corria para buscar o índice, o batedor parou no semáforo e Schleder continuou, até ser informado que estava no percurso errado. Acabou pegando carona na moto do batedor para voltar ao trajeto e acabou vencendo a prova em 2h18min, dois minutos acima do índice olímpico. Acabou desclassificado. Quatro semanas depois, foi oferecida uma nova tentativa para Schleder. Cansado, ele ainda venceu a prova, em 2h21min, mas com um tempo insuficiente para participar dos Jogos Olímpicos.

\*Fazia seu próprio planejamento de treinos, que tinha como base treinar 10 km pela manhã e mais 15 a 25 km à tarde. Em função das muitas participações em provas de rua, sofreu com lesões nos tendões. Um médico disse que a causa poderia ser o sentido em que corria na pista durante os treinos e sugeriu que sempre fizesse o aquecimento no sentido contrário. Em pouco tempo, muitos começaram a imitá-lo, sem saber o porquê daquilo.

\*Em 1984, conseguiu se classificar para a Olimpíada de Los Angeles-EUA, ao ganhar a maratona do Rio de Janeiro, disputada por 7.439 corredores. Há 52 anos um brasileiro não participava da prova em Jogos Olímpicos.

\*Detentor dos recordes nacionais da maratona em 1981, 1982, 1984 e 1986.

\*Em 1988, então com 37 anos, tentou o índice para os Jogos de Seul-COR na maratona de Nevada, nos Estados Unidos. Quando percebeu que não conseguiria, aos 21 km, desistiu pela primeira vez de uma prova, caminhando até o final. "Era o fim de uma etapa de minha vida. Foi um desfecho natural e meu primeiro filho nasceria em poucos meses", disse.

\*Formado em educação física, pedagogia, administração e jornalismo.

## ATLETISMO (MARATONA)

Data: 12.08.1984

Horário: 17 horas (local)

Saída: Corsair Stadium, Santa Monica College, Santa Mônica

Chegada: Los Angeles Memorial Coliseum, Los Angeles

Percursos: 42.195 m (Santa Mônica, West Los Angeles, Brentwood Country Club, Ocean Boulevard, Santa Mônica, Marina del Rey, Marina Freeway, Slauson Avenue, Overland Avenue, Jefferson Boulevard, Rodeo Road, Exposition Boulevard, Menlo Avenue, Los Angeles Memorial Coliseum)

## MEDALHISTAS EM MOSCOU-1980

Ouro > Waldemar Cierpinski-RDA

Prata > Gerard Nijboer-HOL

Bronze > Setymkul Dzhumanazarov-URS

## RECORDE MUNDIAL

#	Tempo	Atleta	País	Data	Local
1984	2:08:18	Robert de Castella	Austrália	06.12.1981	Fukuoka-JAP
Atual	2:03:38	Patrick Makau Musyoki	Quênia	25.09.2011	Berlim-ALE

## RECORDE OLÍMPICO

#	Tempo	Atleta	País	Data	Local
1984	2:09:55	Waldemar Cierpinski	Alemanha Or.	31.07.1976	Montreal-CAN
Atual	2:06:32	Samuel Wanjiru	Quênia	24.08.2008	Pequim-CHN

## RESULTADO

#	Atleta	País	Tempo	
1	Carlos Lopes	Portugal	2:09:21	Novo recorde olímpico
2	John Treacy	Irlanda	2:09:56	
3	Charlie Spedding	Grã-Bretanha	2:09:58	
4	Takeshi So	Japão	2:10:55	
5	Robert de Castella	Austrália	2:11:09	
6	Juma Ikangaa	Tanzânia	2:11:10	
7	Joseph Nzau	Quênia	2:11:28	
8	Djama Robleh	Djibouti	2:11:39	
9	Jerry Kiernan	Irlanda	2:12:20	
10	Rod Dixon	Nova Zelândia	2:12:57	
11	Pete Pfitzinger	Estados Unidos	2:13:53	
12	Hugh Jones	Grã-Bretanha	2:13:57	
13	Jorge González	Porto Rico	2:14:00	
14	Toshihiko Seko	Japão	2:14:13	
15	Alberto Salazar	Estados Unidos	2:14:19	
16	Mehmet Terzi	Turquia	2:14:20	
17	Shigeru So	Japão	2:14:38	
18	Ralf Salzman	Alemanha Ocidental	2:15:29	
19	Henrik Jorgensen	Dinamarca	2:15:55	
20	Hussein Ahmed Salah	Djibouti	2:15:59	
21	Agapius Masong	Tanzânia	2:16:25	
22	Gidamis Shahanga	Tanzânia	2:16:27	
23	<b>Elói Schleder</b>	<b>Brasil</b>	<b>2:16:35</b>	
24	Karel Lismont	Bélgica	2:17:07	
25	Allan Zachariasen	Dinamarca	2:17:10	
26	Michail Koussis	Grécia	2:17:38	
27	Pertti Tiainen	Finlândia	2:17:43	
28	Alain Lazare	França	2:17:52	
29	Vincent Ruguga	Uganda	2:17:54	
30	Armand Parmentier	Bélgica	2:18:10	
31	César Mercado	Porto Rico	2:19:09	
32	Charmarke Abdilahi	Djibouti	2:19:11	
33	Oyvind Dahl	Noruega	2:19:28	
34	Derek Froude	Nova Zelândia	2:19:44	



#	Atleta	País	Tempo
35	Giovanni d'Aleo	Itália	2:20:12
36	Jesús Herrera	México	2:20:33
37	Lee Hong-Yul	Coreia do Sul	2:20:56
38	Juan Camacho	Bolívia	2:21:04
39	Cor Vriend	Holanda	2:21:08
40	France Ntaole	Lesoto	2:21:09
41	Johan Geirnaert	Bélgica	2:21:35
42	Jacques Boxberger	França	2:22:00
43	Marco Marchei	Itália	2:22:38
44	Art Boileau	Canadá	2:22:43
45	Samuel Hlawe	Suazilândia	2:22:45
46	Baikuntha Manandhar	Nepal	2:22:52
47	Ahmed Mohamed Ismail	Somália	2:23:27
48	Chae Hong-Nak	Coreia do Sul	2:23:33
49	Joseph Maisiba Otieno	Quênia	2:24:13
50	Bruno Lafranchi	Suíça	2:24:38
51	Dick Hooper	Irlanda	2:24:41
52	Derrick Adamson	Jamaica	2:25:02
53	Claudio Cabán	Porto Rico	2:27:16
54	Marc Agoata	Luxemburgo	2:27:41
55	Wilson Theleso	Botswana	2:29:20
56	Chang-Ming Chen	Taiwan	2:29:53
57	Alejandro Silva	Chile	2:29:53
58	Kim Won-Sick	Coreia do Sul	2:30:57
59	Rubén Aguiar	Argentina	2:31:18
60	Sabag Shemtov	Israel	2:31:34
61	Vincent Rakabaele	Lesoto	2:32:15
62	Marios Kassianidis	Chipre	2:32:51
63	Arjun Pandit	Nepal	2:32:53
64	Ismael Mahmoud	Jordânia	2:33:30
65	Alain Bordeleau	Canadá	2:34:27
66	Tau John Tokwepota	Papua Nova Guiné	2:36:36
67	Patric Nyambariro-Nhauro	Zimbábue	2:37:18
68	Kimurgor Ngeny	Quênia	2:37:19
69	Amira Prasad Yadav	Nepal	2:38:10
70	Adolphe Ambowode	Rep. Centro-Africana	2:41:26
71	Carloa Avila	Honduras	2:42:03
72	Jules Randrianarivelo	Madagascar	2:43:05
73	Ahmed Abdul Lahij	Somália	2:44:39
74	George Mambosasa	Malawi	2:46:14
75	Marlon Williams	Ilhas Virgens	2:46:50
76	Johnaon Mbangiwa	Botswana	2:48:12
77	Leonardo Illut	Filipinas	2:49:39
78	Dieudonné LaMothe	Haiti	2:52:18
-	Awadh Shaban Al-Sameer	Omã	Abandono
-	Ahmet Altun	Turquia	Abandono
-	David Edge	Canadá	Abandono
-	Matthews Kambale	Malawi	Abandono
-	Ronald Lanzoni	Costa Rica	Abandono
-	Bigboy Matlapeng	Botswana	Abandono
-	Tommy Persson	Suécia	Abandono
-	Kjell-Erik Ståhl	Suécia	Abandono
-	Domingo Tibaduiza	Colômbia	Abandono
-	Rodolfo Gómez	México	Abandono
-	Gerard Nijboer	Holanda	Abandono
-	Gerhard Hartmann	Áustria	Abandono
-	Omar Aguilar	Chile	Abandono
-	Filippos Filippou	Chipre	Abandono
-	Juan Carlos Traspaderne	Espanha	Abandono
-	Santiago de la Parte	Espanha	Abandono

#	Atleta	País	Tempo
-	Martti Vainio	Finlândia	Abandono
-	Geoff Smith	Grã-Bretanha	Abandono
-	Nimley Twegbe	Libéria	Abandono
-	Miguel Angel Cruz	México	Abandono
-	Cor Lambregts	Holanda	Abandono
-	Stig Roar Husby	Noruega	Abandono
-	Cidálio Caetano	Portugal	Abandono
-	Delfim Moreira	Portugal	Abandono
-	Mehmet Yurdadön	Turquia	Abandono
-	Wilaon Achia	Uganda	Abandono
-	John Tuttle	Estados Unidos	Abandono
-	Rumbanza Situ	Zaire	Abandono
-	Tommy Lazarua	Zimbábue	Abandono

## RESUMO

O último evento dos Jogos Olímpicos de 1984 começou às cinco da tarde em um dia de muito calor no verão de Los Angeles, no Santa Monica City College. Os 42.195 metros da Maratona foram completados pelo português Carlos Lopes em um tempo recorde de 2h09min21, 34 segundos a menos que a marca anterior, estabelecida por Waldemar Cierpinski, da Alemanha Oriental, em Montreal-1976. Lopes terminou 215 metros à frente do irlandês John Treacy, que conquistou a única medalha para seu país nos Jogos.

O português Carlos Lopes era bicampeão mundial de cross-country e um atleta de sucesso nos 10 mil metros (medalha de prata em Montreal-1976), mas ainda assim surpreendeu o fato de um funcionário de um banco de Lisboa ter vencido os favoritos Robert de Castella (Austrália), recordista mundial, Alberto Salazar (Estados Unidos), tricampeão da Maratona de Nova York, e Toshihiko Seko (Japão), tetracampeão da Maratona de Fukuoka, ainda mais levando em conta que pouco menos de um mês antes dos Jogos ele foi atropelado por um carro, sofrendo lesões na perna e no braço. E mais. Antes da Olimpíada, Lopes tinha disputado apenas três maratonas e completado apenas uma; embora nesta ocasião tivesse marcado o então sexto melhor tempo da história (2h08min39).

## OUTROS RESULTADOS DO BRASIL NA MARATONA

Jogos	#	Atleta	Tempo
1896	-	-	-
1900	-	-	-
1904	-	-	-
1908	-	-	-
1912	-	-	-
1920	-	-	-
1924	-	-	-
1928	-	-	-
1932	19º	João Clemente da Silva	3:02:06
	22º	Matheus Marcondes	Abandono
1936	-	-	-
1948	-	-	-
1952	-	-	-
1956	-	-	-
1960	-	-	-
1964	-	-	-
1968	-	-	-
1972	-	-	-
1976	-	-	-
1980	-	-	-
1984	23º	Elói Schleder	2:16:35
1988	48º	Diamantino dos Santos	2:25:13
	56º	Ivo Rodrigues	2:26:27
1992	24º	Osmiro Silva	2:17:16
	56º	Joseildo da Silva	2:26:00
	96º	Diamantino dos Santos	Abandono

<b>Jogos</b>	<b>#</b>	<b>Atleta</b>	<b>Tempo</b>
1996	10 <sup>o</sup>	Luiz dos Santos	2:15:55
	47 <sup>o</sup>	Vanderlei de Lima	2:21:01
	73 <sup>o</sup>	Diamantino dos Santos	2:26:53
2000	75 <sup>o</sup>	Vanderlei de Lima	2:37:08
	87 <sup>o</sup>	Éder Fialho	Abandono
	97 <sup>o</sup>	Osmiro Silva	Abandono
2004	3 <sup>o</sup>	Vanderlei de Lima	2:12:11
	87 <sup>o</sup>	Rômulo Wagner	Abandono
	95 <sup>o</sup>	André Luiz Ramos	Abandono
2008	38 <sup>o</sup>	José de Souza	2:20:25
	82 <sup>o</sup>	Marilson dos Santos	Abandono
	87 <sup>o</sup>	Franck Caldeira	Abandono
2012	5 <sup>o</sup>	Marilson dos Santos	2:11:10
	8 <sup>o</sup>	Paulo Roberto Paula	2:12:17
	13 <sup>o</sup>	Franck Caldeira	2:13:35



## LUCIANO FINARDI

  
15.01.1966

  
1,80m

  
70kg

### DESEMPENHO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Jogos	#
Barcelona-1992	61º

### VITÓRIAS E PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES

#	Arma	Prova	Ano
1º	Espada	Campeonato Brasileiro	1999
2º	Espada	Campeonato Brasileiro	2000

\*11 medalhas de ouro em Campeonatos Sul-Americanos

### DESTAQUES

#	Arma	Prova	Ano	Local
29º	Espada	Campeonato Mundial Júnior	1986	Stuttgart-ALE

\*Filho do piloto de carretas das décadas de 1950/60 Aido Finardi, conhecido como “Rei das Curvas”.

\*Mudou-se para Porto Alegre com 8 anos e começou a frequentar o Grêmio Náutico União, que ficava na rua onde morava. No clube, praticou natação, basquete e futebol. Começou a treinar esgrima aos 12 anos desafiado pelo técnico João Antônio da Silva Rosa, que chamou de gordo ao vê-lo correr pelo campo do União com outros esgrimistas. Rosa disse que se Finardi o tocasse durante um duelo “seria campeão brasileiro”. Depois de cinco minutos, Rosa disse que iria falar com os pais de Finardi para fazer dele um esgrimista. Em sua primeira competição, ficou em 2º lugar.

\*Aos 16 anos, já havia sido campeão infantil, juvenil e adulto, somando mais de 11 medalhas de ouro em campeonatos sul-americanos.

\*Iniciou jogando florete, praticando por cerca de quatro anos, até se decidir pela espada.

\*Foi campeão por equipe dos Jogos Estudantis Brasileiros em 1981 representando a Seleção Gaúcha.

\*Participou dos Jogos Pan-Americanos de Indianápolis-1987, Havana-1991, Mar del Plata-1995 e Winnipeg-1999.

\*Um dos três brasileiros Mestre D'Armas pela França, título de professor de esgrima, foi membro do Comitê Olímpico Brasileiro por 22 anos e árbitro dos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro-2007.

## ESGRIMA (ESPADA INDIVIDUAL)

Data: 01.08.1992

Local: Palau de la Metal-lúrgia, Barcelona

### MEDALHISTAS EM SEUL-1988

Ouro > Arnd Schmitt-RFA

Prata > Philippe Riboud-FRA

Bronze > Andrey Shuvalov-URS

### PRIMEIRA FASE

#### Poule 1

#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR
1	Angelo Mazzoni	Itália	6	0	30	15
2	Laurie Shong	Canadá	4	2	27	15
3	Ales Depta	Tchecoslováquia	4	2	26	21
4	Juan Miguel Paz	Colômbia	3	3	21	23
5	Handry Lenzun	Indonésia	2	4	17	25
6	Daniel Lang	Suíça	1	5	19	27
7	Francisco Papaiano	Brasil	1	5	13	27

MV=matches vencidos; MP=matches perdidos; TD=toques dados; TR=toques recebidos

#### Poule 2

#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR
1	Éric Srecki	França	5	1	30	13
2	Serhiy Kravchuk	Equipe Unificada	4	2	27	23
3	Roberto Lazzarini	Brasil	4	2	21	23
4	Jiri Douba	Tchecoslováquia	3	3	26	20
5	Steven Paul	Grã-Bretanha	2	4	18	27
6	Chris O'Loughlin	Estados Unidos	1	5	19	26
7	Lucas Zakaria	Indonésia	1	5	18	27

#### Poule 3

#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR
1	Péter Vánky	Suécia	5	1	29	18
2	Andrey Shuvalov	Equipe Unificada	4	2	26	18
3	Maciej Ciszewski	Polônia	3	3	24	22
4	Raúl Maroto	Espanha	3	3	23	22
5	Mohamed Al-Hamar	Kuwait	3	3	17	25
6	Cornel Milan	Romênia	2	4	24	27
7	Luciano Finardi	Brasil	1	5	17	28

#### Resultados de Luciano Finardi

01.08.1992 | Vánky (SUE) vs. Finardi (BRA) 1-0 (5/1)

01.08.1992 | Shuvalov (EUN) vs. Finardi (BRA) 1-0 (5/2)

01.08.1992 | Maroto (ESP) vs. Finardi (BRA) 1-0 (5/1)

01.08.1992 | Al-Hamar (KUW) vs. Finardi (BRA) 1-0 (5/4)

01.08.1992 | Milan (ROM) vs. Finardi (BRA) 1-0 (5/4)

01.08.1992 | Finardi (BRA) vs. Ciszewski (POL) 1-0 (5/3)

#### Poule 4

#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR
1	Krisztián Kulcsár	Hungria	6	0	30	19
2	Robert Felisiak	Alemanha	5	1	29	18
3	Michael O'Brien	Irlanda	4	2	28	21
4	Robert Marx	Estados Unidos	3	3	19	23
5	Manuel Pereira	Espanha	2	4	25	27
6	José Bandeira	Portugal	1	5	17	28
7	José Marcelo Álvarez	Paraguai	0	6	18	30

**Poule 5**

#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR
1	Mauricio Rivas	Colômbia	6	0	30	18
2	Adrian Pop	Romênia	5	1	29	17
3	Maurizio Randazzo	Itália	4	2	26	19
4	Gavin McLean	Nova Zelândia	3	3	21	23
5	Olivier Jacquet	Suíça	2	4	25	23
6	Michel Youssef	Líbano	1	5	11	26
7	Enzo da Ponte	Paraguai	0	6	14	30

**Poule 6**

#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR
1	Elmar Borrman	Alemanha	6	0	30	14
2	Olivier Lenglet	França	4	2	25	17
3	Lee Sang-Gi	Coreia do Sul	4	2	25	19
4	Roman Jecmínek	Tchecoslováquia	4	2	28	23
5	Scott Arnold	Austrália	2	4	15	26
6	Zahi El-Khoury	Líbano	1	5	20	28
7	Trevor Strydom	África do Sul	0	6	14	30

**Poule 7**

#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR
1	Sandro Cuomo	Itália	5	1	30	21
2	Danek Nowosielski	Canadá	4	2	24	20
3	Fernando de la Peña	Espanha	3	3	26	21
4	Gabriel Pantelimon	Romênia	3	3	26	23
5	Ferenc Hegedus	Hungria	3	3	23	24
6	Norikazu Tanabe	Japão	2	4	21	28
7	Dario Torrente	África do Sul	0	6	17	30

**Poule 8**

#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR
1	Jean-Michel Henry	França	5	1	28	15
2	Kim Jeong-Gwan	Coreia do Sul	4	2	26	18
3	Jean-Marc Chouinard	Canadá	3	3	26	20
4	André Kuhn	Suíça	3	3	26	25
5	Ulf Sandegren	Suécia	3	3	21	25
6	Slawomir Nawrocki	Polônia	2	4	21	26
7	Hein van Garderen	África do Sul	0	6	11	30

**Poule 9**

#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR
1	Iván Kovács	Hungria	5	1	28	13
2	Kaido Kaaberma	Estônia	4	2	25	17
3	Robert Davidson	Austrália	4	2	25	23
4	Jang Tae-Seok	Coreia do Sul	3	3	24	21
5	Jon Normile	Estados Unidos	3	3	20	22
6	Tan Ronald	Cingapura	1	5	11	29
7	Witold Gadowski	Polônia	1	5	18	26

**Poule 10**

#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR
1	Pavel Kolobkov	Equipe Unificada	4	2	27	20
2	Thomas Lundblad	Suécia	4	2	25	21
3	Arnd Schmitt	Alemanha	3	3	25	20
4	Viktor Zuikov	Estônia	3	3	24	23
5	Rafael di Tella	Argentina	3	3	22	22
6	Wong James	Cingapura	2	4	18	25
7	Rui Frazão	Portugal	1	5	16	26

**CLASSIFICAÇÃO PRIMEIRA FASE**

#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR	ST
1	Elmar Borrman+	Alemanha	6	0	30	14	16
2	Angelo Mazzoni+	Itália	6	0	30	15	15
3	Mauricio Rivas+	Colômbia	6	0	30	18	12
4	Krisztián Kulcsár+	Hungria	6	0	30	19	11
5	Éric Srecki+	França	5	1	30	13	17
6	Iván Kovács+	Hungria	5	1	28	13	15
7	Jean-Michel Henry+	França	5	1	28	15	13
8	Adrian Pop+	Romênia	5	1	29	17	12
9	Péter Vánky+	Suécia	5	1	29	18	11
	Robert Felisiak+	Alemanha	5	1	29	18	11
11	Sandro Cuomo+	Itália	5	1	30	21	9
12	Laurie Shong+	Canadá	4	2	27	15	12
13	Kaido Kaaberma+	Estônia	4	2	25	17	8
	Olivier Lenglet+	França	4	2	25	17	8
15	Andrey Shuvalov+	Equipe Unificada	4	2	26	18	8
	Kim Jeong-Gwan+	Coreia do Sul	4	2	26	18	8
17	Maurizio Randazzo+	Itália	4	2	26	19	7
18	Pavel Kolobkov+	Equipe Unificada	4	2	27	20	7
19	Michael O'Brien+	Irlanda	4	2	28	21	7
20	Lee Sang-Gi+	Coreia do Sul	4	2	25	19	6
21	Ales Depta+	República Tcheca	4	2	26	21	5
22	Roman Jecmínek+	República Tcheca	4	2	28	23	5
23	Danek Nowosielski+	Canadá	4	2	24	20	4
24	Thomas Lundblad+	Suécia	4	2	25	21	4
25	Serhiy Kravchuk+	Equipe Unificada	4	2	27	23	4
26	Robert Davidson+	Austrália	4	2	25	23	2
27	Roberto Lazzarini+	Brasil	4	2	21	23	-2
28	Jean-Marc Chouinard+	Canadá	3	3	26	20	6
	Jiri Douba+	República Tcheca	3	3	26	20	6
30	Arnd Schmitt+	Alemanha	3	3	25	20	5
31	Fernando de la Peña+	Espanha	3	3	26	21	5
32	Jang Tae-Seok+	Coreia do Sul	3	3	24	21	3
33	Gabriel Pantelimon+	Romênia	3	3	26	23	3
34	Maciej Ciszewski+	Polônia	3	3	24	22	2
35	Raúl Maroto+	Espanha	3	3	23	22	1
36	Viktor Zuikov+	Estônia	3	3	24	23	1
37	André Kuhn+	Suíça	3	3	26	25	1
38	Rafael di Tella+	Argentina	3	3	22	22	0
39	Ferenc Hegedus+	Hungria	3	3	23	24	-1
40	Jon Normile+	Estados Unidos	3	3	20	22	-2
41	Gavin McLean+	Nova Zelândia	3	3	21	23	-2
	Juan Miguel Paz+	Colômbia	3	3	21	23	-2
43	Robert Marx+	Estados Unidos	3	3	19	23	-4
44	Ulf Sandegren+	Suécia	3	3	21	25	-4
45	Mohamed Al-Hamar+	Kuwait	3	3	17	25	-8
46	Olivier Jacquet+	Suíça	2	4	25	23	2
47	Manuel Pereira+	Espanha	2	4	25	27	-2
48	Cornel Milan+	Romênia	2	4	24	27	-3
49	Sawomir Nawrocki+	Polônia	2	4	21	26	-5
50	Wong James+	Cingapura	2	4	18	25	-7
51	Norikazu Tanabe+	Japão	2	4	21	28	-7
52	Handry Lenzun+	Índia	2	4	17	25	-8
53	Steven Paul	Grã-Bretanha	2	4	18	27	-9
54	Scott Arnold	Austrália	2	4	15	26	-11
55	Chris O'Loughlin	Estados Unidos	1	5	19	26	-7
56	Witold Gadomski	Polônia	1	5	18	26	-8
57	Daniel Lang	Suíça	1	5	19	27	-8
58	Zahi El-Khoury	Líbano	1	5	20	28	-8
59	Lucas Zakaria	Indonésia	1	5	18	27	-9



#	Atleta	País	MV	MP	TD	TR	ST
60	Rui Frazão	Portugal	1	5	16	26	-10
61	Luciano Finardi	Brasil	1	5	17	28	-11
62	José Bandeira	Portugal	1	5	17	28	-11
63	Francisco Papaiano	Brasil	1	5	13	27	-14
64	Michel Youssef	Líbano	1	5	11	26	-15
65	Tan Ronald	Cingapura	1	5	11	29	-18
66	José Marcelo Álvarez	Paraguai	0	6	18	30	-12
67	Dario Torrente	África do Sul	0	6	17	30	-13
68	Enzo da Ponte	Paraguai	0	6	14	30	-16
	Trevor Strydom	África do Sul	0	6	14	30	-16
70	Hein van Garderen	África do Sul	0	6	11	30	-19

\*Os 75% melhores colocados (52 primeiros) se classificam para as fases eliminatórias.

MV=matches vencidos; MP=matches perdidos; TD=toques dados; TR=toques recebidos; ST=saldo de toques; +=classificado

## FASE FINAL

### ROUND 1

Elmar Borrermann (ALE)	avança diretamente
Maciej Ciszewski (POL) vs. Jang Tae-Seok (COR)	0-2 (4/6, 5/6)
Maurizio Randazzo (ITA) vs. Wong James (CIN)	2-0 (5/2, 5/3)
Norikazu Tanabe (JAP) vs. Andrey Shuvalov (EUN)	0-2 (0-5, 4-6)
Péter Vánky (SUE)	avança diretamente
Juan Miguel Paz (COL) vs. Robert Davidson (AUS)	0-2 (5/6, 3/5)
Roberto Lazzarini (BRA) vs. Jon Normile (EUA)	2-1 (3/5, 5/2, 5/2)
Adrian Pop (ROM)	avança diretamente
Éric Srecki (FRA)	avança diretamente
Arnd Schmitt (ALE) vs. Rafael di Tella (ARG)	2-0 (5/2, 5/0)
Ales Depta (TCH) vs. Ulf Sandegren (SUE)	2-0 (6/4, 5/2)
Laurie Shong (CAN)	avança diretamente
Kaido Kaaberma (EST) vs. Handry Lenzun (INA)	2-1 (5/1, 1/5, 5/3)
Mohamed Al-Hamar (KUW) vs. Lee Sang-Gi (COR)	1-2 (1/5, 6/4, 5/6)
Fernando de la Peña (ESP) vs. André Kuhn (SUI)	2-1 (3/5, 6/4, 6/4)
Krisztián Kulcsár (HUN)	avança diretamente
Mauricio Rivas (COL)	avança diretamente
Raúl Maroto (ESP) vs. Jean-Marc Chouinard (CAN)	0-2 (5/6, 3/5)
Michael O'Brien (IRL) vs. Olivier Jacquet (SUI)	0-2 (3/5, 2/5)
Cornel Milan (ROM) vs. Olivier Lenglet (FRA)	0-2 (3/5, 1/5)
Sandro Cuomo (ITA)	avança diretamente
Robert Marx (EUA) vs. Roman Jecmínek (TCH)	2-0 (6/4, 5/2)
Serhiy Kravchuk (EUN) vs. Viktor Zuikov (EST)	2-0 (6/5, 6/4)
Iván Kovács (HUN)	avança diretamente
Jean-Michel Henry (FRA)	avança diretamente
Ferenc Hegedus (HUN) vs. Thomas Lundblad (SUE)	0-2 (5/6, 3/5)
Danek Nowosielski (CAN) vs. Gavin McLean (NZE)	2-1 (1/5, 5/3, 5/1)
Robert Felisiak (ALE)	avança diretamente
Kim Jeong-Gwan (COR) vs. Slawomir Nawrocki (POL)	0-2 (1/5, 2/5)
Manuel Pereira (ESP) vs. Pavel Kolobkov (EUN)	1-2 (1/5, 6/5, 5/1)
Jiri Douba (TCH) vs. Gabriel Pantelimon (ROM)	2-1 (1/5, 5/2, 5/2)
Angelo Mazzoni (ITA)	avança diretamente

### ROUND 2

Elmar Borrermann (ALE) vs. Jang Tae-Seok (COR)	2-0 (5/2, 5/3)
Maurizio Randazzo (ITA) vs. Andrey Shuvalov (EUN)	0-2 (5/6, 1/5)
Péter Vánky (SUE) vs. Robert Davidson (AUS)	2-1 (3/5, 5/2, 5/3)
Roberto Lazzarini (BRA) vs. Adrian Pop (ROM)	2-0 (5/3, 5/3)
Éric Srecki (FRA) vs. Arnd Schmitt (ALE)	2-0 (6/5, 6/4)
Ales Depta (TCH) vs. Laurie Shong (CAN)	0-2 (4/6, 2/5)
Kaido Kaaberma (EST) vs. Lee Sang-Gi (COR)	2-0 (5/2, 5/3)
Fernando de la Peña (ESP) vs. Krisztián Kulcsár (HUN)	2-1 (6/5, 5/6, 6/5)

Mauricio Rivas (COL) vs. Jean-Marc Chouinard (CAN)	2-1 (5/6, 6/5, 6/5)
Olivier Jacquet (SUI) vs. Olivier Lenglet (FRA)	0-2 (5/6, 5/6)
Sandro Cuomo (ITA) vs. Robert Marx (EUA)	0-2 (3/5, 3/5)
Serhiy Kravchuk (EUN) vs. Iván Kovács (HUN)	0-2 (0/5, 3/5)
Jean-Michel Henry (FRA) vs. Thomas Lundblad (SUE)	2-0 (5/1, 5/1)
Danek Nowosielski (CAN) vs. Robert Felisiak (ALE)	0-2 (0/5, 4/6)
Sławomir Nawrocki (POL) vs. Pavel Kolobkov (EUN)	1-2 (6/4, 5/2, 5/2)
Jiri Douba (TCH) vs. Angelo Mazzoni (ITA)	2-0 (5/1, 5/2)

### ROUND 3

Elmar Borrermann (ALE) vs. Andrey Shuvalov (EUN)	2-0 (6/5, 6/5)
Péter Vánky (SUE) vs. Roberto Lazzarini (BRA)	2-1 (3/5, 5/3, 5/3)
Éric Srecki (FRA) vs. Laurie Shong (CAN)	2-0 (5/2, 5/0)
Kaido Kaaberma (EST) vs. Fernando de la Peña (ESP)	2-0 (6/4, 6/5)
Mauricio Rivas (COL) vs. Olivier Lenglet (FRA)	2-1 (5/6, 6/5, 5/2)
Robert Marx (EUA) vs. Iván Kovács (HUN)	0-2 (3/5, 1/5)
Jean-Michel Henry (FRA) vs. Robert Felisiak (ALE)	1-2 (5/3, 5/6, 3/5)
Pavel Kolobkov (EUN) vs. Jiri Douba (TCH)	2-0 (5/2, 6/5)

### ROUND 4

Elmar Borrermann (ALE) vs. Péter Vánky (SUE)	2-1 (5/2, 4/6, 5/2)
Éric Srecki (FRA) vs. Kaido Kaaberma (EST)	1-2 (3/5, 5/3, 5/6)
Mauricio Rivas (COL) vs. Iván Kovács (HUN)	0-2 (3/5, 3/5)
Robert Felisiak (ALE) vs. Pavel Kolobkov (EUN)	0-2 (2/5, 3/5)

### REPESCAGEM ROUND 1

Jang Tae-Seok (COR) vs. Maurizio Randazzo (ITA)	1-2 (5/3, 2/5, 2/5)
Robert Davidson (AUS) vs. Adrian Pop (ROM)	2-1 (5/1, 3/5, 5/2)
Arnd Schmitt (ALE) vs. Ales Depta (TCH)	0-2 (5/6, 4/6)
Lee Sang-Gi (COR) vs. Krisztián Kulcsár (HUN)	0-2 (4/6, 3/5)
Jean-Marc Chouinard (CAN) vs. Olivier Jacquet (SUI)	2-0 (6/4, 5/2)
Sandro Cuomo (ITA) vs. Serhiy Kravchuk (EUN)	0-2 (2/5, 3/5)
Thomas Lundblad (SUE) vs. Danek Nowosielski (CAN)	1-2 (3/5, 6/4, 5/6)
Sławomir Nawrocki (POL) vs. Angelo Mazzoni (ITA)	0-2 (2/5, 3/5)

### REPESCAGEM ROUND 2

Jean-Michel Henry (FRA) vs. Jean-Marc Chouinard (CAN)	2-0 (5/3, 5/3)
Robert Marx (EUA) vs. Krisztián Kulcsár (HUN)	1-2 (2/5, 5/3, 5/6)
Roberto Lazzarini (BRA) vs. Ales Depta (TCH)	0-2 (1/5, 2/5)
Andrey Shuvalov (EUN) vs. Danek Nowosielski (CAN)	2-0 (5/1, 5/1)
Olivier Lenglet (FRA) vs. Serhiy Kravchuk (EUN)	1-2 (3/5, 6/5, 4/6)
Jiri Douba (TCH) vs. Maurizio Randazzo (ITA)	0-2 (5/6, 5/6)
Fernando de la Peña (ESP) vs. Angelo Mazzoni (ITA)	1-2 (5/1, 2/5, 3/5)
Laurie Shong (CAN) vs. Robert Davidson (AUS)	2-1 (5/6, 6/5, 5/3)

### REPESCAGEM ROUND 3

Jean-Michel Henry (FRA) vs. Krisztián Kulcsár (HUN)	2-1 (5/1, 2/5, 5/2)
Ales Depta (TCH) vs. Andrey Shuvalov (EUN)	0-2 (1/5, 2/5)
Serhiy Kravchuk (EUN) vs. Maurizio Randazzo (ITA)	2-1 (5/2, 5/6, 5/1)
Angelo Mazzoni (ITA) vs. Laurie Shong (CAN)	2-0 (6/4, 5/3)

### REPESCAGEM ROUND 4

Mauricio Rivas (COL) vs. Serhiy Kravchuk (EUN)	2-0 (5/2, 6/4)
Jean-Michel Henry (FRA) vs. Péter Vánky (SUE)	2-0 (5/3, 6/4)
Robert Felisiak (ALE) vs. Angelo Mazzoni (ITA)	0-2 (4/6, 3/5)
Andrey Shuvalov (EUN) vs. Éric Srecki (FRA)	0-2 (3/5, 2/5)

### QUARTAS-DE-FINAL

Elmar Borrermann (ALE) vs. Jean-Michel Henry (FRA)	1-2 (5/2, 4/6, 0/5)
Angelo Mazzoni (ITA) vs. Pavel Kolobkov (EUN)	1-2 (5/0, 0/5, 2/5)
Kaido Kaaberma (EST) vs. Mauricio Rivas (COL)	2-0 (5/3, 5/3)

Éric Srecki (FRA) vs. Iván Kovács (HUN) 2-1 (5/3, 4/6, 5/1)

#### SEMIFINAIS

Jean-Michel Henry (FRA) vs. Pavel Kolobkov (EUN) 1-2 (3/5, 5/2, 5/6)

Kaido Kaaberma (EST) vs. Éric Srecki (FRA) 0-2 (2/5, 3/5)

#### DECISÃO DA MEDALHA DE BRONZE

Jean-Michel Henry (FRA) vs. Kaido Kaaberma (EST) 2-1 (2/5, 5/2, 5/3)

#### DECISÃO DA MEDALHA DE OURO

Pavel Kolobkov (EUN) vs. Éric Srecki (FRA) 0-2 (5/6, 2/5)

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

#	Atleta	País
1	Éric Srecki	França
2	Pavel Kolobkov	Equipe Unificada
3	Jean-Michel Henry	França
4	Kaido Kaaberma	Estônia
5	Elmar Borrmann	Alemanha
6	Angelo Mazzoni	Itália
7	Mauricio Rivas	Colômbia
8	Iván Kovács	Hungria
9	Robert Felisiak	Alemanha
10	Péter Vánky	Suécia
11	Andrey Shuvalov	Equipe Unificada
12	Serhiy Kravchuk	Equipe Unificada
13	Krisztián Kulcsár	Hungria
14	Laurie Shong	Canadá
15	Maurizio Randazzo	Itália
16	Ales Depta	República Tcheca
17	Olivier Lenglet	França
18	Danek Nowosielski	Canadá
19	Robert Davidson	Austrália
20	Roberto Lazzarini	Brasil
21	Jiri Douba	República Tcheca
22	Jean-Marc Chouinard	Canadá
23	Fernando de la Peña	Espanha
24	Robert Marx	Estados Unidos
25	Adrian Pop	Romênia
26	Sandro Cuomo	Itália
27	Lee Sang-Gi	Coreia do Sul
28	Thomas Lundblad	Suécia
29	Arnd Schmitt	Alemanha
30	Jang Tae-Seok	Coreia do Sul
31	Olivier Jacquet	Suíça
32	Slawomir Nawrocki	Polônia
33	Kim Jeong-Gwan	Coreia do Sul
34	Michael O'Brien	Irlanda
35	Roman Jecmínek	República Tcheca
36	Gabriel Pantelimon	Romênia
37	Maciej Ciszewski	Polônia
38	Raúl Maroto	Espanha
39	Viktor Zuikov	Estônia
40	André Kuhn	Suíça
41	Rafael di Tella	Argentina
42	Ferenc Hegedus	Hungria
43	Jon Normile	Estados Unidos
44	Juan Miguel Paz	Colômbia
45	Gavin McLean	Nova Zelândia
46	Ulf Sandegren	Suécia
47	Mohamed Al-Hamar	Kuwait

#	Atleta	País
48	Manuel Pereira	Espanha
49	Cornel Milan	Romênia
50	Wong James	Cingapura
51	Norikazu Tanabe	Japão
52	Handry Lenzun	Indonésia
53	Steven Paul	Grã-Bretanha
54	Scott Arnold	Austrália
55	Chris O'Loughlin	Estados Unidos
56	Witold Gadowski	Polônia
57	Daniel Lang	Suíça
58	Zahi El-Khoury	Líbano
59	Lucas Zakaria	Indonésia
60	Rui Frazão	Portugal
61	Luciano Finardi	Brasil
62	José Bandeira	Portugal
63	Francisco Papaiano	Brasil
64	Michel Youssef	Líbano
65	Tan Ronald	Cingapura
66	José Marcelo Álvarez	Paraguai
67	Dario Torrente	África do Sul
68	Enzo da Ponte	Paraguai
69	Trevor Strydom	África do Sul
70	Hein van Garderen	África do Sul

## RESUMO

A disputa da espada individual masculina era de altíssimo nível na esgrima nos Jogos de Barcelona. O evento aconteceu no Palau de la Metal·lúrgia, construído para a exposição internacional de 1929 na cidade catalã. Os medalhistas de ouro e de bronze de Seul-1988, o alemão Arnd Schmitt (RFA) e Andrey Shuvalov (ex-União Soviética e agora pela Equipe Unificada), estavam de volta. Por equipe, Schmitt ainda tinha uma medalha de prata em Seul-1988 e ganharia mais um ouro em Barcelona. Já Shuvalov também havia ganho bronze em espada por equipe em Seul-1988 (repetiria a dose em Barcelona) e era o atual campeão mundial.

Mas eles acabaram derrotados. O ouro ficou com o campeão francês Éric Srecki (que ainda teria um ouro, uma prata e um bronze na espada por equipe em Seul-1988, Sydney-2000 e Atlanta-1996), o que, se não foi uma zebra, não deixou de ser uma surpresa, ainda mais porque ele precisou passar pela repescagem onde derrotou o campeão mundial Shuvalov. Na final, Srecki superou outro soviético, Kolobkov, seis anos mais novo. O russo seria considerado o principal esgrimista em espada das últimas duas décadas. Ele soma 26 medalhas entre Jogos Olímpicos (10-2P-3B), Campeonatos Mundiais (quatro títulos) e Campeonatos Europeus.

O passo-fundense Luciano Finardi foi o segundo melhor dos três brasileiros no evento. Na primeira fase, Finardi caiu no Poule de Shuvalov. A estreia foi contra o sueco Péter Vánky, que seria o campeão do Poule. Derrota por 5/1. O segundo confronto foi com o campeão mundial Andrey Shuvalov. Finardi jogou melhor que na primeira rodada, mas perdeu por 5/2. A única vitória viria na última participação: 5/3 sobre o polonês Maciej Ciszewski, que terminaria na terceira colocação do Poule. O passo-fundense não conseguiu se classificar para a fase final, terminando no 61º lugar entre 70 competidores.

## OUTROS RESULTADOS DO BRASIL NA ESGRIMA (ESPADA INDIVIDUAL)

Jogos	#	Atleta
1896	ND	-
1900	-	-
1904	-	-
1908	-	-
1912	-	-
1920	-	-
1924	-	-
1928	-	-

Jogos	#	Atleta
1932	-	-
1936	20 <sup>o</sup>	Henrique Vallim de Aguiar
	54 <sup>o</sup>	Ennio de Oliveira
	60 <sup>o</sup>	Moacyr Dunham
1948	13 <sup>o</sup>	Miguel Biancalana
	47 <sup>o</sup>	Fortunato de Barros
	57 <sup>o</sup>	Henrique Vallim de Aguiar
1952	26 <sup>o</sup>	César Pekelman
	45 <sup>o</sup>	Darío Amaral
	59 <sup>o</sup>	Walter de Paula
1956	-	-
1960	-	-
1964	-	-
1968	25 <sup>o</sup>	Carlos Couto
	53 <sup>o</sup>	Arthur Cramer
	56 <sup>o</sup>	Darío Amaral
1972	-	-
1976	38 <sup>o</sup>	Arthur Cramer
1980	-	-
1984	-	-
1988	30 <sup>o</sup>	Antônio Machado
	35 <sup>o</sup>	Douglas Fonseca
	42 <sup>o</sup>	Roberto Lazzarini
1992	20 <sup>o</sup>	Roberto Lazzarini
	<b>61<sup>o</sup></b>	<b>Luciano Finardi</b>
	63 <sup>o</sup>	Francisco Papaiano
1996	-	-
2000	-	-
2004	-	-
2008	-	-
2012	28 <sup>o</sup>	Athos Schwantes

ND=não disputado



## MARTA CRISTINA SCHONHORST



11.11.1974



1,63m



45kg

### DESEMPENHO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Jogos	#
Barcelona-1992	41º

### VITÓRIAS E PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES

#	Campeonato	Ano	Local
1º	Jogos Sul-Americanos (Odesur)	1990	Lima-PER

\*4 títulos brasileiros

### DESTAQUES

#	Campeonato	Modalidade	Ano	Local
24º	Campeonato Mundial	Equipes	1989	Sarajevo-IUG
27º	Campeonato Mundial	Equipes	1991	Atenas-GRE
67º	Campeonato Mundial	Individual	1991	Atenas-GRE
73º	Campeonato Mundial	Individual	1989	Sarajevo-IUG

\*Marta foi apresentada à ginástica rítmica aos 7 anos, durante uma aula de educação física na escola onde estudava em Porto Alegre. Ao chegar em casa naquele dia, Kitty (como é chamada por amigos e familiares) disse para a mãe que já “sabia o que queria fazer”. Da aula no colégio Anchieta, foi levada diretamente para a Sogipa, tradicional clube porto-alegrense onde pode desenvolver seu talento. Aos 9 anos disputou seu primeiro campeonato sul-americano.

\*Foi destaque de duas reportagens no jornal Folha de São Paulo, em 1988. A primeira, de março, falava sobre sua condição de campeã brasileira de ginástica rítmica infanto-juvenil, aos 13 anos. A segunda, quando já era campeã brasileira juvenil (e sul-americana infanto-juvenil), mostrava sua rotina diária de 5 horas de treinamentos, em que costumava fazer 50 repetições de uma mesma sequência de exercícios durante as práticas no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa em São Paulo.

\*Ao final de uma das entrevistas para a Folha de São Paulo, ainda em 1988, Marta deixava claro seu objetivo: participar de uma edição dos Jogos Olímpicos. “Não é sonho. Estou treinando para isso acontecer”, disse, destacando que acompanhou principalmente as apresentações da soviética Marina Lobach, medalha de ouro, e da búlgara Bianka Panova, quarta colocada.

\*O potencial de Marta era visível. Campeã sul-americana infanto-juvenil, ela fez parte da equipe que terminou no terceiro lugar na competição por equipes do Campeonato Pan-Americano Juvenil de Porto Rico-1988. No mesmo ano, na Copa dos Quatro Continentes, disputada em Toronto, no Canadá, Marta se tornou a primeira brasileira a se classificar para as finais nos quatro aparelhos, terminando em 11º lugar.

\*As constantes mudanças de cidade do pai, devido a questões profissionais, serviram também para Marta se aprimorar. Foi assim em São Paulo, no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa da Secretaria Municipal de Esportes, e depois na Alemanha, em 1989, onde treinou ao lado de ginastas da seleção daquele país. Neste mesmo ano, foi convocada para representar o Brasil no campeonato mundial disputado na então Iugoslávia. Aos 15 anos, ficou no 67º lugar no individual.

\*Coordenou as seleções olímpicas permanentes de Ginástica Rítmica do Brasil entre 2004 e 2008 e que rendeu o tricampeonato por equipe nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro-2007. Como atleta, também participou de uma edição dos Pan-Americanos, em Havana-1991.

\*Primeira ginasta gaúcha a participar dos Jogos Olímpicos. Aliás, até hoje, apenas uma outra atleta brasileira esteve em uma olimpíada: Rosana Favila, em Los Angeles-1984. Como atleta, Marta disputou e venceu todas as competições brasileiras em todas as categorias em que participou.

\*Formada em educação física e pós-graduada em bases fisiológicas e metodológicas do treinamento desportivo e em treinamento para ginástica rítmica (pelo Instituto Miguel Fajardo, de Cuba), é professora no Senac e de pós-graduação em educação física em São Paulo, atuando também como coaching e palestrante de desenvolvimento e performance. Também foi treinadora da equipe de ginástica rítmica do Clube Espéria, formando muitas ginastas e conquistando títulos estaduais e nacionais.

\*É autora do livro “Diário de construção de um time”, onde faz uma comparação entre a gestão de equipes dentro das empresas e o treinamento das atletas que praticam a ginástica rítmica.

## GINÁSTICA RÍTMICA

Data: 06.08.1992 a 07.08.1992

Local: Palau dels Esports (Barcelona)

### MEDALHISTAS EM SEUL-1988

Ouro > Marina Lobatch-URS

Prata > Adriana Dunayska-BUL

Bronze > Olexandra Tymoshenko-URS

### FASE CLASSIFICATÓRIA

#### APARELHO: ARCO

#	Atleta	País	Pontos
1	Oleksandra Tymoshenko+	Equipe Unificada	9,725
	Oksana Skaldina+	Equipe Unificada	9,725
3	Carolina Pascual+	Espanha	9,600
4	Diana Popova+	Bulgária	9,550
5	Carmen Acedo+	Espanha	9,475
6	Mariya Petrova+	Bulgária	9,450
7	Irina Deleanu+	Romênia	9,400
8	Lenka Oulehlová+	Tchecoslováquia	9,350
9	Eliza Bialkowska+	Polônia	9,350
10	Joanna Bodak+	Polônia	9,325
11	Samantha Ferrari+	Itália	9,300
	Christiane Klumpp+	Alemanha	9,300
	Guo Shasha+	China	9,300
14	Maria Sansaridou	Grécia	9,275
	Areti Sinapidou	Grécia	9,275
16	Jana Sramkova	Tchecoslováquia	9,250
	Miho Yamada	Japão	9,250
	Madonna Gimotea	Canadá	9,250
19	Ancuța Goia	Romênia	9,200
20	Li Gyong-Hui	Coreia do Norte	9,150
	Viktória Fráter	Hungria	9,150
	Bai Mei	China	9,150
	Susan Cushman	Canadá	9,150
	Viva Seifert	Grã-Bretanha	9,150
25	Jenifer Lovell	Estados Unidos	9,125
26	Hanna Laiho	Finlândia	9,100
	Andrea Szalay	Hungria	9,100
	Majda Milak	*	9,100
29	Yun Byeong-Hui	Coreia do Sul	9,075
	Yukari Kawamoto	Japão	9,075
31	Chrystelle-Arlette Sahuc	França	9,050
	Chong Gum	Coreia do Norte	9,050
33	Irene Germini	Itália	9,000
	Kristina Radonjic	*	9,000
	Tamara Levinson	Estados Unidos	9,000
36	Céline Degrange	França	8,975
37	Cindy Stollenberg	Bélgica	8,925
38	Kim Yu-Gyeong	Coreia do Sul	8,875
39	Deborah Southwick	Grã-Bretanha	8,850
40	Anna Kimonos	Chipre	8,650
41	<b>Marta Cristina Schonhorst</b>	<b>Brasil</b>	<b>8,450</b>
42	Elena Khatzisavva	Chipre	8,350

\*Majda Milak e Kristina Radonjic faziam parte dos Participantes Olímpicos Independentes, formada por 58 atletas da Macedônia (que ainda não tinha comitê olímpico) e da Iugoslávia (impedida de participar como país por sanção das Nações Unidas)

+ = classificada



**APARELHO: CORDA**

#	Atleta	País	Pontos
1	Oleksandra Tymoshenko+	Equipe Unificada	9,800
2	Oksana Skaldina+	Equipe Unificada	9,600
	Carolina Pascual+	Espanha	9,600
4	Irina Deleanu+	Romênia	9,575
5	Diana Popova+	Bulgária	9,500
6	Mariya Petrova+	Bulgária	9,475
7	Lenka Oulehlová+	Tchecoslováquia	9,450
8	Carmen Acedo+	Espanha	9,425
9	Joanna Bodak+	Polônia	9,400
	Maria Sansaridou+	Grécia	9,400
11	Christiane Klumpp+	Alemanha	9,350
12	Irene Germini+	Itália	9,325
	Madonna Gimotea+	Canadá	9,325
14	Eliza Bialkowska	Polônia	9,250
15	Samantha Ferrari	Itália	9,225
	Yun Byeong-Hui	Coreia do Sul	9,225
17	Areti Sinapidou	Grécia	9,200
	Deborah Southwick	Grã-Bretanha	9,200
19	Jana Sramkova	Tchecoslováquia	9,150
	Li Gyong-Hui	Coreia do Norte	9,150
	Chrystelle-Arlette Sahuc	França	9,150
22	Miho Yamada	Japão	9,100
23	Jenifer Lovell	Estados Unidos	9,025
	Tamara Levinson	Estados Unidos	9,025
25	Ancuța Goia	Romênia	9,000
	Viktória Fráter	Hungria	9,000
	Céline Degrange	França	9,000
	Hanna Laiho	Finlândia	9,000
	Majda Milak	*	9,000
30	Andrea Szalay	Hungria	8,950
	Viva Seifert	Grã-Bretanha	8,950
32	Guo Shasha	China	8,900
33	Chong Gum	Coreia do Norte	8,875
	Kim Yu-Gyeong	Coreia do Sul	8,875
	Cindy Stollenberg	Bélgica	8,875
36	Susan Cushman	Canadá	8,850
37	Anna Kimonos	Chipre	8,800
38	Kristina Radonjic	*	8,700
	Yukari Kawamoto	Japão	8,700
<b>40</b>	<b>Marta Cristina Schonhorst</b>	<b>Brasil</b>	<b>8,600</b>
41	Bai Mei	China	8,525
42	Elena Khatzisavva	Chipre	8,450

**APARELHO: MAÇAS**

#	Atleta	País	Pontos
1	Oleksandra Tymoshenko+	Equipe Unificada	9,800
2	Carolina Pascual+	Espanha	9,575
3	Mariya Petrova+	Bulgária	9,500
4	Oksana Skaldina+	Equipe Unificada	9,475
5	Carmen Acedo+	Espanha	9,450
	Irina Deleanu+	Romênia	9,450
7	Joanna Bodak+	Polônia	9,400
8	Lenka Oulehlová+	Tchecoslováquia	9,375
9	Irene Germini+	Itália	9,275
10	Maria Sansaridou+	Grécia	9,200
11	Areti Sinapidou+	Grécia	9,150
12	Christiane Klumpp+	Alemanha	9,125
13	Samantha Ferrari	Itália	9,100
	Chrystelle-Arlette Sahuc	França	9,100

#	Atleta	País	Pontos
15	Diana Popova	Bulgária	9,050
	Jana Sramkova	Tchecoslováquia	9,050
	Ancuța Goia	Romênia	9,050
	Miho Yamada	Japão	9,050
19	Deborah Southwick	Grã-Bretanha	9,025
	Jenifer Lovell	Estados Unidos	9,025
21	Bai Mei	China	8,975
22	Eliza Bialkowska	Polônia	8,925
	Céline Degrange	França	8,925
	Chong Gum	Coreia do Norte	8,925
25	Susan Cushman	Canadá	8,875
26	Li Gyong-Hui	Coreia do Norte	8,850
	Kim Yu-Gyeong	Coreia do Sul	8,850
28	Viktória Fráter	Hungria	8,800
	Kristina Radonjic	*	8,800
30	Yun Byeong-Hui	Coreia do Sul	8,750
	<b>Marta Cristina Schonhorst</b>	<b>Brasil</b>	<b>8,750</b>
32	Hanna Laiho	Finlândia	8,700
	Anna Kimonos	Chipre	8,700
34	Andrea Szalay	Hungria	8,650
	Viva Seifert	Grã-Bretanha	8,650
36	Majda Milak	*	8,600
37	Elena Khatzisavva	Chipre	8,575
38	Madonna Gimotea	Canadá	8,550
	Cindy Stollenberg	Bélgica	8,550
40	Yukari Kawamoto	Japão	8,400
41	Guo Shasha	China	8,300
42	Tamara Levinson	Estados Unidos	8,250

#### APARELHO: BOLA

#	Atleta	País	Pontos
1	Oksana Skaldina+	Equipe Unificada	9,725
2	Oleksandra Tymoshenko+	Equipe Unificada	9,650
3	Carolina Pascual+	Espanha	9,625
4	Carmen Acedo+	Espanha	9,600
5	Diana Popova+	Bulgária	9,550
6	Irina Deleanu+	Romênia	9,400
	Mariya Petrova+	Bulgária	9,400
8	Joanna Bodak+	Polônia	9,325
9	Lenka Oulehlová+	Tchecoslováquia	9,300
	Samantha Ferrari+	Itália	9,300
	Jana Sramkova+	Tchecoslováquia	9,300
12	Li Gyong-Hui+	Coreia do Norte	9,275
13	Maria Sansaridou	Grécia	9,250
	Ancuța Goia	Romênia	9,250
15	Areti Sinapidou	Grécia	9,225
	Madonna Gimotea	Canadá	9,225
17	Eliza Bialkowska	Polônia	9,200
18	Viktória Fráter	Hungria	9,150
	Hanna Laiho	Finlândia	9,150
20	Andrea Szalay	Hungria	9,125
	Bai Mei	China	9,125
22	Kristina Radonjic	*	9,100
23	Irene Germini	Itália	9,075
	Chrystelle-Arlette Sahuc	França	9,075
	Deborah Southwick	Grã-Bretanha	9,075
26	Céline Degrange	França	9,050
27	Chong Gum	Coreia do Norte	9,025
	Viva Seifert	Grã-Bretanha	9,025
29	Miho Yamada	Japão	9,000

#	Atleta	País	Pontos
30	Majda Milak	*	8,975
31	Jenifer Lovell	Estados Unidos	8,950
32	Susan Cushman	Canadá	8,900
33	Yukari Kawamoto	Japão	8,875
	Anna Kimonos	Chipre	8,875
35	Kim Yu-Gyeong	Coreia do Sul	8,775
<b>36</b>	<b>Marta Cristina Schonhorst</b>	<b>Brasil</b>	<b>8,650</b>
37	Guo Shasha	China	8,625
38	Cindy Stollenberg	Bélgica	8,600
39	Christiane Klumpp	Alemanha	8,575
40	Yun Byeong-Hui	Coreia do Sul	8,450
41	Elena Khatzisavva	Chipre	8,400
42	Tamara Levinson	Estados Unidos	8,200

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

#	Atleta	País	Pontos	50% pontos
1	Oleksandra Tymoshenko+	Equipe Unificada	38,975	19,487
2	Oksana Skaldina+	Equipe Unificada	38,525	19,262
3	Carolina Pascual+	Espanha	38,400	19,200
4	Carmen Acedo+	Espanha	37,950	18,975
5	Irina Deleanu+	Romênia	37,825	18,912
	Mariya Petrova+	Bulgária	37,825	18,912
7	Diana Popova+	Bulgária	37,650	18,825
8	Lenka Oulehlová+	Tchecoslováquia	37,475	18,737
9	Joanna Bodak+	Polônia	37,450	18,725
10	Maria Sansaridou+	Grécia	37,125	18,562
11	Samantha Ferrari+	Itália	36,925	18,462
12	Areti Sinapidou+	Grécia	36,850	18,425
13	Jana Sramkova+	Tchecoslováquia	36,750	18,375
14	Eliza Bialkowska+	Polônia	36,725	18,362
15	Irene Germini+	Itália	36,675	18,337
16	Ancuța Goia+	Romênia	36,500	18,250
17	Li Gyong-Hui+	Coreia do Norte	36,425	18,212
18	Miho Yamada	Japão	36,400	18,200
19	Chrystelle-Arlette Sahuc	França	36,375	18,187
20	Madonna Gimotea	Canadá	36,350	18,175
	Christiane Klumpp+	Alemanha	36,350	18,175
22	Deborah Southwick	Grã-Bretanha	36,150	18,075
23	Jenifer Lovell	Estados Unidos	36,125	18,062
24	Viktória Fráter	Hungria	36,100	18,050
25	Céline Degrange	França	35,950	17,975
	Hanna Laiho	Finlândia	35,950	17,975
27	Chong Gum	Coreia do Norte	35,875	17,937
28	Andrea Szalay	Hungria	35,825	17,912
29	Bai Mei	China	35,775	17,887
	Susan Cushman	Canadá	35,775	17,887
	Viva Seifert	Grã-Bretanha	35,775	17,887
32	Majda Milak	*	35,675	17,837
33	Kristina Radonjic	*	35,600	17,800
34	Yun Byeong-Hui	Coreia do Sul	35,500	17,750
35	Kim Yu-Gyeong	Coreia do Sul	35,375	17,687
36	Guo Shasha	China	35,125	17,562
37	Yukari Kawamoto	Japão	35,050	17,525
38	Anna Kimonos	Chipre	35,025	17,512
39	Cindy Stollenberg	Bélgica	34,950	17,475
40	Tamara Levinson	Estados Unidos	34,475	17,237
<b>41</b>	<b>Marta Cristina Schonhorst</b>	<b>Brasil</b>	<b>34,450</b>	<b>17,225</b>
42	Elena Khatzisavva	Chipre	33,775	16,887

## FASE FINAL

### APARELHO: ARCO

#	Atleta	País	Pontos
1	Oleksandra Tymoshenko	Equipe Unificada	9,950
2	Oksana Skaldina	Equipe Unificada	9,725
3	Carolina Pascual	Espanha	9,700
4	Carmen Acedo	Espanha	9,600
5	Diana Popova	Bulgária	9,550
6	Mariya Petrova	Bulgária	9,500
7	Joanna Bodak	Polônia	9,450
8	Eliza Bialkowska	Polônia	9,400
9	Lenka Oulehlová	Tchecoslováquia	9,325
10	Christiane Klumpp	Alemanha	9,300
11	Samantha Ferrari	Itália	9,200
12	Irina Deleanu	Romênia	9,100

### APARELHO: CORDA

#	Atleta	País	Pontos
1	Oleksandra Tymoshenko	Equipe Unificada	9,950
2	Carolina Pascual	Espanha	9,650
3	Irina Deleanu	Romênia	9,600
4	Mariya Petrova	Bulgária	9,575
5	Carmen Acedo	Espanha	9,550
6	Oksana Skaldina	Equipe Unificada	9,525
7	Lenka Oulehlová	Tchecoslováquia	9,450
8	Diana Popova	Bulgária	9,400
9	Maria Sansaridou	Grécia	9,325
10	Joanna Bodak	Polônia	9,300
	Irene Germini	Itália	9,300
12	Christiane Klumpp	Alemanha	9,250

### APARELHO: MAÇAS

#	Atleta	País	Pontos
1	Oleksandra Tymoshenko	Equipe Unificada	9,950
2	Carolina Pascual	Espanha	9,775
3	Oksana Skaldina	Equipe Unificada	9,750
4	Mariya Petrova	Bulgária	9,575
5	Carmen Acedo	Espanha	9,550
	Irina Deleanu	Romênia	9,550
	Joanna Bodak	Polônia	9,550
8	Areti Sinapidou	Grécia	9,400
9	Irene Germini	Itália	9,300
10	Christiane Klumpp	Alemanha	9,250
11	Lenka Oulehlová	Tchecoslováquia	9,175
12	Maria Sansaridou	Grécia	9,150

### APARELHO: BOLA

#	Atleta	País	Pontos
1	Carolina Pascual	Espanha	9,775
2	Oleksandra Tymoshenko	Equipe Unificada	9,700
3	Oksana Skaldina	Equipe Unificada	9,650
4	Carmen Acedo	Espanha	9,550
	Diana Popova	Bulgária	9,550
6	Mariya Petrova	Bulgária	9,525
7	Irina Deleanu	Romênia	9,450
	Joanna Bodak	Polônia	9,450
	Lenka Oulehlová	Tchecoslováquia	9,450
10	Samantha Ferrari	Itália	9,325
11	Li Gyong-Hui	Coreia do Norte	9,300
12	Jana Sramkova	Tchecoslováquia	9,275

**Classificação fase final**

#	Atleta	País	Pontos	PF	PC
1	Oleksandra Tymoshenko	Equipe Unificada	59,037	39,550	19,487
2	Carolina Pascual	Espanha	58,100	38,900	19,200
3	Oksana Skaldina	Equipe Unificada	57,912	38,650	19,262
4	Carmen Acedo	Espanha	57,225	38,250	18,975
5	Mariya Petrova	Bulgária	57,087	38,175	18,912
6	Irina Deleanu	Romênia	56,612	37,700	18,912
7	Joanna Bodak	Polônia	56,475	37,750	18,725
8	Lenka Oulehlová	Tchecoslováquia	56,137	37,400	18,737
9	Diana Popova	Bulgária	47,325	28,500	18,825
10	Christiane Klumpp	Alemanha	45,975	27,800	18,175
11	Maria Sansaridou	Grécia	37,037	18,475	18,562
12	Samantha Ferrari	Itália	36,987	18,525	18,462
13	Irene Germini	Itália	36,937	18,600	18,337
14	Areti Sinapidou	Grécia	27,825	9,400	18,425
15	Eliza Bialkowska	Polônia	27,762	9,400	18,362
16	Jana Sramkova	Tchecoslováquia	27,650	9,275	18,375
17	Li Gyong-Hui	Coreia do Norte	27,512	9,300	18,212
*	Ancuța Goia	Romênia	-	-	-

PF=pontos da fase final; PC=pontos da fase classificatória

\*A ginasta não compareceu para a fase final

**CLASSIFICAÇÃO FINAL - GERAL**

#	Atleta	País	Pontos
1	Oleksandra Tymoshenko	Equipe Unificada	59,037
2	Carolina Pascual	Espanha	58,100
3	Oksana Skaldina	Equipe Unificada	57,912
4	Carmen Acedo	Espanha	57,225
5	Mariya Petrova	Bulgária	57,087
6	Irina Deleanu	Romênia	56,612
7	Joanna Bodak	Polônia	56,475
8	Lenka Oulehlová	Tchecoslováquia	56,137
9	Diana Popova	Bulgária	47,325
10	Christiane Klumpp	Alemanha	45,975
11	Maria Sansaridou	Grécia	37,037
12	Samantha Ferrari	Itália	36,987
13	Irene Germini	Itália	36,937
14	Areti Sinapidou	Grécia	27,825
15	Eliza Bialkowska	Polônia	27,762
16	Jana Sramkova	Tchecoslováquia	27,650
17	Li Gyong-Hui	Coreia do Norte	27,512
**	Ancuța Goia	Romênia	18,250
19	Miho Yamada	Japão	18,200
20	Chrystelle-Arlette Sahuc	França	18,187
21	Madonna Gimotea	Canadá	18,175
22	Deborah Southwick	Grã-Bretanha	18,075
23	Jenifer Lovell	Estados Unidos	18,062
24	Viktória Fráter	Hungria	18,050
25	Céline Degrange	França	17,975
	Hanna Laiho	Finlândia	17,975
27	Chong Gum	Coreia do Norte	17,937
28	Andrea Szalay	Hungria	17,912
29	Bai Mei	China	17,887
	Susan Cushman	Canadá	17,887
	Viva Seifert	Grã-Bretanha	17,887
32	Majda Milak	*	17,837
33	Kristina Radonjic	*	17,800
34	Yun Byeong-Hui	Coreia do Sul	17,750
35	Kim Yu-Gyeong	Coreia do Sul	17,687
36	Guo Shasha	China	17,562

#	Ginasta	País	Pontos
37	Yukari Kawamoto	Japão	17,525
38	Anna Kimonos	Chipre	17,512
39	Cindy Stollenberg	Bélgica	17,475
40	Tamara Levinson	Estados Unidos	17,237
<b>41</b>	<b>Marta Cristina Schonhorst</b>	<b>Brasil</b>	<b>17,225</b>
42	Elena Khatzisavva	Chipre	16,887

## RESUMO

A disputa da Ginástica Rítmica em Barcelona-1992 reuniu 42 atletas de 23 países. A mais jovem delas, a francesa Céline Degrange, tinha apenas 13 anos. A mais velha, ao menos para os padrões da ginástica competitiva, era a canadense Susan Cushman, com 20.

Na competição, cada atleta participou individualmente com arco, corda, maçãs e bola. O regulamento da competição era um tanto complicado. As seis melhores atletas na soma geral das notas se classificavam para as finais, além das 12 melhores em cada aparelho. Já nas finais, 12 ginastas participaram em cada aparelho, mas somente oito delas em todos os aparelhos que foram, portanto, as que poderiam ganhar as medalhas.

A favorita era a ucraniana Oleksandra Timoshenko, campeão mundial em 1989 e vice em 1991, além de medalha de bronze em Seul-1988. Oleksandra confirmou sua condição ao liderar todos os exercícios, com exceção da bola, e garantiu o ouro com certa tranquilidade sobre a espanhola, e ainda pouco conhecida, Carolina Pascual. O pódio foi completado pela campeã mundial de 1991, a também ucraniana Oksana Skaldina, que não cumprimentou a espanhola na premiação ao considerar que tinha tido um desempenho melhor, mas que Carolina havia ganhado a prata por competir em casa.

A passo-fundense Marta Schonhorst conseguiu um honroso 41º lugar na classificação final entre as 42 atletas. Sem patrocínio e em um esporte sem tradição no país, Marta chegou aos Jogos graças a seu desempenho no campeonato mundial um ano antes, quando foi a 51ª colocada. Além disso, viajou sozinha para a Espanha. O enxugamento da delegação brasileira, devido à limitação de espaço na Vila Olímpica, fez muitos atletas ficarem na mesma situação. Para não treinar sem orientação, Marta ganhou o apoio de Georgette Vidor, treinadora de Luisa Parente, da ginástica olímpica. Embora não fosse técnica de GRD, Georgette tinha praticado a modalidade e se dispôs a colaborar.

O sorteio também fez com que a brasileira fosse a primeira a se apresentar no primeiro dia de disputas, na corda (terminou em 40ª lugar) e no arco (41ª posição). No segundo dia, melhorou seu desempenho, encerrando a fase classificatória com a 30ª posição nas maçãs e a 36ª na bola.

A atleta de então 19 anos dizia que já estava “velha” para as competições de nível tão elevado, e que essa seria sua primeira e última Olimpíada. Marta dizia que a grande diferença entre seu desempenho e os grandes nomes da GRD era o trabalho de base, a formação de balé clássico que as outras atletas tinham.

## OUTROS RESULTADOS DO BRASIL NA GINÁSTICA RÍTMICA (INDIVIDUAL)

Jogos	#	Atleta
1912	ND	-
1920	ND	-
1924	ND	-
1928	ND	-
1932	ND	-
1936	ND	-
1948	ND	-
1952	ND	-
1956	ND	-
1960	ND	-
1964	ND	-
1968	ND	-
1972	ND	-

<b>Jogos</b>	<b>#</b>	<b>Atleta</b>
1976	ND	-
1980	ND	-
1984	24º	Rosana Favila
1988	-	-
<b>1992</b>	<b>41º</b>	<b>Marta Cristina Schonhorst</b>
1996	-	-
2000	-	-
2004	-	-
2008	-	-
2012	-	-

ND=não disputado



## MIRIAM D'AGOSTINI

  
15.08.1978

  
1,64m

  
56kg

### DESEMPENHO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Jogos	#
Atlanta-1996	17 <sup>o</sup>

### CARREIRA

Carreira: 1993-2001

Títulos: 23; 23 FIT Futures (8 de simples, 15 de duplas)

### TÍTULOS

#### Simple

Ano	Competição	Local
1994	FIT Futures	Guayaquil-EQU
1995	FIT Futures	Santiago-CHI
1997	FIT Futures	Guayaquil-EQU
1997	FIT Futures	Lima-PER
1997	FIT Futures	Santiago-CHI
1997	FIT Futures	Suzano
1999	FIT Futures	Rio de Janeiro
2000	FIT Futures	Coatzacoalcos-MEX

#### Duplas

Ano	Competição	Local
1993	FIT Futures	Lima-PER
1995	FIT Futures	Santiago-CHI
1995	FIT Futures	São Paulo
1995	FIT Futures	Buenos Aires-ARG
1996	FIT Futures	Sochi-RUS
1996	FIT Futures	Spoletto-ITA
1996	FIT Futures	Rio Grande do Sul



Ano	Competição	Local
1997	FIT Futures	San Salvador-SAL
1997	FIT Futures	Guayaquil-EQU
1997	FIT Futures	São Paulo
1997	FIT Futures	Bogotá-COL
2000	FIT Futures	Santiago-CHI
2000	FIT Futures	Belo Horizonte
2000	FIT Futures	Jackson-EUA
2000	FIT Futures	Hechingen-ALE

## RESULTADOS

Simple: 296 jogos (165 vitórias, 131 derrotas)

Grand Slam: 1 (0V-1D)

WTA Tour: 10 (5V-5D)

FIT Futures: 271 (153V-118D)

Fed Cup: 14 (7V-7D)

Duplas: 260 jogos (167 vitórias, 93 derrotas)

Jogos Olímpicos: 1 (0V-1D)

WTA Tour: 3 (0V-3D)

FIT Futures: 245 (161V-84D)

Fed Cup: 11 (6-5)

Prêmios: US\$ 80.257 (simples e duplas)

## MELHOR RANKING

Simple: 188<sup>a</sup>, 10.07.2000

Duplas: 128<sup>a</sup>, 30.09.1996

\*Iniciou no tênis aos 7 anos. Os primeiros jogos em torneios locais eram contra meninos devido à falta de meninas no esporte. Aos 8, mudou-se para Porto Alegre e começou a treinar na Sogipa. Aos 12, foi morar no Paraguai com a família do treinador e viajava o mundo no circuito juvenil. Jogou seu primeiro torneio profissional aos 15 anos. Aos 16, nova mudança, agora para Miami, nos Estados Unidos.

\*Miriam ficou famosa no tênis brasileiro pelas seguidas vitórias na Copa Gerda, campeonato internacional juvenil de Porto Alegre. Foram cinco títulos em simples e outros cinco em duplas. Na primeira conquista em simples, em 1990, ela tinha apenas 12 anos.

\*Quarta melhor colocada do ranking mundial juvenil, chegou a 25<sup>a</sup> colocação no ranking mundial júnior, com 98 vitórias e 45 derrotas em simples; e a 20<sup>a</sup> posição em duplas, com 59 vitórias e 37 derrotas.

\*Aos 17 anos, era a terceira atleta mais jovem da delegação brasileira em Atlanta-1996, ao lado de Cristiane Parmigiano, do judô, e atrás apenas de Danielle Zangrando, de 16 anos, também do judô, e do iatista Daniel Glomb, de apenas 15 anos.

\*Disputou os Jogos Pan-Americanos de Mar Del Plata-ARG, em 1995; e de Winnipeg (Canadá), em 1999; e a Fed Cup (versão feminina da Copa Davis) em 1995, 1996, 1998, 1999 e 2000, com sete vitórias e sete derrotas na simples e seis vitórias e cinco derrotas nas duplas.

\*Miriam anunciou a aposentadoria precocemente, aos 22 anos, no dia 13 de março de 2001, por falta de patrocínio. Ela era a melhor tenista do país e número 233 no ranking da WTA.

\*Formada em Comunicação Social, hoje é publicitária e especializada em marketing esportivo. Faz parte do departamento de marketing do Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

\*Além de Miriam, somente outras seis tenistas brasileiras disputaram os Jogos Olímpicos.

\*Foi uma das participantes do revezamento da tocha olímpica em Passo Fundo em 2016.

## TÊNIS (DUPLAS)

Data: 25.07 a 01.08

Local: Stone Mountain Tennis Center, Stone Mountain

Piso: duro, plexipave

### MEDALHISTAS EM BARCELONA-1992

#### # Dupla

Ouro > Gigi Fernandez / Mary Joe Fernandez-EUA

Prata > Conchita Martínez / Arantxa Sánchez Vicario-ESP

Bronze > Leila Meskhi / Natasha Zvereva-EUN

Bronze > Nicole Bradtke / Rachel McQuillan-AUS

\*Não houve disputa pela medalha de bronze, oferecida às duplas perdedoras das semifinais

### RESULTADOS

#### 16 AVOS-DE-FINAL

(1) Fernandez/Fernandez (EUA)	avança diretamente
Pierce/Tauziat (FRA) vs. Grzybowska/Olsza (POL)	2-1 (6-2, 3-6, 6-0)
Lake/Wood (GBR) vs. Maleeva/Maleeva (BUL)	2-1 (3-6, 7-6/10-8, 6-3)
Kim/Park (COR) vs. (7) Coetzer/de Stewart (AFS)	0-2 (1-6, 3-6)
(3) Bollegraf/McCarthy (HOL) vs. Lugina/Medvedeva (UCR)	W-0
Csurgo/Temesvári (HUN) vs. Cabezas/Castro (CHI)	2-1 (6-4, 1-6, 6-3)
Hingis/Schnyder (SUI) vs. Habsudová/Zrubakova (ESL)	2-1 (3-6, 6-4, 6-2)
Appelmans/Courtois (BEL) vs. (6) Sabatini/Tarabini (ARG)	2-1 (5-7, 6-3, 6-4)
(5) Bradtke/Stubbs (AUS) vs. Chen/Yi (CHN)	0-W
Sangaram/Tanasugarn (TAI) vs. Papadaki/Zachariadou (GRE)	2-1 (6-2, 6-7/ 3-7, 6-2)
Majoli/Muric (CRO) vs. Farina/Golarsa (ITA)	2-1 (7-6/7-2, 4-6, 9-7)
Randriantefy/Randriantefy (MAD) vs. (4) Martínez/Vicario (ESP)	0-2 (1-6, 3-6)
(8) Nagatsuka/Sugiyama (JAP) vs. Hetherington/Boulais (CAN)	0-2 (6-7/2-7, 1-6)
<b>Barabanschikova/Zvereva (BIE) vs. D'Agostini/Menga (BRA)</b>	<b>2-0 (6-2, 6-3)</b>
Basuki/Tedjakusuma (INS) vs. Cristea/Dragomir (ROM)	W-0
Kourkinova/Makarova (RUS) vs. (2) Novotna/Sukova (ESL)	0-2 (2-6, 2-6)

#### OITAVAS-DE-FINAL

(1) Fernandez/Fernandez (EUA) vs. Pierce/Tauziat (FRA)	2-0 (6-4, 6-3)
Lake/Wood (GBR) vs. (7) Coetzer/de Stewart (AFS)	2-0 (7-5, 7-5)
(3) Bollegraf/McCarthy (HOL) vs. Csurgo/Temesvári (HUN)	2-0 (7-6/7-5, 7-6/7-5)
Hingis/Schnyder (SUI) vs. Appelmans/Courtois (BEL)	2-1 (2-6, 6-1, 6-5)
Chen/Yi (CHN) vs. Sangaram/Tanasugarn (TAI)	1-2 (6-2, 4-6, 4-6)
Majoli/Muric (CRO) vs. (4) Martínez/Vicario (ESP)	0-2 (2-6, 1-6)
Hetherington/Boulais (CAN) vs. Barabanschikova/Zvereva (BIE)	2-1 (2-6, 6-4, 6-1)
Basuki/Tedjakusuma (INS) vs. (2) Novotna/Sukova (ESL)	0-2 (2-6, 3-6)

#### QUARTAS-DE-FINAL

(1) Fernandez/Fernandez (EUA) vs. Lake/Wood (GBR)	2-0 (6-2, 6-1)
(3) Bollegraf/McCarthy (HOL) vs. Hingis/Schnyder (SUI)	2-0 (6-4, 6-3)
Sangaram/Tanasugarn (TAI) vs. (4) Martínez/Vicario (ESP)	0-2 (2-6, 1-6)
Hetherington/Boulais (CAN) vs. (2) Novotna/Sukova (ESL)	0-2 (2-6, 4-6)

#### SEMIFINAIS

(1) Fernandez/Fernandez (EUA) vs. (3) Bollegraf/McCarthy (HOL)	2-0 (7-5, 7-6/7-3)
(4) Martínez/Vicario (ESP) vs. (2) Novotna/Sukova (ESL)	0-2 (2-6, 6-7/1-7)

#### DECISÃO DA MEDALHA DE BRONZE

(3) Bollegraf/McCarthy (HOL) vs. (4) Martínez/Vicario (ESP)	0-2 (1-6, 3-6)
---	----------------

#### DECISÃO DA MEDALHA DE OURO

(1) Fernandez/Fernandez (EUA) vs. (2) Novotna/Sukova (ESL)	2-0 (7-6/8-6, 6-4)
--	--------------------

## RESUMO

A disputa das duplas femininas no tênis aconteceu em Stone Mountain, no piso duro de plexipave. As favoritas eram as norte-americanas Gigi Fernandez e Mary Joe Fernandez, na verdade porto-riquenha e dominicana naturalizadas, que já havia faturado o ouro em Barcelona-1992.

Além delas, havia outra dupla forte, formada pelas espanholas Conchita Martínez e Arantxa Sánchez Vicario, e nomes conhecidos, como a francesa Mary Pierce, a suíça Martina Hingis, a argentina Gabriela Sabatini e das parceiras de Gigi Fernandez, a eslovaca Jana Novotna, com a qual formou a dupla campeã em Roland Garros e vice no Aberto da Austrália e Wimbledon (todos em 1991), e a bielorrussa Natasha Zvereva, ao lado da qual venceria 14 torneios do Grand Slam (5 títulos em Roland Garros, 4 em Wimbledon, 3 US Open e 2 Abertos da Austrália, além de outros 4 vice-campeonatos) entre 1992 e 1997. Natasha também havia ganho o bronze em Barcelona-1992, ao lado de Leila Meskhi, pela Equipe Unificada.

O bicampeonato da dupla Gigi e Mary Joe foi fácil e sem perder nenhum set em quatro jogos. Houve um pouco de apreensão mesmo apenas fora das quadras, porque Mary Joe não se classificou para fazer parte do time norte-americano, mas a Federação Internacional de Tênis a convidou para os Jogos para que pudesse defender seu título. Conchita e Arantxa Sánchez acabaram perdendo a semifinal para as eslovacas Jana Novotna e Helena Sukova e terminaram com o bronze.

A dupla formada pela passo-fundense Miriam D'Agostini e pela paulistana Vanessa Menga perdeu logo na estreia, quando enfrentou as bielorrussas Natasha Zvereva e Olga Barabanschikova e perdeu por 2 sets a 0, com parciais de 6-2 e 6-3. Foi apenas a segunda participação de uma dupla feminina brasileira nos Jogos Olímpicos e que alcançou a mesma posição de Cláudia Chabalgoity e Andrea Vieira, que participaram de Barcelona-1992.

## OUTROS RESULTADOS DO BRASIL NO TÊNIS (DUPLAS FEMININAS)

Jogos	#	Atletas
1896	-	-
1900	-	-
1904	-	-
1908	-	-
1912	-	-
1920	-	-
1924	-	-
1928	ND	-
1932	ND	-
1936	ND	-
1948	ND	-
1952	ND	-
1956	ND	-
1960	ND	-
1964	ND	-
1968	ND	-
1972	ND	-
1976	ND	-
1980	ND	-
1984	-	-
1988	-	-
1992	OF	Cláudia Chabalgoity / Andrea Vieira
1996	16ºF	Miriam D'Agostini / Vanessa Menga
2000	OF	Joana Cortez / Vanessa Menga
2004	-	-
2008	-	-
2012	-	-



2004

2008

## GUSTAVO ENDRES



23.08.1975



2,03m



98kg

### DESEMPENHO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Jogos	Adversário	V	D	Pts	Pts-A	Pts-B	Pts-S
Sydney-2000	Austrália	1	0	4	ND	ND	ND
Sydney-2000	Egito	1	0	5	ND	ND	ND
Sydney-2000	Holanda	1	0	7	ND	ND	ND
Sydney-2000	Espanha	1	0	9	ND	ND	ND
Sydney-2000	Cuba	1	0	6	ND	ND	ND
Sydney-2000	Argentina	0	1	5	ND	ND	ND
Sydney-2000	Cuba	1	0	6	ND	ND	ND
Sydney-2000	Holanda	0	1	0	ND	ND	ND
Atenas-2004	Austrália	1	0	10	7	3	0
Atenas-2004	Itália	1	0	12	7	2	3
Atenas-2004	Holanda	1	0	12	7	3	2
Atenas-2004	Rússia	1	0	15	9	3	3
Atenas-2004	Estados Unidos	0	1	1	1	0	0
Atenas-2004	Polônia	1	0	3	1	1	1
Atenas-2004	Estados Unidos	1	0	11	10	1	0
Atenas-2004	Itália	1	0	14	10	1	3
Pequim-2008	Egito	1	0	7	4	3	0
Pequim-2008	Sérvia	1	0	11	5	5	1
Pequim-2008	Rússia	0	1	8	1	5	2
Pequim-2008	Polônia	1	0	11	9	2	0
Pequim-2008	Alemanha	1	0	8	5	1	2
Pequim-2008	China	1	0	12	6	5	1
Pequim-2008	Itália	1	0	11	7	3	1
Pequim-2008	Estados Unidos	0	1	13	7	4	2
	<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>201</b>	<b>96</b>	<b>42</b>	<b>21</b>

V=vitórias; D=derrotas; Pts=pontos marcados; Pts-A=pontos de ataque; Pts-B=pontos de bloqueio; Pts-S=pontos de saque; ND=não disponível

## CARREIRA

Posição: meio de rede

Carreira: 1996-2015

Clubes: Banespa (1996-2001), Ferrara-ITA (2001-2003), Latina-ITA (2003-2004), Treviso-ITA (2004-2008), Pinheiros (2009-2011), Florianópolis (2011-2012), Canoas (2012-2015)

Seleção Brasileira: 1997-2011

## TÍTULOS

### Seleção

Ano	Competição
1997	Campeonato Sul-Americano
1997	Copa dos Campeões
1998	Copa América
1999	Campeonato Sul-Americano
1999	Copa América
2001	Campeonato Sul-Americano
2001	Copa América
2001	Liga Mundial
2002	Campeonato Mundial
2003	Campeonato Sul-Americano
2003	Liga Mundial
2004	Liga Mundial
2005	Campeonato Sul-Americano
2005	Liga Mundial
2005	Copa dos Campeões
2006	Liga Mundial
2006	Campeonato Mundial
2007	Liga Mundial
2007	Jogos Pan-Americanos
2011	Jogos Pan-Americanos

### Clubes

Ano	Competição	Clube
2000	Campeonato Paulista	Banespa
2001	Campeonato Paulista	Banespa
2004	Supercopa da Itália	Treviso-ITA
2005	Campeonato Italiano	Treviso-ITA
2005	Copa da Itália	Treviso-ITA
2005	Supercopa da Itália	Treviso-ITA
2006	Campeonato Europeu	Treviso-ITA
2007	Campeonato Italiano	Treviso-ITA
2007	Copa da Itália	Treviso-ITA
2007	Supercopa da Itália	Treviso-ITA
2012	Campeonato Catarinense	Florianópolis
2012	Campeonato Gaúcho	Canoas
2013	Campeonato Gaúcho	Canoas
2014	Campeonato Gaúcho	Canoas

## PRÊMIOS INDIVIDUAIS

### Seleção

Ano	Competição	Título
1998	Campeonato Mundial	Melhor bloqueador
2001	Copa América	Melhor sacador
2001	Liga Mundial	Melhor bloqueador
2002	Campeonato Mundial	Seleção "Super Seven"
2003	Jogos Pan-Americanos	Melhor bloqueador
2007	Liga Mundial	Melhor bloqueador
2008	Jogos Olímpicos	Melhor bloqueador

**Clube**

<b>Ano</b>	<b>Competição</b>	<b>Título</b>	<b>Clube</b>
2002	Campeonato Italiano	Melhor sacador	Ferrara-ITA
2005	Campeonato Italiano	Melhor bloqueador	Treviso-ITA
2006	Campeonato Italiano	Melhor central	Treviso-ITA
2006	Campeonato Europeu	Melhor bloqueador	Treviso-ITA
2008	Campeonato Italiano	Melhor bloqueador	Treviso-ITA

\*Começou a jogar vôlei na rua e na escola em Passo Fundo. Em 1993, foi levado pelo técnico do colégio para uma peneira no Banespa, em São Paulo, e foi aprovado. No ano seguinte, já estava na seleção brasileira juvenil. Foi campeão mundial Sub-21 em 1993, vice em 1995 e campeão sul-americano em 1994.

\*Estreou na seleção brasileira adulta em 1997 e conquistou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg-1999 no Canadá.

\*Além de todas as conquistas com a seleção adulta, que ainda incluem os vices (2002, 2011) e dois terceiros lugares na Liga Mundial (1999 e 2000), o terceiro lugar na Copa do Mundo de 2011 e na Copa dos Campeões de 2001, e das medalhas de prata e de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg-1999 e de Santo Domingo-2003.

\*Seu bloqueio alcançava os 3,25 metros de altura que, somados ao seu tempo perfeito de salto para parar o ataque adversário, fez de Gustavo um dos melhores bloqueadores da história do vôlei mundial. Já no ataque, Gustavo alcançava a bola a até 3,37 metros do chão.

\*Em 2014 foi nomeado um dos “embaixadores do voleibol gaúcho” pela Federação Gaúcha de Voleibol, ao lado de Paulão, Alex Lenz e Gilson “Mão de Pilão”.

\*Tem dois filhos, Enzo e Eric, que já treinam na escolinha do Canoas e sonham em seguir a carreira do pai e do tio, Murilo.

\*Anunciou a aposentadoria das quadras em março de 2015, aos 39 anos, depois da derrota do Vôlei Canoas nas quartas-de-final da Superliga para o Taubaté/Funvic. “Agora é hora de cuidar da minha família, cuidar da minha mulher e dos meus filhos, e tentar fazer um cargo de gerente, diretor, supervisor, qualquer coisa aí no Canoas, para a gente melhorar ainda mais essa equipe”, disse ao final do jogo. Em sua conta no Twitter, escreveu: “Obrigado a todos pela torcida por todos estes anos. Vocês são o motivo de sempre querermos vencer. Hora de descansar e traçar novos objetivos”. Ao terminar a carreira, assumiu funções de dirigente na equipe do Canoas.

\*Multicampeão, disse que deixou as quadras com apenas um sonho em aberto: ser campeão da Superliga, o campeonato brasileiro de vôlei.

\*Em 2016, foi o condutor final no revezamento da tocha olímpica em Passo Fundo, quando acendeu a pira instalada no Parque da Gare. A notícia acabou ganhando novos contornos quando sua mulher, Raquel, desabafou no perfil de Gustavo no Facebook o fato de ter tido que pagar R\$ 1.985 pela tocha, uma vez que ele tinha sido convidado para carregá-la pela prefeitura e não por um dos patrocinadores do evento, que presenteavam seus escolhidos (pessoas da comunidade, que não tinham destaque esportivo) com o objeto.

## VÔLEI

Data: 17.09.2000 a 01.10.2000

Locais: Sydney Entertainment Centre (Sydney), Sydney Showground Pavilion 4 (Sydney)

### MEDALHISTAS EM ATLANTA-1996

Ouro > Holanda

Prata > Itália

Bronze > Iugoslávia

### RESULTADOS

#### FASE CLASSIFICATÓRIA

##### Grupo A

17.09.2000	Espanha 3-0 Egito	25-20, 25-10, 25-21
17.09.2000	Cuba 0-3 Holanda	22-25, 20-25, 23-25
17.09.2000	Austrália 0-3 Brasil	13-25, 14-25, 21-25
19.09.2000	Espanha 1-3 Cuba	21-25, 12-25, 25-11, 20-25
19.09.2000	Egito 0-3 Brasil	28-30, 18-25, 21-25
19.09.2000	Holanda 3-0 Austrália	25-19, 25-17, 25-15
21.09.2000	Cuba 3-0 Egito	25-11, 25-18, 25-15
21.09.2000	Brasil 3-0 Holanda	25-20, 25-17, 27-25
21.09.2000	Austrália 3-1 Espanha	23-25, 25-20, 25-23, 25-19
23.09.2000	Egito 1-3 Holanda	21-25, 11-25, 33-31, 20-25
23.09.2000	Cuba 3-0 Austrália	25-17, 25-20, 25-18
23.09.2000	Espanha 1-3 Brasil	27-25, 14-25, 21-25, 20-25
25.09.2000	Holanda 3-1 Espanha	25-18, 25-17, 24-26, 25-21
25.09.2000	Brasil 3-0 Cuba	28-26, 30-28, 25-18
25.09.2000	Austrália 3-0 Egito	25-17, 25-23, 25-22

##### Classificação

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Brasil+	10	5	0	15	1	15,000	415	331	1,254
2	Holanda+	9	4	1	12	5	2,400	417	360	1,158
3	Cuba+	8	3	2	9	7	1,286	383	335	1,143
4	Austrália+	7	2	3	6	10	0,600	327	374	0,874
5	Espanha	6	1	4	7	12	0,583	404	444	0,910
6	Egito	5	0	5	1	15	0,067	309	411	0,752

PG=pontos ganhos; V=vitórias; D=derrotas; SV=sets vencidos; SP=sets perdidos; PP=pontos pró; PC=pontos contra; +=classificado

##### Grupo B

17.09.2000	Coreia do Sul 0-3 Itália	25-27, 23-25, 18-25
17.09.2000	Rússia 3-1 Iugoslávia	19-25, 25-23, 25-23, 25-20
17.09.2000	Estados Unidos 1-3 Argentina	26-24, 23-25, 21-25, 18-25
19.09.2000	Argentina 3-1 Coreia do Sul	25-23, 14-25, 30-28, 25-21
19.09.2000	Rússia 3-1 Estados Unidos	25-18, 25-23, 21-25, 25-17
19.09.2000	Iugoslávia 2-3 Itália	19-25, 25-19, 22-25, 33-31, 20-22
21.09.2000	Estados Unidos 0-3 Iugoslávia	15-25, 20-25, 23-25
21.09.2000	Itália 3-0 Argentina	40-38, 25-18, 25-14
21.09.2000	Coreia do Sul 2-3 Rússia	22-25, 25-22, 25-20, 27-29, 15-17
23.09.2000	Iugoslávia 3-1 Argentina	21-25, 25-15, 25-23, 25-22
23.09.2000	Rússia 1-3 Itália	20-25, 20-25, 25-22, 22-25
23.09.2000	Estados Unidos 2-3 Coreia do Sul	20-25, 27-25, 24-26, 25-21, 13-15
25.09.2000	Argentina 0-3 Rússia	23-25, 15-25, 20-25
25.09.2000	Coreia do Sul 2-3 Iugoslávia	26-24, 20-25, 23-25, 25-19, 8-15
25.09.2000	Itália 3-1 Estados Unidos	21-25, 25-18, 25-18, 25-18

## Classificação

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Itália+	10	5	0	15	4	3,750	482	421	1,145
2	Rússia+	9	4	1	13	7	1,857	465	443	1,050
3	Iugoslávia+	8	3	2	12	9	1,333	489	461	1,061
4	Argentina+	7	2	3	7	11	0,636	409	446	0,917
5	Coreia do Sul	6	1	4	8	14	0,571	491	504	0,974
6	Estados Unidos	5	0	5	5	15	0,333	417	478	0,872

## QUARTAS-DE-FINAL

27.09.2000		Cuba 2-3 Rússia	25-21, 23-25, 19-25, 25-19, 13-15
27.09.2000		Austrália 1-3 Itália	14-25, 25-22, 19-25, 15-25
27.09.2000		Brasil 1-3 Argentina	25-17, 21-25, 19-25, 25-27
27.09.2000		Holanda 2-3 Iugoslávia	21-25, 25-18, 18-25, 32-30, 15-17

## DISPUTA DE 5º A 8º LUGAR

28.09.2000		Brasil 3-2 Cuba	23-25, 17-25, 25-21, 26-24, 15-11
28.09.2000		Holanda 3-0 Austrália	25-20, 25-15, 25-21

## SEMIFINAIS

29.09.2000		Argentina 1-3 Rússia	25-27, 30-32, 25-21, 11-25
29.09.2000		Iugoslávia 3-0 Itália	27-25, 34-32, 25-14

## DECISÃO DO 7º LUGAR

29.09.2000		Cuba 3-0 Austrália	25-23, 25-11, 25-15
------------	--	--------------------	---------------------

## DECISÃO DO 5º LUGAR

29.09.2000		Brasil 0-3 Holanda	21-25, 20-25, 22-25
------------	--	--------------------	---------------------

## DECISÃO DA MEDALHA DE BRONZE

01.10.2000		Argentina 0-3 Itália	16-25, 15-25, 18-25
------------	--	----------------------	---------------------

## DECISÃO DA MEDALHA DE OURO

01.10.2000		Rússia 0-3 Iugoslávia	22-25, 22-25, 20-25
------------	--	-----------------------	---------------------

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Iugoslávia	14	6	2	21	11	1,909	765	707	1,082
2	Rússia	14	6	2	19	13	1,461	739	714	1,035
3	Itália	15	7	1	21	8	2,625	725	629	1,152
4	Argentina	11	3	5	11	18	0,611	643	716	0,898
5	Holanda	14	6	2	20	8	2,500	678	594	1,141
6	Brasil	14	6	2	19	9	2,111	674	606	1,112
7	Cuba	12	4	4	16	13	1,230	669	595	1,124
8	Austrália	10	2	6	7	19	0,368	505	621	0,813
9	Espanha	6	1	4	7	12	0,583	404	444	0,910
10	Coreia do Sul	6	1	4	8	14	0,571	491	504	0,974
11	Estados Unidos	5	0	5	5	15	0,333	417	478	0,872
12	Egito	5	0	5	1	15	0,067	309	411	0,752

## PRÊMIOS

Melhor jogador: Bas van de Goor, Holanda  
Maior pontuador: Marcos Milinkovic, Argentina  
Melhor atacante: Daniel Howard, Austrália  
Melhor bloqueador: Andrija Geric, Iugoslávia  
Melhor sacador: Osvaldo Hernández, Cuba  
Melhor defensor: Vasa Mijic, Iugoslávia  
Melhor levantador: Peter Blangé, Iugoslávia  
Melhor recepção: Pablo Meana, Argentina



## RESUMO

O voleibol não era mais o mesmo no ano 2000. O antigo sistema de sets jogados em 15 pontos, e com cada ponto sendo marcado apenas pela equipe que sacava (exceto no quinto set, a partir de 1992), havia sido trocado por sets de 25 pontos, no sistema de rally, onde cada equipe poderia marcar ponto em qualquer jogada. O quinto set, se necessário, era apenas até 15 pontos. Além disso, surgiu uma nova posição, o líbero, um jogador que atuava apenas na defesa e não poderia atacar.

O novo formato de competição olímpica tinha 12 equipes divididas em dois grupos de seis, com os quatro melhores de cada avançando e se enfrentando até a decisão do ouro. Também houve um torneio de consolação para quem foi derrotado nas quartas-de-final.

A favorita Itália, dona de oito títulos da Liga Mundial, três do Campeonato Mundial e um da Copa do Mundo, logo mostrou sua força. Venceu os cinco jogos da primeira fase, incluindo Rússia e Iugoslávia, medalha de bronze em Atenas-1996 e vice-campeã mundial em 1998. Mas a mesma Iugoslávia acabou tirando os italianos da final ao vencer por 3 sets a 0 nas semifinais. Na decisão, a Iugoslávia enfrentou a Rússia, para quem tinha perdido na primeira fase, mas que dessa vez venceu também por 3 sets a 0. A exemplo de Atenas-1996, todos os medalhistas fizeram parte do Grupo B na primeira fase.

O Brasil foi praticamente perfeito na fase de grupos. Dirigidos por Radamés Lattari, os brasileiros tentavam apagar o vexame de Atlanta-1996, quando ficaram em quinto lugar. Foram cinco vitórias em cinco jogos, perdendo apenas um set, para a Espanha, com nomes como Tande, Giovane, Nalbert, Maurício e Giba.

Mas a surpresa viria nas quartas-de-final frente aos rivais argentinos. O Brasil venceu o primeiro set com tranquilidade, 25 a 17, mas acabou surpreendido e sendo derrotado por 3 a 1. Os brasileiros ainda tiveram força para vencer Cuba nas semifinais do torneio de consolação, mas acabaram derrotados por 3 a 0 pelos holandeses na disputa do 5º lugar, ficando em uma posição ainda pior do que quatro anos antes. Aos 25 anos, estreante em Jogos Olímpicos, Gustavo Endres teve uma participação regular, marcando 42 pontos na competição.

## VÔLEI

Data: 14.08.2004 a 29.08.2004

Local: Peace and Friendship Stadium, Piraeus

## MEDALHISTAS EM SYDNEY-2000

Ouro > Iugoslávia

Prata > Rússia

Bronze > Itália

## RESULTADOS

### FASE CLASSIFICATÓRIA

#### Grupo A

15.08.2004	Sérvia e Montenegro 0-3 Polônia	21-25, 17-25, 16-25
15.08.2004	Argentina 3-0 França	25-15, 25-23, 25-22
15.08.2004	Tunísia 0-3 Grécia	20-25, 14-25, 17-25
17.08.2004	Tunísia 2-3 Argentina	20-25, 25-23, 16-25, 25-22, 10-15
17.08.2004	França 0-3 Sérvia e Montenegro	21-25, 28-30, 22-25
17.08.2004	Grécia 3-1 Polônia	21-25, 25-18, 25-21, 25-20
19.08.2004	Polônia 0-3 França	15-25, 18-25, 17-25
19.08.2004	Sérvia e Montenegro 3-0 Tunísia	25-16, 25-18, 25-21
19.08.2004	Argentina 3-1 Grécia	16-25, 25-21, 25-22, 25-22
21.08.2004	Tunísia 1-3 Polônia	18-25, 25-23, 19-25, 23-25
21.08.2004	Argentina 1-3 Sérvia e Montenegro	25-21, 17-25, 21-25, 23-25
21.08.2004	Grécia 3-2 França	25-22, 14-25, 26-24, 23-25, 15-10
23.08.2004	França 3-1 Tunísia	25-23, 18-25, 25-19, 25-19
23.08.2004	Polônia 3-2 Argentina	25-19, 25-22, 23-25, 22-25, 20-18
23.08.2004	Sérvia e Montenegro 3-2 Grécia	21-25, 38-36, 25-13, 23-25, 15-12

#### Classificação

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Sérvia e Montenegro+	9	4	1	12	6	2,000	427	398	1,073
2	Grécia+	8	3	2	12	9	1,333	475	454	1,046
3	Argentina+	8	3	2	12	9	1,333	471	457	1,031
4	Polônia+	8	3	2	10	9	1,111	422	419	1,007
5	França	7	2	3	8	10	0,800	405	394	1,028
6	Tunísia	5	0	5	4	15	0,267	373	451	0,827

PG=pontos ganhos; V=vitórias; D=derrotas; SV=sets vencidos; SP=sets perdidos; PP=pontos pró; PC=pontos contra; +=classificado

#### Grupo B

15.08.2004	Holanda 3-2 Rússia	25-23, 19-25, 17-25, 27-25, 18-16
15.08.2004	Brasil 3-1 Austrália	23-25, 25-19, 25-12, 25-21
15.08.2004	Itália 3-1 Estados Unidos	25-21, 21-25, 25-17, 25-23
17.08.2004	Austrália 0-3 Rússia	17-25, 24-26, 23-25
17.08.2004	Estados Unidos 3-0 Holanda	26-24, 25-20, 25-18
17.08.2004	Brasil 3-2 Itália	25-21, 15-25, 25-16, 21-25, 33-31
19.08.2004	Itália 3-0 Austrália	25-20, 25-18, 25-21
19.08.2004	Holanda 1-3 Brasil	22-25, 26-24, 21-25, 19-25
19.08.2004	Rússia 3-1 Estados Unidos	22-25, 25-20, 25-16, 25-23
21.08.2004	Austrália 1-3 Estados Unidos	19-25, 25-23, 13-25, 19-25
21.08.2004	Itália 3-0 Holanda	25-19, 25-21, 25-20
21.08.2004	Brasil 3-0 Rússia	25-19, 25-13, 25-23
23.08.2004	Rússia 3-2 Itália	25-16, 25-22, 22-25, 23-25, 15-13
23.08.2004	Holanda 3-0 Austrália	25-22, 25-17, 25-16
23.08.2004	Estados Unidos 3-1 Brasil	25-22, 25-23, 18-25, 25-22

## Classificação

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Brasil+	9	4	1	13	7	1,857	483	431	1,121
2	Itália+	8	3	2	13	7	1,857	465	434	1,071
3	Estados Unidos+	8	3	2	11	8	1,375	437	423	1,033
4	Rússia+	8	3	2	11	9	1,222	452	430	1,051
5	Holanda	7	2	3	7	11	0,636	391	419	0,933
6	Austrália	5	0	5	2	15	0,133	331	422	0,784

## QUARTAS-DE-FINAL

25.08.2004	Sérvia e Montenegro 1-3 Rússia	27-29, 25-23, 25-27, 26-28
25.08.2004	Argentina 1-3 Itália	25-22, 22-25, 24-26, 26-28
25.08.2004	Grécia 2-3 Estados Unidos	20-25, 25-22, 27-25, 23-25, 15-17
25.08.2004	Polônia 0-3 Brasil	22-25, 25-27, 18-25

## SEMIFINAIS

27.08.2004	Rússia 0-3 Itália	16-25, 17-25, 16-25
27.08.2004	Estados Unidos 0-3 Brasil	16-25, 17-25, 23-25

## DECISÃO DA MEDALHA DE BRONZE

29.08.2004	Rússia 3-0 Estados Unidos	25-22, 27-25, 25-16
------------	---------------------------	---------------------

## DECISÃO DA MEDALHA DE OURO

29.08.2004	Itália 1-3 Brasil	15-25, 26-24, 20-25, 22-25
------------	-------------------	----------------------------

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Brasil	15	7	1	22	8	2,750	734	635	1,155
2	Itália	13	5	3	20	11	1,818	724	679	1,066
3	Rússia	13	5	3	17	13	1,307	685	671	1,020
4	Estados Unidos	12	4	4	14	16	0,875	670	685	0,978
5	Sérvia e Montenegro	10	4	2	13	9	1,444	530	505	1,049
6	Grécia	9	3	3	14	12	1,166	585	568	1,029
7	Argentina	9	3	3	13	12	1,083	568	558	1,017
8	Polônia	9	3	3	10	12	0,833	487	496	0,981
9	França	7	2	3	8	10	0,800	405	394	1,028
10	Holanda	7	2	3	7	11	0,636	391	419	0,933
11	Tunísia	5	0	5	4	15	0,267	373	451	0,827
12	Austrália	5	0	5	2	15	0,133	331	422	0,784

## PRÊMIOS

Melhor jogador: Giba, Brasil  
Maior pontuador: Andrea Sartoretti, Itália  
Melhor atacante: Dante, Brasil  
Melhor bloqueador: Aleksey Kuleshov, Rússia  
Melhor sacador: Andrea Sartoretti, Itália  
Melhor defensor: Serginho, Brasil  
Melhor levantador: Ricardinho, Brasil  
Melhor recepção: Serginho, Brasil  
Melhor líbero: Serginho, Brasil

## RESUMO

Depois de decepcionar em Atlanta-1996 e Sydney-2000, o Brasil chegava a Atenas-2004 precisando confirmar sua condição de melhor equipe do mundo de vôlei e, provavelmente, a melhor geração da história do esporte. Para a consagração final, faltava apenas a medalha de ouro olímpica, que se juntaria aos títulos do Campeonato Mundial, da Copa do Mundo e da Liga Mundial.

Os brasileiros lideraram o Grupo B na primeira fase, apesar da derrota para os Estados Unidos. Assim mesmo, foram superados já na condição de líderes do grupo assegurada. As equipes voltariam a se enfrentar nas semifinais, com os brasileiros não dando chances e

vencendo por 3 sets a 0. O Grupo B ainda tinha a Itália, melhor equipe dos anos 1990, mas que nunca foi campeã mundial, Rússia e Holanda. Coincidência ou não, pela terceira olimpíada seguida os quatro finalistas saíram do Grupo B. No Grupo A, a surpreendente Grécia deixou para trás, ainda que nos critérios de desempate, Argentina, Polônia e França. A atual campeã olímpica, Sérvia e Montenegro (base da seleção iugoslava de Sydney-2000), destoava.

Mas já os duelos das quartas-de-final deixaram claro quem eram os favoritos. Com todos os adversários do Grupo A varridos da competição, Brasil, Itália, Rússia e Estados Unidos brigariam pelo ouro.

A final dos sonhos reuniu as duas seleções que dominavam o vôlei há quase 15 anos. O Brasil querendo repetir o ouro de Barcelona-1992 e os italianos atrás do inédito ouro olímpico. Era o embate entre os campeões mundiais e europeus.

Ao contrário do jogo entre os dois times na primeira fase, quando o Brasil venceu em uma batalha épica, por 3 a 2, com incríveis 33-31 no tie-break, a seleção nacional teve mais tranquilidade.

No primeiro set, contou com dez pontos em erros do rival. Na segunda parcial, foi a vez de o Brasil errar mais e o jogo ficou mais equilibrado. O italiano Sartoretti comandou a reação da equipe europeia. No terceiro set, o saque do Brasil fez a diferença, principalmente com o meio de rede Gustavo. Com cinco aces, o Brasil venceu por 25-20. A superioridade brasileira permaneceu no quarto set, também muito equilibrado. No final, em um erro italiano, o Brasil fechou o set em 25-22 e o jogo em 3 a 1.

A vitória sobre os arquirrivais italianos coroou o trabalho de quase quatro anos do time brasileiro sob o comando do técnico Bernardinho. Com ele no banco, o Brasil disputou até a final olímpica 15 competições, chegando a 14 finais e conquistando 12 títulos.

O “outro Endres”, Murilo, já estava na Seleção aos 23 anos, mas acabou sendo cortado da lista final e não disputou a competição.

## VÔLEI

Data: 10.08.2008 a 24.08.2008

Locais: Beijing Institute of Technology Gymnasium (Pequim), Capital Indoor Stadium (Pequim)

## MEDALHISTAS EM ATENAS-2004

Ouro > Brasil

Prata > Itália

Bronze > Rússia

## RESULTADOS

### FASE CLASSIFICATÓRIA

#### Grupo A

10.08.2008		Itália 3-1 Japão	25-19, 25-18, 23-25, 25-17
10.08.2008		Estados Unidos 3-2 Venezuela	25-18, 25-18, 22-25, 21-25, 15-10
10.08.2008		Bulgária 3-1 China	25-20, 25-21, 26-28, 25-19
12.08.2008		Estados Unidos 3-1 Itália	24-26, 25-22, 25-15, 25-21
12.08.2008		Venezuela 2-3 China	21-25, 25-21, 25-16, 21-25, 14-16
12.08.2008		Japão 1-3 Bulgária	27-29, 25-23, 21-25, 19-25
14.08.2008		Itália 3-0 Venezuela	25-21, 25-20, 25-21
14.08.2008		China 3-2 Japão	25-20, 25-23, 17-25, 16-25, 15-10
14.08.2008		Bulgária 1-3 Estados Unidos	29-27, 21-25, 14-25, 24-26
16.08.2008		Estados Unidos 3-0 China	25-22, 25-12, 25-18
16.08.2008		Itália 3-0 Bulgária	25-20, 25-21, 25-16
16.08.2008		Venezuela 3-0 Japão	25-23, 25-21, 25-23
18.08.2008		Bulgária 3-1 Venezuela	23-25, 25-19, 25-16, 25-22
18.08.2008		China 2-3 Itália	17-25, 23-25, 25-21, 25-20, 14-16
18.08.2008		Japão 0-3 Estados Unidos	18-25, 12-25, 21-25

#### Classificação

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Estados Unidos+	10	5	0	15	4	3,750	460	371	1,240
2	Itália+	9	4	1	13	6	2,167	439	401	1,095
3	Bulgária+	8	3	2	10	9	1,111	446	440	1,014
4	China+	7	2	3	9	13	0,692	445	492	0,904
5	Venezuela	6	1	4	8	12	0,667	421	451	0,933
6	Japão	5	0	5	4	15	0,267	392	448	0,875

PG=pontos ganhos; V=vitórias; D=derrotas; SV=sets vencidos; SP=sets perdidos; PP=pontos pró; PC=pontos contra; +=classificado

#### Grupo B

10.08.2008		Sérvia 1-3 Rússia	25-20, 21-25, 22-25, 14-25
10.08.2008		Brasil 3-0 Egito	25-19, 25-15, 25-18
10.08.2008		Polônia 3-0 Alemanha	25-17, 33-31, 25-20
12.08.2008		Rússia 3-2 Alemanha	25-27, 25-21, 21-25, 25-23, 16-14
12.08.2008		Egito 0-3 Polônia	21-25, 18-25, 10-25
12.08.2008		Sérvia 1-3 Brasil	27-25, 20-25, 17-25, 21-25
14.08.2008		Alemanha 3-0 Egito	29-27, 25-21, 25-21
14.08.2008		Brasil 1-3 Rússia	25-22, 24-26, 29-31, 19-25
14.08.2008		Polônia 3-1 Sérvia	31-29, 22-25, 25-22, 25-21
16.08.2008		Rússia 3-0 Egito	25-19, 25-14, 25-18
16.08.2008		Sérvia 3-1 Alemanha	25-21, 27-25, 24-26, 25-23
16.08.2008		Brasil 3-0 Polônia	30-28, 25-19, 25-19
18.08.2008		Alemanha 0-3 Brasil	22-25, 21-25, 23-25
18.08.2008		Polônia 3-2 Rússia	17-25, 26-24, 24-26, 25-23, 15-12
18.08.2008		Egito 0-3 Sérvia	16-25, 13-25, 17-25

## Classificação

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Brasil+	9	4	1	13	4	3,250	427	373	1,145
2	Rússia+	9	4	1	14	7	2,000	496	447	1,110
3	Polônia+	9	4	1	12	6	2,000	434	404	1,074
4	Sérvia+	7	2	3	9	10	0,900	440	439	1,002
5	Alemanha	6	1	4	6	12	0,500	418	440	0,950
6	Egito	5	0	5	0	15	0,000	267	379	0,704

## QUARTAS-DE-FINAL

20.08.2008	Bulgária 1-3 Rússia	25-20, 16-25, 22-25, 21-25
20.08.2008	Itália 3-2 Polônia	25-19, 25-22, 18-25, 26-28, 17-15
20.08.2008	China 0-3 Brasil	17-25, 15-25, 16-25
20.08.2008	Estados Unidos 3-2 Sérvia	20-25, 25-23, 21-25, 25-18, 15-12

## SEMIFINAIS

22.08.2008	Estados Unidos 3-2 Rússia	25-22, 25-21, 25-27, 22-25, 15-13
22.08.2008	Itália 1-3 Brasil	25-19, 18-25, 21-25, 22-25

## DECISÃO DA MEDALHA DE BRONZE

24.08.2008	Rússia 3-0 Itália	25-22, 25-19, 25-23
------------	-------------------	---------------------

## DECISÃO DA MEDALHA DE OURO

24.08.2008	Estados Unidos 3-1 Brasil	20-25, 25-22, 25-21, 25-23
------------	---------------------------	----------------------------

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Estados Unidos	16	8	0	24	9	2,666	773	673	1,148
2	Brasil	14	6	2	20	8	2,500	687	602	1,141
3	Rússia	14	6	2	22	11	2,000	774	707	1,094
4	Itália	13	5	3	17	14	1,214	700	679	1,030
5	Polônia	10	4	2	14	9	1,555	543	515	1,054
6	Bulgária	9	3	3	11	12	0,916	530	535	0,990
7	Sérvia	8	2	4	11	13	0,846	543	545	0,996
8	China	8	2	4	9	16	0,563	493	567	0,869
9	Venezuela	6	1	4	8	12	0,667	421	451	0,933
10	Alemanha	6	1	4	6	12	0,500	418	440	0,950
11	Japão	5	0	5	4	15	0,267	392	448	0,875
12	Egito	5	0	5	0	15	0,000	267	379	0,704

## PRÊMIOS

Melhor jogador: Clayton Stanley, Estados Unidos  
Maior pontuador: Clayton Stanley, Estados Unidos  
Melhor atacante: Sebastian Swiderski, Polônia  
**Melhor bloqueador: Gustavo Endres, Brasil**  
Melhor sacador: Clayton Stanley, Estados Unidos  
Melhor defensor: Aleksey Verbov, Rússia  
Melhor levantador: Pawel Zagumny, Polônia  
Melhor recepção: Michal Winiarski, Polônia  
Melhor líbero: Mirko Corsano, Itália

## RESUMO

Mais uma vez, a Seleção Brasileira comandada por Bernardinho era a franca favorita para o bicampeonato olímpico (havia vencido quatro anos antes em Atenas-2004) e o terceiro ouro da história (somando-se a conquista em Barcelona-1992).

O que credenciava o Brasil a isso? Além do título olímpico, as conquistas do Mundial, da Copa do Mundo, da Copa dos Campeões e da Liga Mundial. Aliás, cinco títulos da Liga Mundial, o último vencido em 2007, contra a Rússia, e que apontou Ricardinho como melhor jogador e o meio de rede Gustavo como melhor bloqueador. O título mais recente era a Copa do Mundo no Japão, onde havia perdido apenas um jogo, contra o Estados Unidos.

Na primeira fase, o Grupo A foi dominado pelos Estados Unidos, com cinco vitórias em cinco jogos, incluindo sobre os sempre temidos italianos e os ascendentes búlgaros. No B, mais equilibrado, Brasil, Rússia e Polônia terminaram com quatro vitórias e uma derrota cada, com a classificação sendo decidida nos critérios de desempate. A sempre forte Sérvia foi a quarta classificada.

As quartas-de-final não trouxeram surpresa. Rússia, Itália, Brasil e Estados Unidos passaram por Bulgária, Polônia, China e Sérvia. Mas italianos e americanos só conseguiram a vaga nas semifinais no quinto set de seus jogos. As semifinais foram dois jogões, com os Estados Unidos passando pela Rússia (em mais um tie-braker) e o Brasil fazendo 3 sets a 1 de virada sobre a Itália.

O Brasil estava pronto para o bi. Mas pela frente estava os Estados Unidos de Clayton Stanley, eleito melhor jogador, maior pontuador e melhor sacador dos Jogos. Os brasileiros chegaram a vencer o primeiro set por 25-20. Mas depois só deu Estados Unidos (25-22, 25-21, 25-23).

Além disso, quando a bola estourou em Giba e foi para o chão no lance que deu o ouro para os americanos, o treinador Hugh McCutcheon “desabou”. O neozelandês de 39 anos, técnico dos EUA desde 2005, era a grande causa que moveu a conquista.

A história que chocou a Olimpíada foi logo no seu início. No dia 9, um homem armado com uma faca atacou parentes de McCutcheon que passeavam na Torre do Sino, famoso ponto turístico da capital chinesa. Todd Bachman, sogro do técnico, morreu na hora. A sogra foi internada, mas se recuperou. Abalado e preocupado em apoiar a mulher, Elisabeth Bachman, ex-atleta da seleção americana de vôlei, McCutcheon não comandou a equipe nas três primeiras partidas do torneio olímpico. Só voltou ao banco contra a China, no dia 16. Quando, mais do que técnico, já era a maior motivação dos seus atletas para buscarem o ouro que não vinha desde o bi em Los Angeles-1984 e Seul-1988.

Durante a semana, Bernardinho chegou a alertar para o perigo da vontade extra dos rivais. “Existem três coisas que te levam a vencer. Ou você é melhor que os outros, ou está mais bem preparado, ou tem uma causa”, disse o brasileiro. Extasiado após a entrega de medalhas, McCutcheon contou sobre o “transe” em que entrou no ponto final. “Foram duas semanas muito emocionantes. Quando acabou o jogo, minha cabeça saiu de órbita.” Quando “voltou”, com os atletas ainda vibrando em quadra, a primeira providência do treinador foi ligar para a sogra, que assistiu a tudo pela tevê.

Assim mesmo, o Brasil reconheceu a evolução técnica americana, que já havia batido os brasileiros na semifinal da Liga Mundial em 2008 em pleno Rio de Janeiro. Já o passo-fundense Gustavo Endres anunciava sua aposentadoria da Seleção. Com a medalha de prata no peito (além da de ouro em Atenas-2004), Gustavo terminava os Jogos eleito o melhor bloqueador da competição, com 28 pontos apenas neste fundamento. Mas outro Endres já brilhava na equipe, o irmão mais novo Murilo, que chegaria ao auge nos anos seguintes.

#### OUTROS RESULTADOS DO BRASIL NO VÔLEI

Jogos	#
1896	ND
1900	ND
1904	ND
1908	ND
1912	ND
1920	ND
1924	ND
1928	ND
1932	ND
1936	ND
1948	ND
1952	ND
1956	ND
1960	ND

Jogos	#
1964	7 <sup>º</sup>
1968	9 <sup>º</sup>
1972	8 <sup>º</sup>
1976	7 <sup>º</sup>
1980	5 <sup>º</sup>
1984	2
1988	4 <sup>º</sup>
1992	1
1996	5 <sup>º</sup>
2000	6 <sup>º</sup>
2004	1
2008	2
2012	2

ND=não disputado





## JEFERSON SGNAOLIN MOREIRA



27.09.1965



1,86m



76kg



### MONTARIA

Nome: Escudeiro do Rincão  
 Nascimento: 21.10.1999  
 Local: Brasil  
 Raça: BH (Brasileiro de Hipismo)  
 Sexo: Masculino  
 Pelagem: Cinza escuro

### DESEMPENHO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Jogos	Prova	#
Pequim-2008	Individual	39º
Pequim-2008	Equipe	10º

### VITÓRIAS E PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES NO CCE

#### TÍTULOS

##### Individual

Ano	Campeonato	Local
2001	Campeonato Brasileiro Militar	Brasil
2002	Campeonato Brasileiro Militar	Brasil
2004	Campeonato Brasileiro Militar	Brasil
2005	Campeonato Brasileiro Militar	Brasil
2006	Campeonato Brasileiro Militar	Brasil
2006	Campeonato Mundial Militar	Brasil
2009	Campeonato Brasileiro Sênior Top	Brasil
2011	Campeonato Mundial Militar	Brasil

## DESTAQUES

### Individual

#	Campeonato	Ano	Local
2º	Copa das Nações	2010	Argentina
2º	Campeonato Brasileiro Militar	2000	Brasil
2º	Campeonato Brasileiro Militar	2014	Brasil
6º	Campeonato Brasileiro	2012	Brasil

### Equipe

#	Campeonato	Ano	Local
2º	Campeonato Mundial Militar	2006	Brasil
2º	Campeonato Mundial Militar	2011	Brasil

\*Atualmente coronel do Exército, quando competiu em Pequim-2008, Jeferson Sgnaolin Moreira era tenente-coronel.

\*Pratica hipismo desde a infância. Começou no CCE em 1990, aos 25 anos, quando já era militar e se formou na Escola de Equitação do Exército no Rio de Janeiro. Hoje é professor de liderança militar na Academia Nacional das Agulhas Negras em Resende-RJ, onde mora.

\*O cavalo Escudeiro do Rincão, com o qual Sgnaolin competiu nos Jogos Olímpicos, também formou o conjunto campeão mundial militar individual e vice por equipe na competição que ocorreu em Porto Alegre em 2006.

\*Chegou aos Jogos Olímpicos como número 144 do ranking mundial, com 127 pontos. Era o segundo brasileiro melhor ranqueado, atrás apenas de Saulo Tristão (128º, com 138 pontos).

\*Lamentou não poder usar a farda em Pequim-2008, uma decisão adotada pela organização dos Jogos Olímpicos.

\*Em competições militares internacionais, integrou a equipe brasileira em quatro campeonatos mundiais de equitação: no Chile, em 2002; na Bélgica, em 2003; na Argentina, em 2005 e no Brasil, em 2006, quando foi campeão mundial individual e vice-campeão por equipe na modalidade CCE.

\*Fora das competições militares, participou das seletivas para os Jogos Equestres Mundiais na Holanda-1994, e na Itália-1998. Também competiu nos Jogos Pan-Americanos em Mar Del Plata-1995, Winnipeg-1999 e Rio de Janeiro-2007.

\*Em uma entrevista, revelou que tem como ídolo o coronel Péricles Cavalcanti, ex-atleta olímpico (participou de Helsinque-1952) e recordista brasileiro de títulos no CCE com 13 vitórias.

## HIPISMO (CONJUNTO COMPLETO DE EQUITAZÃO)

Data: 09.08.2008 a 12.08.2008

Locais: Centro Equestre Olímpico, Hong Kong (adestramento e salto), Beas River Country Club, Hong Kong (cross country)

### MEDALHISTAS EM ATENAS-2004

#### Individual

Ouro > Leslie Law/Shear L'Eau-GBR

Prata > Kimberly Severson/Winsome Adante-EUA

Bronze > Philippa Funnell/Primmors Pride-GBR

#### Equipe

Ouro > França

Prata > Grã-Bretanha

Bronze > Estados Unidos

### RESULTADOS

#### ADESTRAMENTO

#	Conjunto	País	PP	J1%	J2%	J3%
1	Lucinda Fredericks/Headley Britannia	Austrália	30,4	82,22	78,52	78,52
2	Karin Donckers/Gazelle de la Brasserie	Bélgica	31,7	80,00	80,37	76,30
3	Ingrid Klimke/Abraxxas	Alemanha	33,5	78,52	78,89	75,56
4	Megan Jones/Irish Jester	Austrália	35,4	76,30	78,15	74,81
5	Becky Holder/Courageous Comet	Estados Unidos	35,7	75,56	75,93	77,04
6	Clayton Fredericks/Ben Along Time	Austrália	37,0	78,15	72,22	75,56
7	Hinrich Romeike/Marius	Alemanha	37,4	75,19	74,44	75,56
8	Susanna Bordone/Ava	Itália	37,8	74,81	74,81	74,81
9	Mary King/Call Again Cavalier	Grã-Bretanha	38,1	74,44	74,07	75,19
10	Gina Miles/McKinlaigh	Estados Unidos	39,3	74,81	74,44	72,22
11	Andreas Dibowski/Butts Leon	Alemanha	39,6	73,33	72,59	74,81
12	Roberto Rotatori/Irham de Viages	Itália	40,0	74,81	75,56	69,63
13	Tina Cook/Miners Frolic	Grã-Bretanha	40,2	74,81	73,33	71,48
14	Phillip Dutton/Connaught	Estados Unidos	40,6	72,22	70,74	75,93
15	Linda Algotsson/Stand by Me	Suécia	41,5	75,19	71,48	70,37
16	Karen Lende O'Connor/Mandiba	Estados Unidos	41,9	71,11	70,74	74,44
17	Didier Dhennin/Ismene du Temple	França	42,8	71,85	71,48	71,11
18	Sharon Hunt/Tankers Town	Grã-Bretanha	43,5	71,11	69,63	72,22
19	Joe Meyer/Snip	Nova Zelândia	43,9	68,89	71,11	72,22
20	Selena O'Hanlon/Colombo	Canadá	44,1	68,89	73,33	69,63
21	Frank Ostholt/Mr. Medicott	Alemanha	44,6	70,00	69,63	71,11
	Andrew Nicholson/Lord Killingham	Nova Zelândia	44,6	71,11	70,00	69,63
23	Sonja Johnson/Ringwould Jaguar	Austrália	45,2	70,00	70,00	69,63
24	Amy Tryon/Poggio II	Estados Unidos	46,5	69,63	70,74	66,67
	Viktoria Carlerbäck/Bally's Geronimo	Suécia	46,5	69,63	68,15	69,26
26	Caroline Powell/Lenamore	Nova Zelândia	48,0	68,52	65,93	69,63
27	Pawel Spisak/Weriusz	Polônia	48,7	68,89	68,15	65,56
28	Tiziana Realini/Gamour	Suíça	48,9	66,30	68,15	67,78
	Mike Winter/King Pin	Canadá	48,9	66,30	66,67	69,26
30	Mark Todd/Gandalf	Nova Zelândia	49,4	65,56	67,78	67,78
31	Hua Tian/Chico	China	49,6	69,63	68,52	62,59
	Fabio Magni/Southern King V	Itália	49,6	65,56	65,93	69,26
33	Stefano Brecciaroli/Cappa Hill	Itália	50,0	67,04	65,56	67,41
34	William FoxPitt/Parkmore Ed	Grã-Bretanha	50,2	65,56	68,15	65,93
35	Vittoria Panizzon/Rock Model	Itália	50,6	66,30	67,41	65,19
35	Niall Griffin/Lorgaine	Irlanda	50,6	65,93	66,67	66,30
37	Daisy Dick/Spring Along	Grã-Bretanha	51,7	66,30	65,56	64,81
38	Katrin Norling/Pandora	Suécia	52,0	65,56	63,33	67,04
	Joris Van Springel/Bold Action	Bélgica	52,0	66,30	63,33	66,30
40	Yoshiaki Oiwa/Gorgeous George	Japão	52,4	65,93	63,70	65,56
41	Tim Lips/Oncarlos	Holanda	52,6	66,67	65,56	62,59

#	Conjunto	País	PP	J1%	J2%	J3%
42	Austin O'Connor/Hobby du Mee	Irlanda	52,8	65,93	64,44	64,07
	Jaroslav Hatla/Karla	Rep. Tcheca	52,8	66,67	62,59	65,19
44	Eric Vigeanel/Coronado Prior	França	53,0	64,44	65,19	64,44
45	Peter Flarup/Silver Ray	Dinamarca	53,1	62,96	65,56	65,19
46	Peter Thomsen/The Ghost of Hamish	Alemanha	53,3	63,70	64,44	65,19
	Shane Rose/All Luck	Austrália	53,3	65,19	62,59	65,56
48	Magnus Gällerdal/Keymaster	Suécia	54,6	65,56	64,81	60,37
49	Heelan Tompkins/Sugoi	Nova Zelândia	55,6	64,07	60,74	64,07
50	Harald Ambros/Quick	Áustria	55,7	61,85	63,33	63,33
<b>51</b>	<b>Jeferson Moreira/Escudeiro do Rincão</b>	<b>Brasil</b>	<b>55,9</b>	<b>59,63</b>	<b>62,59</b>	<b>65,93</b>
52	Samantha Albert/Before I do It	Jamaica	56,3	62,22	63,33	61,85
53	Jean Renaud Adde/Haston D'Elpegere	França	56,9	60,37	62,96	62,96
54	Artur Spolowicz/Wag	Polônia	57,0	60,00	64,07	61,85
55	Louise Lyons/Watership Down	Irlanda	57,4	61,11	60,00	64,07
56	Vyacheslav Poito/Energiya	Belarus	59,1	58,89	60,74	62,22
57	André Paro/Land Heir	Brasil	59,6	58,52	59,63	62,59
58	Sandra Donnelly/Buenos Aires	Canadá	60,2	59,63	59,63	60,37
59	Geoffrey Curran/Kilkishen	Irlanda	61,7	58,52	57,04	61,11
60	Sergio Iturriaga/Lago Rupanco	Chile	63,0	58,52	57,78	57,78
61	Kyle Carter/Madison Park	Canadá	63,5	58,15	56,67	58,15
62	Valery Martyshev/Kinzhal	Rússia	64,4	55,93	57,04	58,15
63	Marcelo Tosi/Super Rocky	Brasil	64,8	55,93	55,19	59,26
64	Igor Atrokhov/Elkasar	Rússia	65,2	55,56	54,07	60,00
65	Dag Albert/Tubber Rebel	Suécia	65,6	55,56	56,67	56,67
66	Samantha Taylor/Livewire	Canadá	70,7	51,85	52,96	53,70
67	Yelena Telepushkina/Passat	Belarus	77,4	48,52	45,93	50,74
68	Patricia Ryan/Fernhill Clover Mist	Irlanda	78,7	47,78	47,04	47,78
69	Saulo Tristão/Totsie	Brasil	79,6	46,30	45,56	48,89

PP=pontos perdidos; J1%=nota do juiz 1 em %; J2%=nota do juiz 2 em %; J3%=nota do juiz 3 em %

#### CROSS COUNTRY

#	Conjunto	País	PP	JP	TP	T
1	Shane Rose/All Luck	Austrália	9,2	0,0	9,2	08:23
2	William Fox-Pitt/Parkmore Ed	Grã-Bretanha	10,0	0,0	10,0	08:25
3	Hinrich Romeike/Marius	Alemanha	12,8	0,0	12,8	08:32
4	Frank Ostholt/Mr. Medicott	Alemanha	13,2	0,0	13,2	08:33
	Peter Flarup/Silver Ray	Dinamarca	13,2	0,0	13,2	08:33
6	Sonja Johnson/Ringwould Jaguar	Austrália	13,6	0,0	13,6	08:34
	Magnus Gällerdal/Keymaster	Suécia	13,6	0,0	13,6	08:34
8	Didier Dhennin/Ismene du Temple	França	14,0	0,0	14,0	08:35
9	Megan Jones/Irish Jester	Austrália	15,6	0,0	15,6	08:39
10	Katrin Norling/Pandora	Suécia	16,0	0,0	16,0	08:40
11	Clayton Fredericks/Ben Along Time	Austrália	16,4	0,0	16,4	08:41
12	Gina Miles/McKinlaigh	Estados Unidos	16,8	0,0	16,8	08:42
13	Ingrid Klimke/Abraxxas	Alemanha	17,2	0,0	17,2	08:43
	Tina Cook/Miners Frolic	Grã-Bretanha	17,2	0,0	17,2	08:43
	Daisy Dick/Spring Along	Grã-Bretanha	17,2	0,0	17,2	08:43
16	Andreas Dibowski/Butts Leon	Alemanha	17,6	0,0	17,6	08:44
17	Mary Thomson-King/Call Again Cavalier	Grã-Bretanha	18,0	0,0	18,0	08:45
18	Vittoria Panizzon/Rock Model	Itália	18,4	0,0	18,4	08:46
	Kyle Carter/Madison Park	Canadá	18,4	0,0	18,4	08:46
20	Phillip Dutton/Connaught	Estados Unidos	19,6	0,0	19,6	08:49
21	Joe Meyer/Snip	Nova Zelândia	21,2	0,0	21,2	08:53
22	Caroline Powell/Lenamore	Nova Zelândia	21,2	0,0	21,2	08:53
23	Tim Lips/Oncarlos	Holanda	22,4	0,0	22,4	08:56
24	Roberto Rotatori/Irham de Viages	Itália	22,8	0,0	22,8	08:57
	Linda Algotsson/Stand by Me	Suécia	22,8	0,0	22,8	08:57
26	Sandra Donnelly/Buenos Aires	Canadá	24,0	0,0	24,0	09:00
27	Marcelo Tosi/Super Rocky	Brasil	24,8	0,0	24,8	09:02

#	Conjunto	País	PP	JP	TP	T
28	Karin Donckers/Gazelle de la Brasserie	Bélgica	25,6	0,0	25,6	09:04
29	Eric Vigeanel/Coronado Prior	França	26,0	0,0	26,0	09:05
30	Viktoria Carlerbäck/Bally's Geronimo	Suécia	26,4	0,0	26,4	09:06
31	Lucinda Fredericks/Headley Britannia	Austrália	27,2	0,0	27,2	09:08
	Mark Todd/Gandalf	Nova Zelândia	27,2	0,0	27,2	09:08
33	Dag Albert/Tubber Rebel	Suécia	27,6	0,0	27,6	09:09
34	Louise Lyons/Watership Down	Irlanda	28,4	0,0	28,4	09:11
35	Susanna Bordone/Ava	Itália	28,8	0,0	28,8	09:12
36	Geoffrey Curran/Kilkishen	Irlanda	30,4	0,0	30,4	09:16
37	Tiziana Realini/Gamour	Suíça	32,8	0,0	32,8	09:22
38	Pawel Spisak/Weriusz	Polônia	34,0	0,0	34,0	09:25
39	Austin O'Connor/Hobby du Mee	Irlanda	34,4	0,0	34,4	09:26
40	Patricia Ryan/Fernhill Clover Mist	Irlanda	34,8	0,0	34,8	09:27
41	André Paro/Land Heir	Brasil	39,2	0,0	39,2	09:38
42	Samantha Albert/Before I do It	Jamaica	41,6	0,0	41,6	09:44
43	Peter Thomsen/The Ghost of Hamish	Alemanha	45,6	20,0	25,6	09:04
44	Niall Griffin/Lorgaine	Irlanda	46,4	20,0	26,4	09:06
45	Sharon Hunt/Tankers Town	Grã-Bretanha	47,6	20,0	27,6	09:09
<b>46</b>	<b>Jeferson Moreira/Escudeiro do Rincão</b>	<b>Brasil</b>	<b>50,8</b>	<b>0,0</b>	<b>50,8</b>	<b>10:07</b>
47	Yelena Telepushkina/Passat	Belarus	59,6	0,0	59,6	10:29
48	Valery Martyshev/Kinzhal	Rússia	60,4	0,0	60,4	10:31
49	Stefano Brecciaroli/Cappa Hill	Itália	62,0	20,0	42,0	09:45
50	Joris Van Springel/Bold Action	Bélgica	66,4	20,0	46,4	09:56
51	Fabio Magni/Southern King V	Itália	70,0	20,0	50,0	10:05
52	Artur Spolowicz/Wag	Polônia	74,4	20,0	54,4	10:16
53	Heelan Tompkins/Sugoi	Nova Zelândia	75,2	40,0	35,2	09:28
54	Vyacheslav Poito/Energiya	Belarus	75,6	20,0	55,6	10:19
55	Yoshiaki Oiwa/Gorgeous George	Japão	76,4	40,0	36,4	09:31
56	Selena O'Hanlon/Colombo	Canadá	76,8	40,0	36,8	09:32
57	Mike Winter/King Pin	Canadá	76,8	20,0	56,8	10:22
58	Becky Holder/Courageous Comet	Estados Unidos	82,0	60,0	22,0	08:55
59	Karen Lende O'Connor/Mandiba	Estados Unidos	84,8	40,0	44,8	09:52
60	Samantha Taylor/Livewire	Canadá	109,6	40,0	69,6	10:54
D	Amy Tryon/Poggio II	Estados Unidos	NC	-	-	-
D	Igor Atrokhov/Elkasar	Rússia	NC	-	-	-
D	Jaroslav Hatla/Karla	Rep. Tcheca	NC	-	-	-
D	Sergio Iturriaga/Lago Rupanco	Chile	NC	-	-	-
D	Hua Tian/Chico	China	NC	-	-	-
D	Andrew Nicholson/Lord Killin Hurst	Nova Zelândia	NC	-	-	-
D	Saulo Tristão/Totsie	Brasil	NC	-	-	-
D	Jean Renaud Adde/Haston D'Elpegere	França	NC	-	-	-

PP=pontos perdidos; JP=pontos perdidos nos saltos; TP=pontos perdidos no tempo; T=tempo; D=desclassificado; NC=não completou

#### Classificação após a 2ª fase (adestramento + cross country)

#	Conjunto	País	TPP	DPP	CCPP
1	Hinrich Romeike/Marius	Alemanha	50,2	37,4	12,8
2	Ingrid Klimke/Abraxxas	Alemanha	50,7	33,5	17,2
3	Megan Jones/Irish Jester	Austrália	51,0	35,4	15,6
4	Clayton Fredericks/Ben Along Time	Austrália	53,4	37,0	16,4
5	Gina Miles/McKinlaigh	Estados Unidos	56,1	39,3	16,8
	Mary King/Call Again Cavalier	Grã-Bretanha	56,1	38,1	18,0
7	Didier Dhennin/Ismene du Temple	França	56,8	42,8	14,0
8	Andreas Dibowski/Butts Leon	Alemanha	57,2	39,6	17,6
9	Karin Donckers/Gazelle de la Brasserie	Bélgica	57,3	31,7	25,6
10	Tina Cook/Miners Frolic	Grã-Bretanha	57,4	40,2	17,2
11	Lucinda Fredericks/Headley Britannia	Austrália	57,6	30,4	27,2
12	Frank Ostholt/Mr. Medicott	Alemanha	57,8	44,6	13,2
13	Sonja Johnson/Ringwouled Jaguar	Austrália	58,8	45,2	13,6
14	William Fox-Pitt/Parkmore Ed	Grã-Bretanha	60,2	50,2	10,0

#	Conjunto	País	TPP	DPP	CCPP
	Phillip Dutton/Connaught	Estados Unidos	60,2	40,6	19,6
16	Shane Rose/All Luck	Austrália	62,5	53,3	9,2
17	Roberto Rotatori/Irham de Viages	Itália	62,8	40,0	22,8
18	Linda Algotsson/Stand by Me	Suécia	64,3	41,5	22,8
19	Joe Meyer/Snip	Nova Zelândia	65,1	43,9	21,2
20	Peter Flarup/Silver Ray	Dinamarca	66,3	53,1	13,2
21	Susanna Bordone/Ava	Itália	66,6	37,8	28,8
22	Katrin Norling/Pandora	Suécia	68,0	52,0	16,0
23	Magnus Gällerdal/Keymaster	Suécia	68,2	54,6	13,6
24	Daisy Dick/Spring Along	Grã-Bretanha	68,9	51,7	17,2
25	Vittoria Panizzon/Rock Model	Itália	69,0	50,6	18,4
26	Caroline Powell/Lenamore	Nova Zelândia	69,2	48,0	21,2
27	Viktoria Carlerbäck/Bally's Geronimo	Suécia	72,9	46,5	26,4
28	Tim Lips/Oncarlos	Holanda	75,0	52,6	22,4
29	Mark Todd/Gandalf	Nova Zelândia	76,6	49,4	27,2
30	Eric Vigeanel/Coronado Prior	França	79,0	53,0	26,0
31	Tiziana Realini/Gamour	Suíça	81,7	48,9	32,8
32	Kyle Carter/Madison Park	Canadá	81,9	63,5	18,4
33	Pawel Spisak/Weriusz	Polônia	82,7	48,7	34,0
34	Sandra Donnelly/Buenos Aires	Canadá	84,2	60,2	24,0
35	Louise Lyons/Watership Down	Irlanda	85,8	57,4	28,4
36	Austin O'Connor/Hobby du Mee	Irlanda	87,2	52,8	34,4
37	Marcelo Tosi/Super Rocky	Brasil	89,6	64,8	24,8
38	Sharon Hunt/Tankers Town	Grã-Bretanha	91,1	43,5	47,6
39	Geoffrey Curran/Kilkishen	Irlanda	92,1	61,7	30,4
40	Dag Albert/Tubber Rebel	Suécia	93,2	65,6	27,6
41	Niall Griffin/Lorgaine	Irlanda	97,0	50,6	46,4
42	Samantha Albert/Before I do It	Jamaica	97,9	56,3	41,6
43	André Paro/Land Heir	Brasil	98,8	59,6	39,2
44	Peter Thomsen/The Ghost of Hamish	Alemanha	98,9	53,3	45,6
<b>45</b>	<b>Jeferson Moreira/Escudeiro do Rincão</b>	<b>Brasil</b>	<b>106,7</b>	<b>55,9</b>	<b>50,8</b>
46	Stefano Brecciaroli/Cappa Hill	Itália	112,0	50,0	62,0
47	Patricia Ryan/Fernhill Clover Mist	Irlanda	113,5	78,7	34,8
48	Becky Holder/Courageous Comet	Estados Unidos	117,7	35,7	82,0
49	Joris Van Springel/Bold Action	Bélgica	118,4	52,0	66,4
50	Fabio Magni/Southern King V	Itália	119,6	49,6	70,0
51	Selena O'Hanlon/Colombo	Canadá	120,9	44,1	76,8
52	Valery Martyshev/Kinzhal	Rússia	124,8	64,4	60,4
53	Mike Winter/King Pin	Canadá	125,7	48,9	76,8
54	Karen Lende O'Connor/Mandiba	Estados Unidos	126,7	41,9	84,8
55	Yoshiaki Oiwa/Gorgeous George	Japão	128,8	52,4	76,4
56	Heelan Tompkins/Sugoi	Nova Zelândia	130,8	55,6	75,2
57	Artur Spolowicz/Wag	Polônia	131,4	57,0	74,4
58	Vyacheslav Poito/Energiya	Belarus	134,7	59,1	75,6
59	Yelena Telepushkina/Passat	Belarus	137,0	77,4	59,6
60	Samantha Taylor/Livewire	Canadá	180,3	70,7	109,6
D	Amy Tryon/Poggio II	Estados Unidos	D	46,5	NC
D	Igor Atrokhov/Elkasar	Rússia	D	65,2	NC
D	Jaroslav Hatla/Karla	Rep. Tcheca	D	52,8	NC
D	Sergio Iturriaga/Lago Rupanco	Chile	D	63,0	NC
D	Hua Tian/Chico	China	D	49,6	NC
D	Andrew Nicholson/Lord Killin Hurst	Nova Zelândia	D	44,6	NC
D	Saulo Tristão/Totsie	Brasil	D	79,6	NC
D	Jean Renaud Adde/Haston D'Elpegere	França	D	56,9	NC

TPP=total de pontos perdidos; DPP=pontos perdidos em adestramento; CCPP=pontos perdidos no cross country; D=desclassificado; NC=não completou

SALTO - 1ª RODADA

#	Conjunto	País	PP	JP	TP
1	Gina Miles/McKinlaigh	Estados Unidos	0,0	0,0	0,0
	Tina Cook/Miners Frolic	Grã-Bretanha	0,0	0,0	0,0
	Andreas Dibowski/Butts Leon	Alemanha	0,0	0,0	0,0
	Sonja Johnson/Ringwoud Jaguar	Austrália	0,0	0,0	0,0
	Linda Algotsson/Stand by Me	Suécia	0,0	0,0	0,0
	Tim Lips/Oncarlos	Holanda	0,0	0,0	0,0
	Vittoria Panizzon/Rock Model	Itália	0,0	0,0	0,0
	Pawel Spisak/Weriusz	Polônia	0,0	0,0	0,0
	Eric Vigeanel/Coronado Prior	França	0,0	0,0	0,0
	Austin O'Connor/Hobby du Mee	Irlanda	0,0	0,0	0,0
	Marcelo Tosi/Super Rocky	Brasil	0,0	0,0	0,0
	Frank Ostholt/Mr. Medicott	Alemanha	0,0	0,0	0,0
	Dag Albert/Tubber Rebel	Suécia	0,0	0,0	0,0
	Fabio Magni/Southern King V	Itália	0,0	0,0	0,0
15	Mark Todd/Gandalf	Nova Zelândia	1,0	0,0	1,0
16	Lucinda Fredericks/Headley Britannia	Austrália	2,0	0,0	2,0
	Geoffrey Curran/Kilkishen	Irlanda	2,0	0,0	2,0
18	Didier Dhennin/Ismene du Temple	França	3,0	0,0	3,0
19	Hinrich Romeike/Marius	Alemanha	4,0	4,0	0,0
	Megan Jones/Irish Jester	Austrália	4,0	4,0	0,0
	Ingrid Klimke/Abraxxas	Alemanha	4,0	4,0	0,0
	Clayton Fredericks/Ben Along Time	Austrália	4,0	4,0	0,0
	Karin Donckers/Gazelle de la Brasserie	Bélgica	4,0	4,0	0,0
	William Fox-Pitt/Parkmore Ed	Grã-Bretanha	4,0	4,0	0,0
	Caroline Powell/Lenamore	Nova Zelândia	4,0	4,0	0,0
	Sharon Hunt/Tankers Town	Grã-Bretanha	4,0	4,0	0,0
	Peter Thomsen/The Ghost of Hamish	Alemanha	4,0	4,0	0,0
	<b>Jeferson Moreira/Escudeiro do Rincão</b>	<b>Brasil</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>0,0</b>
	Stefano Brecciaroli/Cappa Hill	Itália	4,0	4,0	0,0
30	Katrin Norling/Pandora	Suécia	5,0	4,0	1,0
	Karen Lende O'Connor/Mandiba	Estados Unidos	5,0	4,0	1,0
32	Mary King/Call Again Cavalier	Grã-Bretanha	8,0	8,0	0,0
	Shane Rose/All Luck	Austrália	8,0	8,0	0,0
	Sandra Donnelly/Buenos Aires	Canadá	8,0	8,0	0,0
	Becky Holder/Courageous Comet	Estados Unidos	8,0	8,0	0,0
	Yoshiaki Oiwa/Gorgeous George	Japão	8,0	8,0	0,0
	Heelan Tompkins/Sugoi	Nova Zelândia	8,0	8,0	0,0
	Samantha Taylor/Livewire	Canadá	8,0	8,0	0,0
39	Louise Lyons/Watership Down	Irlanda	9,0	8,0	1,0
40	Daisy Dick/Spring Along	Grã-Bretanha	11,0	8,0	3,0
41	Niall Griffin/Lorgaine	Irlanda	12,0	12,0	0,0
	Selena O'Hanlon/Colombo	Canadá	12,0	12,0	0,0
	Valery Martyshev/Kinzhal	Rússia	12,0	8,0	4,0
44	Patricia Ryan/Fernhill Clover Mist	Irlanda	13,0	12,0	1,0
45	Kyle Carter/Madison Park	Canadá	14,0	12,0	2,0
46	Joris Van Springel/Bold Action	Bélgica	15,0	12,0	3,0
47	Tiziana Realini/Gamour	Suíça	16,0	16,0	0,0
48	Susanna Bordone/Ava	Itália	20,0	16,0	4,0
	Mike Winter/King Pin	Canadá	20,0	12,0	8,0
50	Artur Spolowicz/Wag	Polônia	23,0	12,0	11,0
51	Joe Meyer/Snip	Nova Zelândia	25,0	20,0	5,0
52	Roberto Rotatori/Irham de Viages	Itália	28,0	12,0	16,0
53	Yelena Telepushkina/Passat	Belarus	30,0	28,0	2,0
54	Vyacheslav Poito/Energiya	Belarus	31,0	24,0	7,0
55	André Paro/Land Heir	Brasil	35,0	28,0	7,0
	D Samantha Albert/Before I do It	Jamaica	-	-	-
	D Phillip Dutton/Connaught	Estados Unidos	-	-	-

PP=pontos perdidos; JP=pontos perdidos em saltos; TP=pontos perdidos por tempo; D=des-classificado

Classificação após a 3ª fase (adestramento + cross country + 1ª rodada de saltos)

#	Conjunto	País	TPP
1	Hinrich Romeike/Marius+	Alemanha	54,2
2	Ingrid Klimke/Abraxxas+	Alemanha	54,7
3	Megan Jones/Irish Jester+	Austrália	55,0
4	Gina Miles/McKinlaigh+	Estados Unidos	56,1
5	Andreas Dibowski/Butts Leon+	Alemanha	57,2
6	Tina Cook/Miners Frolic+	Grã-Bretanha	57,4
	Clayton Fredericks/Ben Along Time+	Austrália	57,4
8	Frank Ostholt/Mr. Medicott+	Alemanha	57,8
9	Sonja Johnson/Ringwould Jaguar+	Austrália	58,8
10	Lucinda Fredericks/Headley Britannia+	Austrália	59,6
11	Didier Dhennin/Ismene du Temple+	França	59,8
12	Karin Donckers/Gazelle de la Brasserie+	Bélgica	61,3
13	Mary King/Call Again Cavalier+	Grã-Bretanha	64,1
14	William Fox-Pitt/Parkmore Ed+	Grã-Bretanha	64,2
15	Linda Algotsson/Stand by Me+	Suécia	64,3
16	Vittoria Panizzon/Rock Model+	Itália	69,0
17	Shane Rose/All Luck+	Austrália	70,5
18	Katrin Norling/Pandora+	Suécia	73,0
19	Caroline Powell/Lenamore+	Nova Zelândia	73,2
20	Tim Lips/Oncarlos+	Holanda	75,0
21	Mark Todd/Gandalf+	Nova Zelândia	77,6
22	Eric Vigeanel/Coronado Prior+	França	79,0
23	Daisy Dick/Spring Along+	Grã-Bretanha	79,9
24	Pawel Spisak/Weriusz+	Polônia	82,7
25	Susanna Bordone/Ava	Itália	86,6
26	Austin O'Connor/Hobby du Mee	Irlanda	87,2
27	Marcelo Tosi/Super Rocky	Brasil	89,6
28	Joe Meyer/Snip	Nova Zelândia	90,1
29	Roberto Rotatori/Irham de Viages	Itália	90,8
30	Sandra Donnelly/Buenos Aires	Canadá	92,2
31	Dag Albert/Tubber Rebel	Suécia	93,2
32	Geoffrey Curran/Kilkishen	Irlanda	94,1
33	Louise Lyons/Watership Down	Irlanda	94,8
34	Sharon Hunt/Tankers Town	Grã-Bretanha	95,1
35	Kyle Carter/Madison Park	Canadá	95,9
36	Tiziana Realini/Gamour	Suíça	97,7
37	Peter Thomsen/The Ghost of Hamish	Alemanha	102,9
38	Niall Griffin/Lorgaine	Irlanda	109,0
39	<b>Jeferson Moreira/Escudeiro do Rincão</b>	<b>Brasil</b>	<b>110,7</b>
40	Stefano Brecciaroli/Cappa Hill	Itália	116,0
41	Fabio Magni/Southern King V	Itália	119,6
42	Becky Holder/Courageous Comet	Estados Unidos	125,7
43	Patricia Ryan/Fernhill Clover Mist	Irlanda	126,5
44	Karen Lende O'Connor/Mandiba	Estados Unidos	131,7
45	Selena O'Hanlon/Colombo	Canadá	132,9
46	Joris Van Springel/Bold Action	Bélgica	133,4
47	André Paro/Land Heir	Brasil	133,8
48	Valery Martyshev/Kinzhal	Rússia	136,8
	Yoshiaki Oiwa/Gorgeous George	Japão	136,8
50	Heelan Tompkins/Sugoi	Nova Zelândia	138,8
51	Mike Winter/King Pin	Canadá	145,7
52	Artur Spolowicz/Wag	Polônia	154,4
53	Vyacheslav Poito/Energiya	Belarus	165,7
54	Yelena Telepushkina/Passat	Belarus	167,0
55	Samantha Taylor/Livewire	Canadá	188,3
D	Samantha Albert/Before I do It	Jamaica	NC
D	Phillip Dutton/Connaught	Estados Unidos	DQ

TPP=total de pontos perdidos; D=desclassificado; NC=não completou; DQ=desqualificado; +=classificado



## SALTO - 2ª RODADA

#	Conjunto	País	PP	JP	TP
1	Hinrich Romeike/Marius	Alemanha	0,0	0,0	0,0
	Gina Miles/McKinlaigh	Estados Unidos	0,0	0,0	0,0
	Tina Cook/Miners Frolic	Grã-Bretanha	0,0	0,0	0,0
	Didier Dhennin/Ismene du Temple	França	0,0	0,0	0,0
	Caroline Powell/Lenamore	Nova Zelândia	0,0	0,0	0,0
	Tim Lips/Oncarlos	Holanda	0,0	0,0	0,0
	Mark Todd/Gandalf	Nova Zelândia	0,0	0,0	0,0
	Pawel Spisak/Weriusz	Polônia	0,0	0,0	0,0
	Austin O'Connor/Hobby du Mee	Irlanda	0,0	0,0	0,0
	Marcelo Tosi/Super Rocky	Brasil	0,0	0,0	0,0
11	Megan Jones/Irish Jester	Austrália	4,0	4,0	0,0
	Clayton Fredericks/Ben Along Time	Austrália	4,0	4,0	0,0
	Karin Donckers/Gazelle de la Brasserie	Bélgica	4,0	4,0	0,0
	Mary King/Call Again Cavalier	Grã-Bretanha	4,0	4,0	0,0
	William Fox-Pitt/Parkmore Ed	Grã-Bretanha	4,0	4,0	0,0
	Linda Algotsson/Stand by Me	Suécia	4,0	4,0	0,0
	Eric Vigeanel/Coronado Prior	França	4,0	4,0	0,0
18	Ingrid Klimke/Abraxxas	Alemanha	5,0	4,0	1,0
19	Andreas Dibowski/Butts Leon	Alemanha	8,0	8,0	0,0
	Sonja Johnson/Ringwould Jaguar	Austrália	8,0	8,0	0,0
	Vittoria Panizzon/Rock Model	Itália	8,0	8,0	0,0
	Katrin Norling/Pandora	Suécia	8,0	8,0	0,0
23	Joe Meyer/Snip	Nova Zelândia	12,0	8,0	4,0
24	Susanna Bordone/Ava	Itália	14,0	8,0	6,0

PP=pontos perdidos; JP=pontos perdidos em saltos; TP=pontos perdidos por tempo

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

#	Conjunto	País	TPP	DPP	CCPP	J1PP	J2PP
1	Hinrich Romeike/Marius	Alemanha	54,2	37,4	12,8	4,0	0,0
2	Gina Miles/McKinlaigh	Estados Unidos	56,1	39,3	16,8	0,0	0,0
3	Tina Cook/Miners Frolic	Grã-Bretanha	57,4	40,2	17,2	0,0	0,0
4	Megan Jones/Irish Jester	Austrália	59,0	35,4	15,6	4,0	4,0
5	Ingrid Klimke/Abraxxas	Alemanha	59,7	33,5	17,2	4,0	5,0
6	Didier Dhennin/Ismene du Temple	França	59,8	42,8	14,0	3,0	0,0
7	Clayton Fredericks/Ben Along Time	Austrália	61,4	37,0	16,4	4,0	4,0
8	Andreas Dibowski/Butts Leon	Alemanha	65,2	39,6	17,6	0,0	8,0
9	Karin Donckers/Gazelle de la Brasserie	Bélgica	65,3	31,7	25,6	4,0	4,0
10	Sonja Johnson/Ringwould Jaguar	Austrália	66,8	45,2	13,6	0,0	8,0
11	Mary King/Call Again Cavalier	Grã-Bretanha	68,1	38,1	18,0	8,0	4,0
12	William Fox-Pitt/Parkmore Ed	Grã-Bretanha	68,2	50,2	10,0	4,0	4,0
13	Linda Algotsson/Stand by Me	Suécia	68,3	41,5	22,8	0,0	4,0
14	Caroline Powell/Lenamore	Nova Zelândia	73,2	48,0	21,2	4,0	0,0
15	Tim Lips/Oncarlos	Holanda	75,0	52,6	22,4	0,0	0,0
16	Vittoria Panizzon/Rock Model	Itália	77,0	50,6	18,4	0,0	8,0
17	Mark Todd/Gandalf	Nova Zelândia	77,6	49,4	27,2	1,0	0,0
18	Katrin Norling/Pandora	Suécia	81,0	52,0	16,0	5,0	8,0
19	Pawel Spisak/Weriusz	Polônia	82,7	48,7	34,0	0,0	0,0
20	Eric Vigeanel/Coronado Prior	França	83,0	53,0	26,0	0,0	4,0
21	Austin O'Connor/Hobby du Mee	Irlanda	87,2	52,8	34,4	0,0	0,0
22	Marcelo Tosi/Super Rocky	Brasil	89,6	64,8	24,8	0,0	0,0
23	Susanna Bordone/Ava	Itália	100,6	37,8	28,8	20,0	14,0
24	Joe Meyer/Snip	Nova Zelândia	102,1	43,9	21,2	25,0	12,0
25	Frank Ostholt/Mr. Medicott	Alemanha	57,8	44,6	13,2	0,0	-
26	Lucinda Fredericks/Headley Britannia	Austrália	59,6	30,4	27,2	2,0	-
27	Shane Rose/All Luck	Austrália	70,5	53,3	9,2	8,0	-
28	Daisy Dick/Spring Along	Grã-Bretanha	79,9	51,7	17,2	11,0	-
29	Roberto Rotatori/Irham de Viages	Itália	90,8	40,0	22,8	28,0	-
30	Sandra Donnelly/Buenos Aires	Canadá	92,2	60,2	24,0	8,0	-
31	Dag Albert/Tubber Rebel	Suécia	93,2	65,6	27,6	0,0	-

#	Conjunto	País	TPP	DPP	CCPP	J1PP	J2PP
32	Geoffrey Curran/Kilkishen	Irlanda	94,1	61,7	30,4	2,0	-
33	Louise Lyons/Watership Down	Irlanda	94,8	57,4	28,4	9,0	-
34	Sharon Hunt/Tankers Town	Grã-Bretanha	95,1	43,5	47,6	4,0	-
35	Kyle Carter/Madison Park	Canadá	95,9	63,5	18,4	14,0	-
36	Tiziana Realini/Gamour	Suíça	97,7	48,9	32,8	16,0	-
37	Peter Thomsen/The Ghost of Hamish	Alemanha	102,9	53,3	45,6	4,0	-
38	Niall Griffin/Lorgaine	Irlanda	109,0	50,6	46,4	12,0	-
39	<b>Jeferson Moreira/Escudeiro do Rincão</b>	<b>Brasil</b>	<b>110,7</b>	<b>55,9</b>	<b>50,8</b>	<b>4,0</b>	-
40	Stefano Brecciaroli/Cappa Hill	Itália	116,0	50,0	62,0	4,0	-
41	Fabio Magni/Southern King V	Itália	119,6	49,6	70,0	0,0	-
42	Becky Holder/Courageous Comet	Estados Unidos	125,7	35,7	82,0	8,0	-
43	Patricia Ryan/Fernhill Clover Mist	Irlanda	126,5	78,7	34,8	13,0	-
44	Karen Lende O'Connor/Mandiba	Estados Unidos	131,7	41,9	84,8	5,0	-
45	Selena O'Hanlon/Colombo	Canadá	132,9	44,1	76,8	12,0	-
46	Joris Van Springel/Bold Action	Bélgica	133,4	52,0	66,4	15,0	-
47	André Paro/Land Heir	Brasil	133,8	59,6	39,2	35,0	-
48	Valery Martyshev/Kinzhal	Rússia	136,8	64,4	60,4	12,0	-
49	Yoshiaki Oiwa/Gorgeous George	Japão	136,8	52,4	76,4	8,0	-
50	Heelan Tompkins/Sugoi	Nova Zelândia	138,8	55,6	75,2	8,0	-
51	Mike Winter/King Pin	Canadá	145,7	48,9	76,8	20,0	-
52	Artur Spolowicz/Wag	Polônia	154,4	57,0	74,4	23,0	-
53	Vyacheslav Poito/Energiya	Belarus	165,7	59,1	75,6	31,0	-
54	Yelena Telepushkina/Passat	Belarus	167,0	77,4	59,6	30,0	-
55	Samantha Taylor/Livewire	Canadá	188,3	70,7	109,6	8,0	-
D	Samantha Albert/Before I do It	Jamaica	-	56,3	41,6	-	-
D	Peter Flarup/Silver Ray	Dinamarca	-	53,1	13,2	-	-
D	Viktoria Carlerbäck/Bally's Geronimo	Suécia	-	46,5	26,4	-	-
D	Magnus Gällerdal/Keymaster	Suécia	-	54,6	13,6	-	-
D	Amy Tryon/Poggio II	Estados Unidos	-	46,5	-	-	-
D	Igor Atrokhov/Elkasar	Rússia	-	65,2	-	-	-
D	Jaroslav Hatla/Karla	Rep. Tcheca	-	52,8	-	-	-
D	Sergio Iturriaga/Lago Rupanco	Chile	-	63,0	-	-	-
D	Hua Tian/Chico	China	-	49,6	-	-	-
D	Andrew Nicholson/Lord Killinghamst	Nova Zelândia	-	44,6	-	-	-
D	Saulo Tristão/Totsie	Brasil	-	79,6	-	-	-
D	Jean Renaud Adde/Haston D'Elpegere	França	-	56,9	-	-	-
D	Harald Ambros/Quick	Áustria	-	55,7	-	-	-
D	Phillip Dutton/Connaught	Estados Unidos	-	-	-	-	-

TPP=total de pontos perdidos; DPP=pontos perdidos em adestramento; CCPP=pontos perdidos no cross country; J1PP=pontos perdidos no 1º salto; J2PP=pontos perdidos no 2º salto; D=desclassificado

#### POR EQUIPE

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

#	País	PPA	PPCC	PPS
1	Alemanha	110,5	158,1	166,1
2	Austrália	102,8	162,0	171,2
3	Grã-Bretanha	121,8	173,7	185,7
4	Suécia	140,0	200,5	230,5
5	Nova Zelândia	136,5	210,9	240,9
6	Itália	127,4	198,4	246,4
7	Estados Unidos	115,6	234,0	250,0
8	Irlanda	160,8	265,1	276,1
9	Canadá	153,2	287,0	321,0
10	Brasil	180,3	295,1	334,1
11	França	152,7	1.135,8	1.138,8

PPA=pontos perdidos após o adestramento; PPCC=pontos perdidos após o cross country; PPS=pontos perdidos após o salto

\*São somados apenas os três melhores resultados acumulados por conjunto após cada evento

## RESUMO

A competição do Conjunto Completo de Equitação em Pequim-2008 começou com baixas. Sete dos 15 melhores conjuntos do ranking antes do início dos Jogos não participaram. Entre eles, a britânica Zara Phillips, 12º melhor do mundo, neta da rainha Elizabeth 2ª e filha do cavaleiro e amazona olímpicos Mark Phillips (Munique-1972) e da princesa Anne (Montreal-1976). Considerada favorita, Zara teve que desistir depois que o cavalo Toytown se lesionou durante um treinamento.

Assim, o evento começou sem um favorito claro, mesmo com a presença do então já veterano Mark Todd. O cavaleiro neozelandês disputaria em Pequim-2008 sua sexta edição de Jogos Olímpicos (e competiria uma última vez em Londres-2012), sendo medalhista de ouro em Los Angeles-1984 e Seul-1988. Todd, que foi considerado o atleta do século 20 pela Federação Internacional de Equitação, ainda foi bronze em Sydney-2000 e nas equipes de Seul-1988. Todd chegou à China como número 169 do mundo e terminaria apenas na 17ª posição.

A medalha de ouro ficou com o alemão Hinrich Romeike, que chegou a Pequim-2008 como o número 238 do ranking mundial. Cavaleiro amador e dentista profissional, Romeike montou o cavalo Marius e terminou o primeiro evento, o adestramento, em sétimo lugar. Apesar de ter terminado a segunda prova, o cross country, na terceira colocação, ao final do evento já aparecia em primeiro lugar na classificação geral, que não perderia mais. Na última prova de salto bastaria zerar o percurso, ou seja, não cometer faltas, para levar o ouro. E foi o que ele fez.

A norte-americana Gina Miles, montando McKinlaigh passou da quarta posição para a medalha de prata depois de zerar os dois saltos finais. Oito anos depois de ser reserva em Sydney-2000, a amazona Kristina Cook, da Grã-Bretanha, com Miners Frolic, assegurou o bronze, saindo da sexta colocação antes dos saltos. Pior para a australiana Megan Jones, que perdeu o bronze no último obstáculo, ficando no quarto lugar, e a alemã Ingrid Klimke, que vinha em segundo lugar, a apenas 0,5 ponto perdido do ouro, que no salto decisivo acabou sendo penalizada por ter atingido um obstáculo e não ter cumprido o percurso no tempo exigido, caindo para o quinto lugar.

O Brasil, que ganhou o direito de ir aos Jogos Olímpicos na prova por equipes ao assegurar a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro-2007, teve problemas antes mesmo da estreia. A égua Butterfly não foi aprovada em um exame médico a poucas horas da estreia e, assim, o cavaleiro Fabrício Salgado foi eliminado. O primeiro brasileiro a competir foi Marcelo Tosi. Mas seu cavalo Super Rocky entrou no picadeiro bastante suado, fazendo muito esforço e sofrendo com o calor, começando bem, com uma boa transição dos primeiros exercícios para o passo, mas perdendo um pouco da regularidade, com um galope um pouco atravessado. O animal chegou a ameaçar dar um coice e o conjunto terminou sua apresentação com a nota de 64,80 e a penúltima colocação do dia, entre 25 competidores. O tenente-coronel do Exército Jeferson Sgnaolin competiu com o cavalo Escudeiro do Rincão, mais calmo e altivo que Super Rocky, e mostrou mais segurança e uma performance melhor que Tosi, mas não suficiente para conseguir uma boa classificação, ficando com 55,90 pontos perdidos e o 20º lugar provisório. Pela primeira vez na história olímpica, não foi permitido o uso da farda para militares e o brasileiro se apresentou com o uniforme padrão da equipe.

No segundo dia de provas, no cross country, os brasileiros tiveram uma participação regular. Tosi terminou em 27º lugar, André Paro em 41º e Sgnaolin na 46ª colocação. Saulo Tristão acabou eliminado depois que seu cavalo Totsie refugou três vezes, recusando-se a saltar um obstáculo. No último dia de competições, o tenente-coronel Jeferson Sgnaolin foi o primeiro a saltar, montando Escudeiro do Rincão. Ele cometeu uma falta, terminando com 110,70 pontos de penalidade. O conjunto André Paro/Land Heir foi o segundo brasileiro a saltar, mas não repetiu o desempenho do colega cometendo sete faltas e ultrapassando o limite de tempo de percurso. A penalidade final do cavaleiro foi de 133,80 pontos acumulados. Fechando a equipe, Marcelo Tosi fez um belo percurso e não cometeu nenhuma falta. O cavaleiro foi o melhor colocado da equipe nacional acumulando 89,60 pontos de penalidade. A atuação qualificou Tosi a participar da competição individual do CCE, terminando em 22º lugar.

## Equipes

Na competição por equipes, Alemanha, campeã mundial em 2006, e Austrália chegaram à disputa por saltos separados por uma margem de apenas quatro pontos perdidos. A disputa foi até o último conjunto, quando Hinrick Romeike, montando Marius, cometeu apenas uma falta para garantir a medalha de ouro para os alemães. A vitória teve sabor especial para a Alemanha, que havia perdido a medalha de ouro em Atenas-2004 depois de um protesto francês (que assim ficou com o ouro) alegando que Bettina Hoy havia infringido a norma de não ultrapassar a linha de partida depois do tempo de preparação. Já a França acabou em 11º depois da desistência de um conjunto e da eliminação de outro.

O bronze ficou com a Grã-Bretanha, onde uma atônita Mary King “não entendia” como havia cometido duas faltas depois de ficar “dois anos sem cometer um erro”, como disse na época. O Brasil acabou na décima posição com as pontuações de Marcelo Tosi (22º colocado no geral, com 89,6 PP), Jeferson Sgnaolin (39º, com 110,7 PP) e André Paro (47º no individual, com 133,8 PP).

## OUTROS RESULTADOS DO BRASIL NO CCE

### Individual

Jogos	#	Atleta
1912	-	-
1920	-	-
1924	-	-
1928	-	-
1932	-	-
1936	-	-
1948	7º	Aécio Coelho
	31º	Renyldo Ferreira
	NC	Anísio da Rocha
1952	NC	Péricles Cavalcanti
1956	-	-
1960	-	-
1964	-	-
1968	-	-
1972	-	-
1976	-	-
1980	-	-
1984	-	-
1988	-	-
1992	60º	Luciano Drubi
	NC	Sergei Fofanoff
1996	NC	Artemus de Almeida
2000	21º	Carlos Paro
	NC	Roberto de Macedo
2004	NC	André Paro
	NC	Rafael de Gouveira Júnior
	NC	Raul de Senna
	NC	Remo Tellini
	NC	Sérgio Marins
2008	22º	Marcelo Tosi
	39º	<b>Jeferson Sgnaolin</b>
	47º	André Paro
	NC	Saulo Tristão
2012	42º	Ruy da Fonseca
	44º	Marcelo Tosi
	46º	Márcio Jorge
	NC	Sergei Fofanoff

NC=não completou

## Equipes

Jogos	#
1912	-
1920	-
1924	-
1928	-
1932	-
1936	-
1948	NC
1952	-
1956	-
1960	-
1964	-
1968	-
1972	-
1976	-
1980	-
1984	-
1988	-
1992	-
1996	15 <sup>o</sup>
2000	6 <sup>o</sup>
2004	11 <sup>o</sup>
2008	10 <sup>o</sup>
2012	9 <sup>o</sup>



## MARCOS DINIZ DANIEL

  
04.07.1978

  
1,80m

  
79kg

### DESEMPENHO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Jogos	#
Pequim-2008	33º

### CARREIRA

Carreira: 1997-2012

Títulos: 33; 21 ATP Challenger Tour (14 de simples, 7 de duplas), 12 FIT Futures (8 de simples, 4 de duplas)

### TÍTULOS

#### Simple

Ano	Competição	Local
1999	FIT Futures	Vitória
2001	FIT Futures	México-MEX
2001	FIT Futures	Florianópolis
2003	FIT Futures	Campeche-MEX
2003	FIT Futures	Fortaleza
2003	ATP Challenger Tour	Gramado
2004	FIT Futures	Florianópolis
2004	FIT Futures	Curitiba
2004	FIT Futures	Porto Alegre
2005	ATP Challenger Tour	Bogotá-COL
2005	ATP Challenger Tour	Bogotá-COL
2005	ATP Challenger Tour	Guayaquil-EQU
2007	ATP Challenger Tour	Bogotá-COL
2008	ATP Challenger Tour	Bogotá-COL
2008	ATP Challenger Tour	Cali-COL
2008	ATP Challenger Tour	Bogotá-COL
2009	ATP Challenger Tour	Marrakech-MAR

<b>Ano</b>	<b>Competição</b>	<b>Local</b>
2009	ATP Challenger Tour	Zagreb-CRO
2009	ATP Challenger Tour	Bogotá-COL
2010	ATP Challenger Tour	Blumenau
2010	ATP Challenger Tour	São Paulo
2010	ATP Challenger Tour	Medellín-COL

#### **Duplas**

<b>Ano</b>	<b>Competição</b>	<b>Local</b>
1998	FIT Futures	Lima-PER
1998	FIT Futures	Recife
1999	FIT Futures	Buenos Aires-ARG
2003	ATP Challenger Tour	Belo Horizonte
2003	ATP Challenger Tour	Gramado
2004	FIT Futures	Florianópolis
2004	ATP Challenger Tour	Manta-EQU
2005	ATP Challenger Tour	Bogotá-COL
2005	ATP Challenger Tour	Sevilla-ESP
2005	ATP Challenger Tour	Bogotá-COL
2007	ATP Challenger Tour	Quito-EQU

#### **RESULTADOS**

Simples: 778 jogos (463 vitórias, 315 derrotas)  
 Grand Slam: 17 (1V-16D)  
 Jogos Olímpicos: 1 (0V-1D)  
 ATP World Tour Masters 1000: 2 (0V-2D)  
 ATP World Tour: 67 (19V-48D)  
 ATP Challenger Tour: 393 (246V-147D)  
 FIT Futures: 292 (193V-99D)  
 Copa Davis: 6 (4V-2D)

Duplas: 455 jogos (236 vitórias, 219 derrotas)  
 Grand Slam: 6 (1V-5D)  
 ATP World Tour: 35 (12V-27D)  
 ATP Challenger Tour: 250 (131V-119D)  
 FIT Futures: 159 (91V-68D)  
 Copa Davis: 1 (1V-0D)

Prêmios: US\$ 1.177.189 (simples e duplas)

#### **MELHORES RESULTADOS EM GRAND SLAM**

##### **Simples**

Australian Open: 1ª rodada (2003, 2006, 2009, 2010, 2011)  
 Roland Garros: 2ª rodada (2008)  
 Wimbledon: 1ª rodada (2006, 2008, 2010)  
 US Open: 1ª rodada (2006, 2008)

##### **Duplas**

Australian Open: 1ª rodada (2006, 2010)  
 Roland Garros: 2ª rodada (2008)  
 Wimbledon: 1ª rodada (2006, 2008)  
 US Open: 1ª rodada (2009)

#### **MELHOR RANKING**

Simples: 56º, 14.09.2009  
 Duplas: 102º, 05.12.2005

\*Começou a jogar tênis aos 5 anos de idade, ao ver o pai e o irmão mais velho praticando o esporte. Aos 11, decidiu participar de um torneio e, ao perder um jogo que disse que poderia ter ganho, decidiu fazer aulas. Aos 12 anos, começou a encarar o esporte como profissão. Em 1995, aos 17 anos, Daniel marcou os primeiros pontos no ranking mundial num

torneio em Brasília. Profissionalizou-se dois anos depois, em 1997, aos 19 anos. Mas só jogou uma partida de nível ATP (a principal do mundo) em 2002, no Aberto de Viña del Mar, no Chile.

\*Em sua carreira como júnior, chegou ao 20º lugar no ranking da Federação Internacional de Tênis, com 57 vitórias e 20 derrotas em simples; e ao 26º lugar em duplas, com 21 vitórias e 12 derrotas, entre 1995 e 1996.

\*Ainda aos 19 anos, sofreu com uma hérnia de disco, que praticamente o deixou afastado do circuito mundial por quatro anos.

\*É chamado de “Señor Colombia”, uma referência aos títulos de torneio Challenger vencidos no país.

\*Teve seu melhor ano na carreira em 2009, quando chegou à semifinal do ATP de Gstaad, na Suíça, quando perdeu para o alemão Andreas Beck.

\*Defendeu o Brasil em 6 jogos da Copa Davis (4 vitórias e 2 derrotas) e também disputou os Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro-2007, quando perdeu nas quartas-de-final para o argentino Eduardo Schwank.

\*Daniel teve a sorte (ou o azar) de jogar contra dois dos maiores tenistas da história. Em 2005, enfrentou o suíço Roger Federer na primeira rodada do Aberto da Tailândia, em Bangkok. Perdeu, mas vendeu caro a derrota por 2 sets a 0 (7-6, 6-4). Em 2009, foi a vez de encarar o espanhol Rafael Nadal em Roland Garros. Novamente perdeu, mas outra vez não foi fácil para o vencedor: 3 sets a 0 (7-5, 6-4, 6-3).

\*Quando encerrou a carreira, era o terceiro maior vencedor da história dos torneios Challenger, com 14 conquistas (o recorde era do japonês Takao Suzuki, com 16). Hoje, o recordista é Yen-Hsun Lu, de Taiwan, com 24 títulos.

\*Encerrou a carreira influenciado pelas lesões. A “definitiva” aconteceu durante o Aberto da Austrália, Grand Slam disputado em janeiro de 2011: uma fratura por estresse na clavícula, além de uma bursite e uma ruptura parcial do tendão. A dor o obrigou a abandonar o jogo da primeira rodada contra Rafael Nadal no segundo set e era visível pelas parciais: 6 a 0 e 5 a 0. O tratamento foi à base de plasma enriquecido, mesmo método utilizado para tratar a tendinite do mesmo Nadal.

\*Marcos Daniel ainda tentou disputar três torneios depois do aberto australiano, mas sem sucesso. Nos Challengers de Blumenau e Santos, foi eliminado na primeira rodada. Mesmo assim, o ex-número 1 do Brasil viajou para o ATP 250 de Estoril, onde também caiu na estreia, para o francês Edouard Roger-Vasselin por 2 sets a 0 (6-3, 6-1).

\*Criou uma academia de tênis em Passo Fundo com o irmão mais velho, Márcio.

\*Primo do árbitro de futebol Carlos Eugênio Simon.

\*Iniciou a carreira como número 1.235 do mundo em simples e 1.146 em duplas e encerrou como 144º em simples e 575º em duplas.

\*Foi um dos participantes do revezamento da tocha olímpica em Passo Fundo em 2016.



## TÊNIS (SIMPLES)

Data: 10.08.2008 a 17.08.2008

Local: Olympic Green Tennis Center, Pequim

Piso: duro, decoturf

### MEDALHISTAS EM ATENAS-2004

Ouro > Nicolás Massú-CHI

Prata > Mardy Fish-EUA

Bronze > Fernando González-CHI

### RESULTADOS

#### 32 AVOS-DE-FINAL

(1) Roger Federer (SUI) vs. Dmitry Tursunov (RUS)	2-0 (6-4, 6-2)
Hyung-Taik Lee (COR) vs. Rafael Arévalo (SAL)	1-2 (6-4, 3-6, 4-6)
Tommy Robredo (ESP) vs. Andreas Seppi (ITA)	2-1 (4-6, 6-4, 8-6)
Xyniuan Yu (CHN) vs. (17) Tomás Berdych (RTC)	0-2 (1-6, 2-6)
(10) Gilles Simon (FRA) vs. Robin Söderling (SUE)	2-0 (6-4, 6-4)
Frederic Niemeyer (CAN) vs. Guillermo Cañas (ARG)	2-0 (6-3, 2-4 abandono)
Thomaz Bellucci (BRA) vs. Dominic Hrbaty (ESL)	1-2 (6-2, 4-6, 2-6)
Chris Guccione (AUS) vs. (8) James Blake (EUA)	0-2 (3-6, 6-7/3-7)
(4) Nicolay Davidenko (RUS) vs. Ernestas Gulbis (LET)	2-0 (6-4, 6-2)
Paul-Henri Mathieu (FRA) vs. Nicolás Lapentti (EQU)	2-0 (7-6/7-4, 6-2)
Komlavi Loglo (TOG) vs. Kevin Anderson (AFS)	0-2 (3-6, 2-6)
Max Mirnyi (BIE) vs. (15) Nicolas Kiefer (ALE)	0-2 (3-6, 1-6)
(12) Fernando González (CHI) vs. Peng Sun (CHN)	2-0 (6-4, 6-4)
Marin Cilic (CRO) vs. Juan Mónaco (ARG)	2-1 (6-4, 6-7/5-7, 6-3)
Olivier Rochus (BEL) vs. Ivo Minár (RTC)	2-1 (6-3, 3-6, 6-3)
Janko Tipsarevic (SER) vs. (5) David Ferrer (ESP)	2-0 (7-6/10-8, 6-2)
(7) David Nalbandian (ARG) vs. Shaoxuan Zeng (CHN)	2-0 (6-1, 6-2)
Nicolás Massú (CHI) vs. Steve Darcis (BEL)	2-0 (6-4, 7-5)
Simone Bolelli (ITA) vs. Victor Hanescu (ROM)	1-2 (5-7, 6-3, 4-6)
Gael Monfils (FRA) vs. (11) Nicolás Almagro (ESP)	2-1 (6-4, 3-6, 6-3)
(13) Mikhail Youzhny (RUS) vs. Jiri Vanek (RTC)	2-0 (6-4, 6-1)
Jarkko Nieminen (FIN) vs. Thomas Johansson (SUE)	1-2 (6-4, 4-6, 4-6)
Rainer Schüttler (ALE) vs. Kei Nishikori (JAP)	2-1 (6-4, 6-7/5-7, 6-3)
Robby Ginepri (EUA) vs. (3) Novak Djokovic (SER)	0-2 (4-6, 4-6)
(6) Andy Murray (GBR) vs. Yen-Hsun Lu (TAW)	0-2 (6-7/5-7, 4-6)
Agustín Calleri (ARG) vs. Devin Mullings (BAH)	2-0 (6-1, 6-1)
<b>Marcos Daniel (BRA) vs. Jüergen Melzer (AUT)</b>	<b>1-2 (7-6/11-9, 1-6, 6-8)</b>
Frank Dancevic (CAN) vs. (9) Stanislas Wawrinka (SUI)	1-2 (6-4, 3-6, 2-6)
(16) Radek Stepánek (RTC) vs. Michael Llodra (FRA)	1-2 (6-4, 6-7/5-7, 9-11)
Sam Querrey (EUA) vs. Igor Andreyev (RUS)	0-2 (4-6, 4-6)
Lleyton Hewitt (AUS) vs. Jonas Björkman (SUE)	2-0 (7-5, 7-6/7-2)
Potito Starace (ITA) vs. (2) Rafael Nadal (ESP)	1-2 (2-6, 6-3, 2-6)

#### 16 AVOS-DE-FINAL

(1) Roger Federer (SUI) vs. Rafael Arévalo (SAL)	2-0 (6-2, 6-4)
A.Seppi (ITA) vs. (17) Tomás Berdych (RTC)	0-2 (3-6, 4-7/6-7)
(10) Gilles Simon (FRA) vs. Guillermo Cañas (ARG)	2-0 (7-5, 6-1)
Dominic Hrbaty (ESL) vs. (8) James Blake (EUA)	1-2 (6-7/6-8, 6-4, 3-6)
(4) Nicolay Davidenko (RUS) vs. Paul-Henri Mathieu (FRA)	0-2 (5-7, 3-6)
Kevin Anderson (AFS) vs. (15) Nicolas Kiefer (ALE)	1-2 (4-6, 7-4/7-6, 4-6)
(12) Fernando González (CHI) vs. Marin Cilic (CRO)	2-0 (6-4, 6-2)
Olivier Rochus (BEL) vs. Janko Tipsarevic (SER)	2-0 (7-6/7-5, 2-3 abandono)
(7) David Nalbandian (ARG) vs. Nicolás Massú (CHI)	2-0 (7-6/7-0, 6-1)
Victor Hanescu (ROM) vs. Gael Monfils (FRA)	0-2 (4-6, 6-7/5-7)
(13) Mikhail Youzhny (RUS) vs. Thomas Johansson (SUE)	2-0 (7-5, 6-2)
Rainer Schüttler (ALE) vs. (3) Novak Djokovic (SER)	0-2 (4-6, 2-6)
Y-H.Lu (TAW) vs. Agustín Calleri (ARG)	2-0 (6-4, 6-4)
Jüergen Melzer (AUT) vs. (9) Stanislas Wawrinka (SUI)	2-0 (6-4, 6-0)

Michael Llodra (FRA) vs. Igor Andreyev (RUS) 1-2 (4-6, 6-3, 1-6)  
Lleyton Hewitt (AUS) vs. (2) Rafael Nadal (ESP) 0-2 (1-6, 2-6)

#### OITAVAS-DE-FINAL

(1) Roger Federer (SUI) vs. (17) Tomás Berdych (RTC) 2-0 (6-3, 7-6/7-4)  
(10) Gilles Simon (FRA) vs. (8) James Blake (EUA) 0-2 (4-6, 2-6)  
Paul-Henri Mathieu (FRA) vs. (15) Nicolas Kiefer (ALE) 2-0 (6-3, 7-5)  
(12) Fernando González (CHI) vs. Olivier Rochus (BEL) 2-0 (6-0, 6-3)  
(7) David Nalbandian (ARG) vs. Gael Monfils (FRA) 0-2 (4-6, 4-6)  
(13) Mikhail Youzhny (RUS) vs. (3) Novak Djokovic (SER) 0-2 (6-7/3-7, 3-6)  
Y-H.Lu (TAW) vs. Jüergen Melzer (AUT) 0-2 (2-6, 4-6)  
Igor Andreyev (RUS) vs. (2) Rafael Nadal (ESP) 0-2 (4-6, 2-6)

#### QUARTAS-DE-FINAL

(1) Roger Federer (SUI) vs. (8) James Blake (EUA) 0-2 (4-6, 6-7/2-7)  
Paul-Henri Mathieu (FRA) vs. (12) Fernando González (CHI) 0-2 (4-6, 4-6)  
Gael Monfils (FRA) vs. (3) Novak Djokovic (SER) 1-2 (6-4, 1-6, 4-6)  
Jüergen Melzer (AUT) vs. (2) Rafael Nadal (ESP) 0-2 (0-6, 4-6)

#### SEMIFINAIS

(8) James Blake (EUA) vs. (12) Fernando González (CHI) 1-2 (6-4, 5-7, 9-11)  
(3) Novak Djokovic (SER) vs. (2) Rafael Nadal (ESP) 1-2 (4-6, 6-1, 4-6)

#### DECISÃO DA MEDALHA DE BRONZE

(8) James Blake (EUA) vs. (3) Novak Djokovic (SER) 0-2 (3-6, 6-7/4-7)

#### DECISÃO DA MEDALHA DE OURO

(12) Fernando González (CHI) vs. (2) Rafael Nadal (ESP) 1-2 (3-6, 6-7/2-7, 3-6)

#### RESUMO

A competição de tênis masculina aconteceu no Olympic Green Tennis Centre de Pequim, em um piso duro de decoturf. As partidas foram todas em melhor de três sets, com exceção da disputa pela medalha de ouro (melhor de cinco sets).

O favorito à medalha de ouro era o espanhol Rafael Nadal, que chegava a Pequim como novo número 1 do mundo, encerrando as 237 semanas de liderança de Roger Federer no ranking (mas que ainda apareceu como cabeça de chave 1 devido ao sorteio dos confrontos ter sido realizado anteriormente). Nadal havia vencido recentemente o Aberto Francês (Roland Garros) e o Inglês (Wimbledon), mas vinha de uma derrota na semifinal do Cincinnati Open depois de uma incrível sequência de 32 jogos sem derrota.

Federer e Nadal venceram sem maiores problemas seus três primeiros jogos, mas o suíço acabou surpreendido pelo americano James Blake nas quartas-de-final, embora tenha ficado com o ouro nas duplas. Nadal chegou à final após superar o sérvio Novak Djokovic (seu algoz em Cincinnati) em três sets. Djokovic, apesar de número três do mundo, ainda não mostrava plenamente o potencial que o levaria ao topo do ranking e a uma era de domínio nos anos seguintes. Enquanto isso, o chileno Nicolás Massú, medalhista de ouro em Atenas-2004, caía na segunda rodada para o argentino David Nalbandian.

Já o passo-fundense Marcos Daniel, que havia se classificado para os Jogos como número 77 do mundo (o outro brasileiro, Thomaz Bellucci era o então 82º), acabou enfrentando um velho conhecido do circuito mundial na primeira rodada, o austríaco Jürgen Melzer. A última partida entre os dois havia sido em Roland Garros, com vitória de Melzer por 3 a 2. Mesmo com a derrota, Daniel acabaria classificado para Pequim-2008, após ter passado da primeira rodada com vitória sobre o espanhol Juan Carlos Ferrero por desistência do adversário.

Em Pequim-2008, o brasileiro precisou do tie-break para vencer o primeiro set na quadra 8 do Olympic Green Tennis Centre por 11-9. No segundo set, Daniel se desestabilizou e Melzer fechou num fácil 6-1. O terceiro e decisivo set, sem tie-break, ficou mais uma vez com o austríaco, agora por 8-6. O jogo teve 2h24min de duração e foi marcado pelo equilíbrio (os dois tenistas cometeram 63 erros), mas com destaque para os aces de Melzer (11 a 6).

Enquanto isso, Thomaz Bellucci também era eliminado na estreia da chave de simples após perder para o eslovaco Dominik Hrbaty por 2-6, 6-4 e 6-2.

O torneio chegou à final entre Rafael Nadal e o chileno Fernando González. Mais uma vez, o espanhol controlou bem o jogo e venceu por 6-3, 7-6 (7-2) e 6-3. Apesar da derrota, González, bronze em Atenas-2004, entrou para a história como o primeiro tenista masculino a ganhar duas medalhas consecutivas em Jogos Olímpicos desde a reintrodução do esporte em Seul-1988. A última vez que isso havia acontecido foi quando o sul-africano Charles Winslow faturou o ouro em Estocolmo-1912 e o bronze em Antuérpia-1920 (os Jogos de 1916 não aconteceram devido a 1ª Guerra Mundial).

Além de se manter no topo do ranking, Rafael Nadal ainda garantiu o primeiro ouro da história do tênis espanhol. Ele perdeu apenas dois sets em seis partidas: um para o italiano Potito Starace, na primeira rodada, e outro para Djokovic na semifinal.

#### OUTROS RESULTADOS DO BRASIL NO TÊNIS (SIMPLES MASCULINO)

Jogos	#	Atleta
1896	-	-
1900	-	-
1904	-	-
1908	-	-
1912	-	-
1920	-	-
1924	-	-
1928	ND	-
1932	ND	-
1936	ND	-
1948	ND	-
1952	ND	-
1956	ND	-
1960	ND	-
1964	ND	-
1968	ND	-
1972	ND	-
1976	ND	-
1980	ND	-
1984	-	-
1988	32ºF	Luiz Mattar
1992	QF	Jaime Oncins
	32ºF	Luiz Mattar
1996	4º	Fernando Meligeni
2000	QF	Gustavo Kuerten
2004	32ºF	Gustavo Kuerten
	32ºF	Flávio Saretta
2008	32ºF	Thomaz Bellucci
	<b>32ºF</b>	<b>Marcos Daniel</b>
2012	32ºF	Thomaz Bellucci

ND=não disputado



2008

2012

## MURILO ENDRES



03.05.1981



1,92m



90kg

### DESEMPENHO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Jogos	Adversário	V	D	Pts	Pts-A	Pts-B	Pts-S
Pequim-2008	Egito	1	0	4	3	1	0
Pequim-2008	Sérvia	1	0	17	13	3	1
Pequim-2008	Rússia	0	1	11	8	3	0
Pequim-2008	Polônia	1	0	4	4	0	0
Pequim-2008	China	1	0	2	2	0	0
Pequim-2008	Itália	1	0	9	8	1	0
Pequim-2008	Estados Unidos	0	1	13	12	1	0
Londres-2012	Tunísia	1	0	9	8	1	0
Londres-2012	Rússia	1	0	13	11	2	0
Londres-2012	Estados Unidos	0	1	12	12	0	0
Londres-2012	Sérvia	1	0	12	9	0	3
Londres-2012	Alemanha	1	0	5	5	0	0
Londres-2012	Argentina	1	0	14	12	2	0
Londres-2012	Itália	1	0	15	12	2	1
Londres-2012	Rússia	0	1	18	16	2	0
	<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>158</b>	<b>135</b>	<b>18</b>	<b>5</b>

V=vitórias; D=derrotas; Pts=pontos marcados; Pts-A=pontos de ataque; Pts-B=pontos de bloqueio; Pts-S=pontos de saque

### CARREIRA

Posição: ponteiro

Carreira: 1998-hoje

Clubes: Banespa (1998-2003), União Suzano (2003-2005), Valentia-ITA (2005-2006), Modena-ITA (2006-2009), Sesi (2009-hoje)

Seleção Brasileira: 2003-2016

## TÍTULOS

### Seleção

Ano	Competição
2004	Liga Mundial
2005	Liga Mundial
2005	Campeonato Sul-Americano
2005	Copa dos Campeões
2006	Liga Mundial
2006	Campeonato Mundial
2007	Campeonato Sul-Americano
2007	Liga Mundial
2007	Copa do Mundo
2007	Jogos Pan-Americanos
2009	Campeonato Sul-Americano
2009	Liga Mundial
2009	Copa dos Campeões
2010	Liga Mundial
2010	Campeonato Mundial
2011	Campeonato Sul-Americano
2013	Campeonato Sul-Americano

### Clubes

Ano	Competição	Clube
2000	Campeonato Paulista	Banespa
2001	Campeonato Paulista	Banespa
2008	Challenge Cup	Modena-ITA
2009	Campeonato Paulista	Sesi
2009	Copa São Paulo	Sesi
2010	Copa São Paulo	Sesi
2011	Copa São Paulo	Sesi
2011	Campeonato Paulista	Sesi
2011	Campeonato Sul-Americano	Sesi
2011	Superliga	Sesi
2012	Campeonato Paulista	Sesi
2013	Campeonato Paulista	Sesi

## PRÊMIOS INDIVIDUAIS

### Seleção

Ano	Competição	Título
2009	Campeonato Sul-Americano	Melhor jogador (MVP)
2010	Campeonato Mundial	Melhor jogador (MVP)
2010	Liga Mundial	Melhor jogador (MVP)
2011	Liga Mundial	Melhor recepção
2012	Jogos Olímpicos	Melhor jogador (MVP)
2014	Campeonato Mundial	Melhor ponteiro

### Clube

Ano	Competição	Título	Clube
2011	Campeonato Sul-Americano	Melhor jogador (MVP)	Sesi
2011	Superliga	Melhor jogador (MVP)	Sesi
2011	Superliga	Melhor recepção	Sesi
2013	Superliga	Melhor recepção	Sesi

### Atleta

Ano	Prêmio	Entidade
2010	Prêmio Brasil Olímpico	Comitê Olímpico Brasileiro

\*As primeiras influências do vôlei vieram do irmão Gustavo, na escola, e dos tios Bruno e Marta, que tinham uma rede de vôlei no quintal de casa.

\*Igual ao irmão mais velho, Murilo foi levado para São Paulo para fazer testes na equipe

do Banespa. E, igual a Gustavo, foi aprovado na peneira. Era 1999 e, mesmo com idade para jogar na categoria juvenil, Murilo passou a atuar pela equipe adulta.

\*Pela seleção Sub-21, Murilo foi campeão mundial em 2001 e vice-campeão sul-americano em 2000. Ainda fez parte dos vice-campeonatos da Copa América de 2005, 2007 e 2008, e venceu e foi eleito o melhor jogador do Torneio Hubert Jerzeg Wagner, na Polônia, quando participou com a seleção reserva. Com o time principal, além de todas as conquistas, ainda foi vice-campeão do Campeonato Mundial em 2014 e da Liga Mundial em 2014 e 2016 e terceiro colocado na Copa do Mundo de 2011.

\*Convocado pela primeira vez para a Seleção Brasileira em 2003, fez parte do grupo que conquistou a Liga Mundial de 2004 substituindo o lesionado Nalbert.

\*Apesar de ser 13 centímetros mais baixo que o irmão mais velho, Murilo alcança uma altura de ataque 6 centímetros mais alta, batendo na bola a 3,43 metros. Seu bloqueio chega aos 3,19 metros.

\*Em outubro de 2009, casou com Jaqueline Carvalho, jogadora da seleção brasileira de vôlei e bicampeã olímpica (Pequim-2008 e Londres-2012). Mas no Campeonato Mundial, “a situação se inverte”, com dois títulos para Murilo e dois vices para Jaqueline. Eles têm um filho, Paulo Arthur, nascido em 2013.

\*Em 2010 recebeu o Prêmio Brasil Olímpico, premiação do Comitê Olímpico Brasileiro que escolhe os melhores atletas do Brasil nas modalidades olímpicas e paraolimpíadas.

\*Murilo perdeu toda a temporada de 2013 quando precisou passar por duas cirurgias no ombro direito.

\*Capitão da Seleção, acabou cortado dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro-2016 a menos de um mês da competição, logo após a derrota do Brasil para a Sérvia na final da Liga Mundial em Cracóvia, na Polônia. Mostrando estar recuperado das lesões no ombro, Murilo chegou à Seleção em 2016 com novos problemas. Primeiro, um estiramento no músculo do peitoral que o tirou da segunda semana da Liga Mundial. Depois, uma lesão na panturrilha esquerda que o impediu de participar das finais na Polônia e da qual ainda não se recuperou. Foi uma dura notícia para o jogador, que acabou anunciando também sua aposentadoria da Seleção.

\*É um dos cinco jogadores brasileiros eleitos jogador mais valioso (MVP) da Liga Mundial, em 2010. Os outros são Giovane (1993), Giba (2006), Ricardinho (2007) e Serginho (2009).

\*É um dos dois únicos jogadores brasileiros eleitos jogador mais valioso (MVP) do Campeonato Mundial, em 2010. O outro é Giba (2006).

## VÔLEI

Data: 10.08.2008 a 24.08.2008

Locais: Beijing Institute of Technology Gymnasium (Pequim), Capital Indoor Stadium (Pequim)

## MEDALHISTAS EM ATENAS-2004

Ouro > Brasil

Prata > Itália

Bronze > Rússia

## RESULTADOS

### FASE CLASSIFICATÓRIA

#### Grupo A

10.08.2008		Itália 3-1 Japão	25-19, 25-18, 23-25, 25-17
10.08.2008		Estados Unidos 3-2 Venezuela	25-18, 25-18, 22-25, 21-25, 15-10
10.08.2008		Bulgária 3-1 China	25-20, 25-21, 26-28, 25-19
12.08.2008		Estados Unidos 3-1 Itália	24-26, 25-22, 25-15, 25-21
12.08.2008		Venezuela 2-3 China	21-25, 25-21, 25-16, 21-25, 14-16
12.08.2008		Japão 1-3 Bulgária	27-29, 25-23, 21-25, 19-25
14.08.2008		Itália 3-0 Venezuela	25-21, 25-20, 25-21
14.08.2008		China 3-2 Japão	25-20, 25-23, 17-25, 16-25, 15-10
14.08.2008		Bulgária 1-3 Estados Unidos	29-27, 21-25, 14-25, 24-26
16.08.2008		Estados Unidos 3-0 China	25-22, 25-12, 25-18
16.08.2008		Itália 3-0 Bulgária	25-20, 25-21, 25-16
16.08.2008		Venezuela 3-0 Japão	25-23, 25-21, 25-23
18.08.2008		Bulgária 3-1 Venezuela	23-25, 25-19, 25-16, 25-22
18.08.2008		China 2-3 Itália	17-25, 23-25, 25-21, 25-20, 14-16
18.08.2008		Japão 0-3 Estados Unidos	18-25, 12-25, 21-25

#### Classificação

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Estados Unidos+	10	5	0	15	4	3,750	460	371	1,240
2	Itália+	9	4	1	13	6	2,167	439	401	1,095
3	Bulgária+	8	3	2	10	9	1,111	446	440	1,014
4	China+	7	2	3	9	13	0,692	445	492	0,904
5	Venezuela	6	1	4	8	12	0,667	421	451	0,933
6	Japão	5	0	5	4	15	0,267	392	448	0,875

PG=pontos ganhos; V=vitórias; D=derrotas; SV=sets vencidos; SP=sets perdidos; PP=pontos pró; PC=pontos contra; +=classificado

#### Grupo B

10.08.2008		Sérvia 1-3 Rússia	25-20, 21-25, 22-25, 14-25
10.08.2008		Brasil 3-0 Egito	25-19, 25-15, 25-18
10.08.2008		Polônia 3-0 Alemanha	25-17, 33-31, 25-20
12.08.2008		Rússia 3-2 Alemanha	25-27, 25-21, 21-25, 25-23, 16-14
12.08.2008		Egito 0-3 Polônia	21-25, 18-25, 10-25
12.08.2008		Sérvia 1-3 Brasil	27-25, 20-25, 17-25, 21-25
14.08.2008		Alemanha 3-0 Egito	29-27, 25-21, 25-21
14.08.2008		Brasil 1-3 Rússia	25-22, 24-26, 29-31, 19-25
14.08.2008		Polônia 3-1 Sérvia	31-29, 22-25, 25-22, 25-21
16.08.2008		Rússia 3-0 Egito	25-19, 25-14, 25-18
16.08.2008		Sérvia 3-1 Alemanha	25-21, 27-25, 24-26, 25-23
16.08.2008		Brasil 3-0 Polônia	30-28, 25-19, 25-19
18.08.2008		Alemanha 0-3 Brasil	22-25, 21-25, 23-25
18.08.2008		Polônia 3-2 Rússia	17-25, 26-24, 24-26, 25-23, 15-12
18.08.2008		Egito 0-3 Sérvia	16-25, 13-25, 17-25

## Classificação

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Brasil+	9	4	1	13	4	3,250	427	373	1,145
2	Rússia+	9	4	1	14	7	2,000	496	447	1,110
3	Polônia+	9	4	1	12	6	2,000	434	404	1,074
4	Sérvia+	7	2	3	9	10	0,900	440	439	1,002
5	Alemanha	6	1	4	6	12	0,500	418	440	0,950
6	Egito	5	0	5	0	15	0,000	267	379	0,704

## QUARTAS-DE-FINAL

20.08.2008	Bulgária 1-3 Rússia	25-20, 16-25, 22-25, 21-25
20.08.2008	Itália 3-2 Polônia	25-19, 25-22, 18-25, 26-28, 17-15
20.08.2008	China 0-3 Brasil	17-25, 15-25, 16-25
20.08.2008	Estados Unidos 3-2 Sérvia	20-25, 25-23, 21-25, 25-18, 15-12

## SEMIFINAIS

22.08.2008	Estados Unidos 3-2 Rússia	25-22, 25-21, 25-27, 22-25, 15-13
22.08.2008	Itália 1-3 Brasil	25-19, 18-25, 21-25, 22-25

## DECISÃO DA MEDALHA DE BRONZE

24.08.2008	Rússia 3-0 Itália	25-22, 25-19, 25-23
------------	-------------------	---------------------

## DECISÃO DA MEDALHA DE OURO

24.08.2008	Estados Unidos 3-1 Brasil	20-25, 25-22, 25-21, 25-23
------------	---------------------------	----------------------------

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Estados Unidos	16	8	0	24	9	2,666	773	673	1,148
2	Brasil	14	6	2	20	8	2,500	687	602	1,141
3	Rússia	14	6	2	22	11	2,000	774	707	1,094
4	Itália	13	5	3	17	14	1,214	700	679	1,030
5	Polônia	10	4	2	14	9	1,555	543	515	1,054
6	Bulgária	9	3	3	11	12	0,916	530	535	0,990
7	Sérvia	8	2	4	11	13	0,846	543	545	0,996
8	China	8	2	4	9	16	0,563	493	567	0,869
9	Venezuela	6	1	4	8	12	0,667	421	451	0,933
10	Alemanha	6	1	4	6	12	0,500	418	440	0,950
11	Japão	5	0	5	4	15	0,267	392	448	0,875
12	Egito	5	0	5	0	15	0,000	267	379	0,704

## PRÊMIOS

Melhor jogador: Clayton Stanley, Estados Unidos  
Maior pontuador: Clayton Stanley, Estados Unidos  
Melhor atacante: Sebastian Swiderski, Polônia  
Melhor bloqueador: Gustavo Endres, Brasil  
Melhor sacador: Clayton Stanley, Estados Unidos  
Melhor defensor: Aleksey Verbov, Rússia  
Melhor levantador: Pawel Zagumny, Polônia  
Melhor recepção: Michal Winiarski, Polônia  
Melhor líbero: Mirko Corsano, Itália

## RESUMO

Mais uma vez, a Seleção Brasileira comandada por Bernardinho era a franca favorita para o bicampeonato olímpico (havia vencido quatro anos antes em Atenas-2004) e o terceiro ouro da história (somando-se a conquista em Barcelona-1992).

O que credenciava o Brasil a isso? Além do título olímpico, as conquistas do Mundial, da Copa do Mundo, da Copa dos Campeões e da Liga Mundial. Aliás, cinco títulos da Liga Mundial, o último vencido em 2007, contra a Rússia, e que apontou Ricardinho como melhor jogador e o meio de rede Gustavo como melhor bloqueador. O título mais recente era a Copa do Mundo no Japão, onde havia perdido apenas um jogo, contra o Estados Unidos, logo no início da competição. Prelúdio do que estaria por vir nos Jogos Olímpicos?



Na primeira fase, o Grupo A foi dominado pelos Estados Unidos, com cinco vitórias em cinco jogos, incluindo sobre os sempre temidos italianos e os ascendentes búlgaros. No B, mais equilibrado, Brasil, Rússia e Polônia terminaram com quatro vitórias e uma derrota cada, com a classificação sendo decidida nos critérios de desempate. A sempre forte Sérvia foi a quarta classificada.

As quartas-de-final não trouxeram surpresa. Rússia, Itália, Brasil e Estados Unidos passaram por Bulgária, Polônia, China e Sérvia. Mas italianos e americanos só conseguiram a vaga nas semifinais no quinto set de seus jogos. As semifinais foram dois jogões, com os Estados Unidos passando pela Rússia (em mais um tie-braker) e o Brasil fazendo 3 sets a 1 de virada sobre a Itália.

O Brasil estava pronto para o bi. Mas pela frente estava os Estados Unidos de Clayton Stanley, eleito melhor jogador, maior pontuador e melhor sacador dos Jogos. Os brasileiros chegaram a vencer o primeiro set por 25-20. Mas depois só deu Estados Unidos (25-22, 25-21, 25-23).

Além disso, quando a bola estourou em Giba e foi para o chão no lance que deu o ouro para os americanos, o treinador Hugh McCutcheon “desabou”. O neozelandês de 39 anos, técnico dos EUA desde 2005, era a grande causa que moveu a conquista.

A história que chocou a Olimpíada foi logo no seu início. No dia 9, um homem armado com uma faca atacou parentes de McCutcheon que passeavam na Torre do Sino, famoso ponto turístico da capital chinesa. Todd Bachman, sogro do técnico, morreu na hora. A sogra foi internada, mas se recuperou. Abalado e preocupado em apoiar a mulher, Elisabeth Bachman, ex-atleta da seleção americana de vôlei, McCutcheon não comandou a equipe nas três primeiras partidas do torneio olímpico. Só voltou ao banco contra a China, no dia 16. Quando, mais do que técnico, já era a maior motivação dos seus atletas para buscarem o ouro que não vinha desde o bi em Los Angeles-1984 e Seul-1988.

Durante a semana, Bernardinho chegou a alertar para o perigo da vontade extra dos rivais. “Existem três coisas que te levam a vencer. Ou você é melhor que os outros, ou está mais bem preparado, ou tem uma causa”, disse o brasileiro. Extasiado após a entrega de medalhas, McCutcheon contou sobre o “transe” em que entrou no ponto final. “Foram duas semanas muito emocionantes. Quando acabou o jogo, minha cabeça saiu de órbita.” Quando “voltou”, com os atletas ainda vibrando em quadra, a primeira providência do treinador foi ligar para a sogra, que assistiu a tudo pela tevê.

Assim mesmo, o Brasil reconheceu a evolução técnica americana, que já havia batido os brasileiros na semifinal da Liga Mundial em 2008 em pleno Rio de Janeiro. Já o passo-fundense Gustavo Endres anunciava sua aposentadoria da Seleção. Com a medalha de prata no peito (além da de ouro em Atenas-2004), Gustavo terminava os Jogos eleito o melhor bloqueador da competição, com 28 pontos apenas neste fundamento. Mas outro Endres já brilhava na equipe, o irmão mais novo Murilo, que chegaria ao auge nos anos seguintes.

## VÔLEI

Data: 29.07.2012 a 12.08.2012

Locais: Earls Court Exhibition Centre, Londres

## MEDALHISTAS EM PEQUIM-2008

Ouro > Estados Unidos

Prata > Brasil

Bronze > Rússia

## RESULTADOS

### FASE CLASSIFICATÓRIA

#### Grupo A

29.07.2012		Grã-Bretanha 0-3 Bulgária	18-25, 20-25, 24-26
29.07.2012		Austrália 0-3 Argentina	21-25, 22-25, 20-25
29.07.2012		Itália 1-3 Polônia	25-21, 20-25, 23-25, 14-25
31.07.2012		Polônia 1-3 Bulgária	22-25, 27-29, 25-13, 23-25
31.07.2012		Itália 3-1 Argentina	25-17, 21-25, 25-17, 25-23
31.07.2012		Grã-Bretanha 0-3 Austrália	15-25, 18-25, 20-25
02.08.2012		Austrália 0-3 Bulgária	23-25, 21-25, 22-25
02.08.2012		Polônia 3-0 Argentina	25-18, 25-20, 25-16
02.08.2012		Grã-Bretanha 0-3 Itália	19-25, 16-25, 20-25
04.08.2012		Grã-Bretanha 0-3 Polônia	16-25, 19-25, 18-25
04.08.2012		Austrália 2-3 Itália	25-21, 25-18, 21-25, 14-25, 13-15
04.08.2012		Argentina 3-1 Bulgária	25-18, 21-25, 25-19, 25-20
06.08.2012		Austrália 3-1 Polônia	25-21, 25-22, 18-25, 25-22
06.08.2012		Itália 0-3 Bulgária	30-32, 20-25, 19-25
06.08.2012		Grã-Bretanha 0-3 Argentina	18-25, 18-25, 15-25

#### Classificação

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Bulgária+	12	4	1	13	4	3.250	407	390	1.044
2	Polônia+	9	3	2	11	7	1.571	433	374	1.158
3	Argentina+	9	3	2	10	7	1.429	382	367	1.041
4	Itália+	8	3	2	10	9	1.111	426	413	1.031
5	Austrália	7	2	3	8	10	0.800	395	397	0.995
6	Grã-Bretanha	0	0	5	0	15	0.000	274	376	0.729

PG=pontos ganhos; V=vitórias; D=derrotas; SV=sets vencidos; SP=sets perdidos; PP=pontos pró; PC=pontos contra; +=classificado

#### Grupo B

29.07.2012		Rússia 3-0 Alemanha	31-29, 25-18, 25-17
29.07.2012		Estados Unidos 3-0 Sérvia	25-17, 25-22, 25-21
29.07.2012		Brasil 3-0 Tunísia	25-17, 25-21, 25-18
31.07.2012		Sérvia 3-1 Tunísia	25-15, 25-21, 20-25, 25-18
31.07.2012		Estados Unidos 3-0 Alemanha	25-23, 25-16, 25-20
31.07.2012		Brasil 3-0 Rússia	25-21, 25-23, 25-21
02.08.2012		Sérvia 2-3 Alemanha	25-22, 29-27, 18-25, 20-25, 18-20
02.08.2012		Rússia 3-0 Tunísia	25-21, 25-15, 25-23
02.08.2012		Brasil 1-3 Estados Unidos	25-23, 25-27, 19-25, 17-25
04.08.2012		Alemanha 3-0 Tunísia	25-15, 25-16, 25-16
04.08.2012		Rússia 3-2 Estados Unidos	27-29, 19-25, 26-24, 25-16, 15-8
04.08.2012		Brasil 3-2 Sérvia	22-25, 25-15, 20-25, 25-22, 15-9
06.08.2012		Rússia 3-0 Sérvia	25-15, 25-20, 25-17
06.08.2012		Estados Unidos 3-0 Tunísia	25-15, 25-19, 25-19
06.08.2012		Brasil 3-0 Alemanha	25-21, 25-22, 25-19

## Classificação

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Estados Unidos+	13	4	1	14	4	3.500	427	370	1.154
2	Brasil+	11	4	1	13	5	2.600	418	379	1.103
3	Rússia+	11	4	1	12	5	2.400	408	352	1.159
4	Alemanha+	5	2	3	6	11	0.545	379	388	0.977
5	Sérvia	5	1	4	7	13	0.538	413	455	0.908
6	Tunísia	0	0	5	1	15	0.067	294	395	0.744

## QUARTAS-DE-FINAL

08.08.2012		Argentina 0-3 Brasil	19-25, 17-25, 20-25
08.08.2012		Estados Unidos 0-3 Itália	26-28, 20-25, 20-25
08.08.2012		Polônia 0-3 Rússia	17-25, 23-25, 21-25
08.08.2012		Bulgária 3-0 Alemanha	25-20, 25-16, 25-14

## SEMIFINAIS

10.08.2012		Bulgária 1-3 Rússia	21-25, 15-25, 25-23, 23-25
10.08.2012		Brasil 3-0 Itália	25-21, 25-12, 25-21

## DECISÃO DA MEDALHA DE BRONZE

12.08.2012		Bulgária 1-3 Itália	19-25, 25-23, 22-25, 21-25
------------	--	---------------------	----------------------------

## DECISÃO DA MEDALHA DE OURO

12.08.2012		Rússia 3-2 Brasil	19-25, 20-25, 29-27, 25-22, 15-9
------------	--	-------------------	----------------------------------

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

#	País	PG	V	D	SV	SP	Média	PP	PC	Média
1	Rússia	19	7	1	21	8	2.625	689	605	1.138
2	Brasil	18	6	2	21	8	2.625	676	597	1.132
3	Itália	14	5	3	16	13	1.230	653	641	1.018
4	Bulgária	15	5	3	18	10	1.800	653	633	1.031
5	Estados Unidos	13	4	2	14	7	2.000	493	448	1.100
6	Polônia	9	3	3	11	10	1.100	494	449	1.100
7	Argentina	9	3	3	10	10	1.000	438	442	0.990
8	Alemanha	5	2	4	6	14	0.428	429	463	0.926
9	Austrália	7	2	3	8	10	0.800	395	397	0.995
10	Sérvia	5	1	4	7	13	0.538	413	455	0.908
11	Tunísia	0	0	5	1	15	0.067	294	395	0.744
12	Grã-Bretanha	0	0	5	0	15	0.000	274	376	0.729

## PRÊMIOS

**Melhor jogador: Murilo Endres, Brasil**

**Maior pontuador: Maxim Mikhaylov, Rússia**

**Melhor atacante: Maxim Mikhaylov, Rússia**

**Melhor bloqueador: Max Gunthor, Alemanha**

**Melhor sacador: Cristian Savani, Itália**

**Melhor defensor: Teodor Salparov, Bulgária**

**Melhor levantador: Georgi Bratoev, Bulgária**

**Melhor recepção: Krzysztof Ignaczak, Polônia**

**Melhor líbero: Markus Steuerwald, Alemanha**

## RESUMO

Talvez Londres-2012 tenha sido a edição dos Jogos com o maior equilíbrio na disputa pelo ouro. Além dos favoritos Brasil, Rússia e Estados Unidos, Itália, Bulgária e Polônia eram apontados como candidatos a surpresa da competição. Certeza mesmo, apenas uma. A que a Grã-Bretanha faria uma péssima participação. Sem tradição no vôlei, os donos da casa “não decepcionaram”. Perderam os cinco jogos da primeira fase e não ganharam um set sequer.

A surpresa na primeira fase foi a vitória da Argentina sobre a Itália, que levou os italianos ao quarto lugar do grupo e ao confronto contra os campeões olímpicos americanos nas quartas-de-final. A Bulgária, em ótimo momento, venceu o Grupo A. No Grupo B, Estados

Unidos, Brasil e Rússia terminaram com quatro vitórias e uma derrota. O novo sistema de desempate apontou os americanos em primeiro, com os brasileiros em segundo.

Nas quartas-de-final, se não foi uma surpresa, a vitória dos italianos por 3 sets a 0 sobre os Estados Unidos não deixou de ser inesperada pela relativa facilidade. Além da Itália, Brasil, Rússia e Bulgária garantiram a passagem para as semifinais. Os russos despacharam os búlgaros e os brasileiros os italianos, com direito a uma parcial de 25-12 no segundo set.

Chegava uma nova final e a oportunidade de recuperar o ouro perdido para os Estados Unidos em Pequim-2008. Os russos já haviam sido superados na fase de grupos por 3 a 0. O Brasil mostrou sua força e venceu os dois primeiros sets, com 25-19 e 25-20. O ouro ficou ainda mais perto quando no terceiro set o Brasil teve dois match points, a chance do ponto decisivo.

Mas falhou. Os russos fecharam em 29-27 e empataram o jogo com um 25-22 no quarto set. No tie-break, um Brasil perdido em quadra foi facilmente dominado e mais uma vez terminou com a prata: 15-9 para a Rússia. O grande responsável pela virada espetacular russa foi o técnico Vladimir Alekno, que tirou Muserskii do meio da rede e o colocou na posição de oposto. Foram 31 pontos do jogador.

Apesar do revés, quatro brasileiros alcançaram uma marca importante com a medalha de prata. Giba, Rodrigão, Dante e Serginho chegaram à terceira medalha olímpica desde Atenas-2004. Outros dois atletas, Bruninho e Murilo, acumularam duas medalhas de prata em Olimpíadas. Já os russos faturaram o primeiro ouro no vôlei desde o fim da União Soviética.

Mesmo apontado o melhor jogador da competição (MVP), Murilo era mais uma vez vice-campeão olímpico. O jogador ficou desolado após a virada da Rússia e evitava planos para o futuro. O consolo era que no dia anterior sua mulher Jaqueline fora bicampeã olímpica com a seleção feminina de vôlei.

#### OUTROS RESULTADOS DO BRASIL NO VÔLEI

Jogos	#
1896	ND
1900	ND
1904	ND
1908	ND
1912	ND
1920	ND
1924	ND
1928	ND
1932	ND
1936	ND
1948	ND
1952	ND
1956	ND
1960	ND
1964	7 <sup>º</sup>
1968	9 <sup>º</sup>
1972	8 <sup>º</sup>
1976	7 <sup>º</sup>
1980	5 <sup>º</sup>
1984	2
1988	4 <sup>º</sup>
1992	1
1996	5 <sup>º</sup>
2000	6 <sup>º</sup>
2004	1
2008	2
2012	2

ND=não disputado

## AS SEDES OLÍMPICAS

Ano	Edição	Cidade-sede	País
1896	I	Atenas	Grécia
1900	II	Paris	França
1904	III	Saint Louis	Estados Unidos
1908	IV	Londres	Reino Unido
1912	V	Estocolmo	Suécia
1916*	VI	Berlim	Alemanha
1920	VII	Antuérpia	Bélgica
1924	VIII	Paris	França
1928	IX	Amsterdã	Holanda
1932	X	Los Angeles	Estados Unidos
1936	XI	Berlim	Alemanha
1940*	XII	Tóquio	Japão
**		Helsinque	Finlândia
1944*	XIII	Londres	Reino Unido
1948	XIV	Londres	Reino Unido
1952	XV	Helsinque	Finlândia
1956	XVI	Melbourne	Austrália
1960	XVII	Roma	Itália
1964	XVIII	Tóquio	Japão
1968	XIX	Cidade do México	México
1972	XX	Munique	Alemanha Ocidental
1976	XXI	Montreal	Canadá
1980	XXII	Moscou	União Soviética
1984	XXIII	Los Angeles	Estados Unidos
1988	XXIV	Seul	Coreia do Sul
1992	XXV	Barcelona	Espanha
1996	XXVI	Atlanta	Estados Unidos
2000	XXVII	Sydney	Austrália
2004	XXVIII	Atenas	Grécia
2008	XXIX	Pequim	China
2012	XXX	Londres	Reino Unido
2016	XXXI	Rio de Janeiro	Brasil
2020	XXXII	Tóquio	Japão

\*Os Jogos Olímpicos de 1916, 1940 e 1944 foram cancelados pelas Guerras Mundiais

\*\*Os Jogos foram transferidos para Helsinque, mas depois foram cancelados

## QUADRO DE MEDALHAS 1896-2012

#	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1	Estados Unidos	930	729	638	2.297
2	União Soviética	395	319	296	1.010
3	Grã-Bretanha	207	255	253	715
4	França	191	212	233	636
5	Itália	190	158	174	522
6	Alemanha	163	163	203	529
7	China	163	117	106	386
8	Hungria	159	140	159	458
9	Alemanha Oriental	153	129	127	409
10	Suécia	142	160	173	475
11	Austrália	131	137	164	432
12	Japão	123	112	125	360
13	Rússia	108	97	112	317
14	Finlândia	101	83	115	299
15	Romênia	86	89	117	292
16	Cuba	72	67	69	208
17	Holanda	71	79	96	246
18	Coreia do Sul	68	74	73	215
19	Polônia	62	80	119	261
20	Canadá	58	94	108	260
21	Alemanha Ocidental	56	67	81	204
22	Noruega	54	48	42	144
23	Bulgária	51	84	77	212
24	Tchecoslováquia	49	49	45	143
25	Suíça	45	70	66	181
26	Equipe Unificada	45	38	29	112
27	Dinamarca	41	63	66	170
28	Bélgica	37	51	51	139
29	Turquia	37	23	22	82
30	Nova Zelândia	36	15	35	86
31	Espanha	34	49	30	113
32	Grécia	30	42	38	110
33	Equipe Alemã Unida	28	54	36	118
34	Iugoslávia	28	31	31	90
35	Ucrânia	28	22	46	96
<b>36</b>	<b>Brasil</b>	<b>23</b>	<b>30</b>	<b>55</b>	<b>108</b>
37	Quênia	22	29	24	75
38	África do Sul	20	24	26	70
39	Áustria	18	33	35	86
40	Argentina	18	24	28	70
41	Etiópia	18	6	14	38
42	Jamaica	17	29	21	67
43	Cazaquistão	16	17	19	52
44	México	13	21	28	62
45	Irã	11	15	22	48
46	Bielorrússia	10	20	36	66
47	Coreia do Norte	10	12	19	41
48	República Tcheca	10	12	11	33

#	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
49	Estônia	9	8	14	31
50	Índia	9	4	7	20
51	Irlanda	8	7	8	23
52	Equipe Mista	8	5	4	17
53	Eslováquia	7	8	5	20
54	Egito	7	7	10	24
55	Tailândia	7	4	10	21
56	Indonésia	6	9	10	25
57	Marrocos	6	5	10	21
58	Geórgia	5	2	11	18
59	Argélia	5	2	7	14
60	Portugal	4	8	11	23
61	Uzbequistão	4	5	8	17
62	Lituânia	4	4	8	16
63	Azerbaijão	4	3	9	16
64	Croácia	3	6	8	17
65	Eslovênia	3	5	7	15
66	Australásia	3	4	5	12
67	Zimbabwe	3	4	1	8
68	Bahamas	3	3	4	10
	Paquistão	3	3	4	10
70	Camarões	3	1	1	5
71	Letônia	2	11	4	17
72	Nigéria	2	9	12	23
73	Mongólia	2	7	10	19
74	Chile	2	7	4	13
75	Taipé Chinês	2	6	11	19
76	Uganda	2	3	2	7
77	Uruguai	2	2	6	10
78	Tunísia	2	2	3	7
79	República Dominicana	2	1	1	4
80	Trinidad e Tobago	1	5	8	14
81	Império Russo	1	4	3	8
82	Colômbia	1	3	7	11
83	Peru	1	3	0	4
84	Venezuela	1	2	8	11
85	Armênia	1	1	7	9
86	Israel	1	1	5	7
87	Costa Rica	1	1	2	4
88	Síria	1	1	1	3
89	Equador	1	1	0	2
	Hong Kong	1	1	0	2
	Luxemburgo	1	1	0	2
92	Panamá	1	0	2	3
93	Moçambique	1	0	1	2
	Suriname	1	0	1	2
95	Burundi	1	0	0	1
	Emirados Árabes Unidos	1	0	0	1
97	Namíbia	0	4	0	4
98	Filipinas	0	2	7	9
99	Moldávia	0	2	3	5
100	Islândia	0	2	2	4
	Líbano	0	2	2	4
	Malásia	0	2	2	4
103	Sérvia e Montenegro	0	2	0	2
	Singapura	0	2	0	2
	Sri Lanka	0	2	0	2
	Tanzânia	0	2	0	2
	Vietnã	0	2	0	2
108	Porto Rico	0	1	5	6

#	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
109	Boêmia	0	1	3	4
	Gana	0	1	3	4
111	Quirguistão	0	1	2	3
	Sérvia	0	1	2	3
	Tajiquistão	0	1	2	3
114	Arábia Saudita	0	1	1	2
	Haiti	0	1	1	2
	Zâmbia	0	1	1	2
117	Antilhas Neerlandesas	0	1	0	1
	Costa do Marfim	0	1	0	1
	Ilhas Virgens Americanas	0	1	0	1
	Paraguai	0	1	0	1
	Senegal	0	1	0	1
	Sudão	0	1	0	1
	Tonga	0	1	0	1
124	Afeganistão	0	0	2	2
	Barbados	0	0	1	1
	Bermudas	0	0	1	1
	Catar	0	0	2	2
	Djibuti	0	0	1	1
	Eritreia	0	0	1	1
	Federação das Índias Ocidentais	0	0	2	2
	Guiana	0	0	1	1
	Iraque	0	0	1	1
	Kuwait	0	0	1	1
	Maurício	0	0	1	1
	Níger	0	0	1	1
	República da Macedônia	0	0	1	1
	Togo	0	0	1	1

\*O COI não publica um quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos, contabilizando apenas as medalhas por edição. Assim mesmo, não reconhece oficialmente um “ranking”.



## OS JOGOS COM OS PASSO-FUNDENSES



### XXIII JOGOS OLÍMPICOS | 1984

28.07 a 12.08.1984 | Los Angeles, Estados Unidos  
6.829 atletas | 140 países

\*Apesar do boicote comandado pela União Soviética e seguido pelos países do bloco comunista (somente a Romênia e as então neutras China e Iugoslávia participaram) em resposta ao mesmo feito pelos Estados Unidos nos Jogos de Moscou, quatro anos antes, um recorde de 140 países participaram das competições. Também foi a primeira vez, desde 1896, que os Jogos foram organizados sem financiamento do governo local.

#### Quadro de medalhas

# País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1 Estados Unidos	83	61	30	174
2 Romênia	20	16	17	53
3 Alemanha Ocidental	17	19	23	59
4 China	15	8	9	32
5 Itália	14	6	12	32
=====				
19 Brasil	1	5	2	8



### XXV JOGOS OLÍMPICOS | 1992

25.07 a 09.08.1992 | Barcelona, Espanha  
9.356 atletas | 169 países

\*Desde os jogos de Seul-1988, o mapa político do mundo mudou. A União Soviética não existia mais; Estônia, Letônia e Lituânia voltaram a competir como países independentes; a Alemanha estava reunificada; a Iugoslávia se dividiu em várias repúblicas; e os Iêmen do Norte e do Sul se tornaram um só. Todos competiram em Barcelona. Já a África do Sul voltou a participar dos Jogos depois de 32 anos.

#### Quadro de medalhas

# País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1 Equipe Unificada*	45	38	29	112
2 Estados Unidos	37	34	37	108
3 Alemanha	33	21	28	82
4 China	16	22	16	54
5 Cuba	14	6	11	31
=====				
25 Brasil	2	1	0	3

\*A Equipe Unificada era composta por atletas que compunham a Comunidade dos Estados Independentes, grupo que reuniu as antigas repúblicas da União Soviética.



### XXVI JOGOS OLÍMPICOS | 1996

18.07 a 04.08.1996 | Atlanta, Estados Unidos

10.318 atletas | 197 países

\*Pela primeira vez na história Olímpica, todos os Comitês Olímpicos Nacionais reconhecidos participaram dos Jogos. Um número recorde de 79 países ganhou medalhas, e 53 conquistaram ao menos uma de ouro.

#### Quadro de medalhas

# País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1 Estados Unidos	44	32	25	101
2 Rússia	26	21	16	63
3 Alemanha	20	18	27	65
4 China	16	22	12	50
5 França	15	7	15	37
=====				
25 Brasil	3	3	9	15



### XXVII JOGOS OLÍMPICOS | 2000

15.09 a 01.10.2000 | Sydney, Austrália

10.651 atletas | 199 países, 4 atletas independentes

\*A cerimônia de abertura ficou marcada pelo desfile conjunto das delegações da Coreia do Norte e do Sul e por um atleta aborígene que carregou a tocha olímpica. Mas os recorrentes casos de doping tiraram um pouco do brilho de Sydney-2000. Antes dos Jogos, 28 atletas chineses desistiram da competição quando o comitê olímpico chinês revelou que eles testaram positivo para doping. A americana Marion Jones, que encantou o mundo ao conquistar três ouros e dois bronzes, que a fez a única mulher do atletismo a ganhar cinco medalhas numa mesma edição dos Jogos, devolveu as medalhas em 2007, quando revelou que havia utilizado anabolizantes. O ciclista Lance Armstrong, uma das maiores lendas do esporte, perdeu sua medalha de bronze depois de confessar o uso de substâncias ilegais.

#### Quadro de medalhas

# País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1 Estados Unidos	37	24	32	93
2 Rússia	32	28	29	89
3 China	28	16	14	58
4 Austrália	16	25	17	58
5 Alemanha	13	17	26	56
=====				
53 Brasil	0	6	6	12



ATHENS 2004



### XXVIII JOGOS OLÍMPICOS | 2004

12.08 a 28.08.2004 | Atenas, Grécia

10.625 atletas | 201 países

\*As provas do arremesso de peso aconteceram no antigo estádio de Olímpia, enquanto a maratona foi disputada relembrando seu histórico trajeto. O percurso da tocha olímpica, acesa em Olímpia, pela primeira vez na história dos Jogos cruzou os cinco continentes antes de voltar para a Grécia.



#### Quadro de medalhas

# País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1 Estados Unidos	36	39	26	101
2 China	32	17	14	63
3 Rússia	28	26	36	90
4 Austrália	17	16	17	50
5 Japão	16	9	12	37
=====				
16 Brasil	5	2	3	10



#### XXIX JOGOS OLÍMPICOS | 2008

08.08 a 24.08.2008 | Pequim, China  
10.942 atletas | 204 países

\*Como as provas do hipismo ocorreram em Hong Kong, essa foi a terceira vez na história que os Jogos foram realizados por dois Comitês Olímpicos. Em 1956, as competições de hipismo ocorreram em Estocolmo, na Suécia, enquanto que os outros eventos ocorreram em Melbourne, na Austrália. Antes, nos Jogos de 1920, disputados na Antuérpia, as últimas duas regatas da classe 12 pés da vela foram realizadas na Holanda. Já a Sérvia voltou a competir com o seu próprio Comitê Olímpico Nacional independente após 96 anos.

#### Quadro de medalhas

# País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1 China	51	21	28	100
2 Estados Unidos	36	38	36	110
3 Rússia	23	21	29	73
4 Grã-Bretanha	19	13	15	47
5 Alemanha	16	10	15	41
=====				
23 Brasil	3	4	8	15



#### XXX JOGOS OLÍMPICOS | 2012

27.07 a 12.08.2012 | Londres, Grã-Bretanha  
10.568 atletas | 204 países, 4 atletas individuais

\*Os Jogos de Londres foram os primeiros em que todos os países participantes tiveram mulheres em suas delegações. Entre os atletas, dois fatos impressionantes: o sul-coreano Dong Hyun Im bateu o recorde ao marcar 699 pontos no tiro com arco, em 720 possíveis. Como Im tem apenas 10% da visão em um dos olhos e 20% no outro, é legalmente considerado cego. Já o sul-africano Oscar Pistorius foi o primeiro atleta biamputado a participar dos Jogos. Ele nasceu sem a fíbula das duas pernas e usou uma prótese de lâminas de fibra de carbono para correr, chegando à semifinal dos 400 metros.

#### Quadro de medalhas

# País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1 Estados Unidos	46	28	29	103
2 China	38	27	23	88
3 Grã-Bretanha	29	17	19	65
4 Rússia	24	25	32	81
5 Coreia do Sul	13	8	7	28
=====				
22 Brasil	3	5	9	17

# COMITÊS E FEDERAÇÕES



INTERNATIONAL  
OLYMPIC  
COMMITTEE

## COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL - COI

Fundação: 23.06.1894  
Endereço: Château de Vidy, 1007 Lausanne, Suíça  
Telefone: +41 21 621-6111  
Comitês Olímpicos nacionais: 206  
Línguas oficiais: inglês e francês  
Presidente: Thomas Bach-ALE  
Mote: "Citius, Altius, Fortius" ("Mais Rápido, Mais Alto, Mais Forte")  
Site: [www.olympic.org](http://www.olympic.org)  
Facebook: [www.facebook.com/olympicgames](http://www.facebook.com/olympicgames)  
YouTube: [www.youtube.com/olympic](http://www.youtube.com/olympic)



## COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO - COB

Fundação: 1914  
Reconhecimento: 1935  
Endereço: Avenida das Américas, 899, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ, 22631-000  
Telefone: 21 3433-6777  
E-mail: [cob@cob.org.br](mailto:cob@cob.org.br)  
Site: [www.cob.org.br](http://www.cob.org.br)  
Facebook: [www.facebook.com/comunidade.timebrasil](http://www.facebook.com/comunidade.timebrasil)  
Site da Federação Internacional: [www.olympic.org](http://www.olympic.org)

## Medalhas nos Jogos Olímpicos

### Masculino

O, 1920, Guilherme Paraense, tiro, pistola rápida  
O, 1952, Adhemar Ferreira da Silva, atletismo, salto triplo  
O, 1956, Adhemar Ferreira da Silva, atletismo, salto triplo  
O, 1980, Eduardo Penido e Marcos Soares, vela, 470  
O, 1980, Alexandre Welter e Lars Björkström, vela, tornado  
O, 1984, Joaquim Cruz, atletismo, 800 m  
O, 1988, Aurélio Miguel, judô, meio-pesado  
O, 1992, Rogério Sampaio, judô, meio-leve  
O, 1992, Voleibol  
O, 1996, Robert Scheidt, vela, Laser  
O, 1996, Marcelo Ferreira e Torben Grael, vela, star  
O, 2004, Robert Scheidt, vela, laser  
O, 2004, Rodrigo Pessoa, hipismo, salto individual  
O, 2004, Marcelo Ferreira e Torben Grael, vela, star  
O, 2004, Emanuel Rego e Ricardo Alex Santos, vôlei de praia  
O, 2004, Voleibol  
O, 2008, César Cielo, natação, 50 m livre  
O, 2012, Arthur Zanetti, ginástica, argolas  
P, 1920, Afrânio da Costa, tiro, pistola livre  
P, 1968, Nelson Prudêncio, atletismo, salto triplo  
P, 1984, Ricardo Prado, natação, 400 m medley  
P, 1984, Douglas Vieira, judô, meio-pesado  
P, 1984, Torben Grael, Daniel Adler e Ronaldo Senfft, vela, soling

P, 1984, Voleibol  
 P, 1984, Futebol  
 P, 1988, Joaquim Cruz, atletismo, 800 m  
 P, 1988, Futebol  
 P, 1992, Gustavo Borges, natação, 200 m livre  
 P, 1996, Gustavo Borges, natação, 200 m livre  
 P, 2000, Robert Scheidt, vela, laser  
 P, 2000, Tiago Camilo, judô, leve  
 P, 2000, Carlos Honorato, judô, médio  
 P, 2000, José Marco Nóbrega Ferreira de Melo e Ricardo Alex Santos, vôlei de praia  
 P, 2000, André Domingos, Claudinei Quirino, Édson Luciano e Vicente Lenilson, atletismo, 4x100 m  
 P, 2008, Futebol  
 P, 2008, Bruno Prada e Robert Scheidt, vela, star  
 P, 2008, Fabio Luiz e Márcio Araújo, vôlei de praia  
 P, 2008, Voleibol  
 P, 2012, Thiago Pereira, natação, 400 m medley  
 P, 2012, Emanuel Rego e Alison Cerutti, vôlei de praia  
 P, 2012, Esquiva Falcão, boxe, peso médio  
 P, 2012, Futebol  
 P, 2012, Voleibol  
 B, 1920, Guilherme Paraense, Afrânio da Costa, Dario Barbosa, Fernando Soledade e Sebastião Wolf, tiro, equipe  
 B, 1948, Basquetebol  
 B, 1952, José Telles da Conceição, atletismo, salto em altura  
 B, 1952, Tetsuo Okamoto, natação, 1.500 m livre  
 B, 1960, Manuel dos Santos Júnior, natação, 100 m livre  
 B, 1960, Basquetebol  
 B, 1964, Basquetebol  
 B, 1968, Servílio de Oliveira, boxe, peso mosca  
 B, 1968, Burkhard Cordes e Reinaldo Conrad, vela, flying dutchman  
 B, 1972, Nelson Prudêncio, atletismo, salto triplo  
 B, 1972, Chiaki Ishii, judô, meio-pesado  
 B, 1976, João Carlos de Oliveira, atletismo, salto triplo  
 B, 1976, Peter Ficker e Reinaldo Conrad, vela, flying dutchman  
 B, 1980, João Carlos de Oliveira, atletismo, salto triplo  
 B, 1980, Cyro Delgado, Djan Madruga, Jorge Fernandes e Marcus Mattioli, natação, 4x200 m  
 B, 1984, Walter Carmona, judô, médio  
 B, 1984, Luiz Onmura, judô, leve  
 B, 1988, Robson Caetano, atletismo, 200 m  
 B, 1988, Torben Grael e Nelson Falcão, vela, star  
 B, 1988, Clinio Freitas e Lars Grael, vela, tornado  
 B, 1996, Henrique Guimarães, judô, meio-leve  
 B, 1996, Aurélio Miguel, judô, meio-pesado  
 B, 1996, Gustavo Borges, natação, 100 m livre  
 B, 1996, Fernando Scherer, natação, 50 m livre  
 B, 1996, Henrique Pelicano e Lars Grael, vela, tornado  
 B, 1996, Rodrigo Pessoa, Luiz Felipe de Azevedo, Álvaro Affonso de Miranda Neto e André Johannpeter, hipismo, salto por equipes  
 B, 1996, André Domingos, Arnaldo Oliveira, Edson Luciano e Robson Caetano, atletismo, 4x100 m  
 B, 1996, Futebol  
 B, 2000, Basquetebol  
 B, 2000, Carlos Jayme, Edvaldo Valério, Fernando Scherer e Gustavo Borges, natação, 4x100 m livre  
 B, 2000, Marcelo Ferreira e Torben Grael, vela, star  
 B, 2000, Rodrigo Pessoa, Luiz Felipe de Azevedo,

Álvaro Affonso de Miranda Neto e André Johannpeter, hipismo, salto por equipes  
B, 2004, Leandro Guilherme, judô, leve  
B, 2004, Flávio Canto, judô, meio-médio  
B, 2004, Vanderlei Cordeiro de Lima, atletismo, maratona  
B, 2008, Leandro Guilherme, judô, leve  
B, 2008, Tiago Camilo, judô, super-médio  
B, 2008, César Cielo, natação, 100 m livre  
B, 2008, Emanuel Rego e Ricardo Alex Santos, vôlei de praia  
B, 2008, Futebol  
B, 2012, Felipe Kitadai, judô, ligeiro  
B, 2012, Rafael Silva, judô, pesado  
B, 2012, César Cielo, natação, 50 m livre  
B, 2012, Bruno Prada e Robert Scheidt, vela, star  
B, 2012, Yamaguchi Falcão, boxe, meio pesado

#### **Feminino**

O, 1996, Jaqueline Silva e Sandra Pires, vôlei de praia  
O, 2008, Maurren Maggi, atletismo, salto em distância  
O, 2008, Voleibol  
O, 2012, Sarah Menezes, judô, ligeiro  
O, 2012, Voleibol  
P, 1996, Adriana Samuel e Mônica Rodrigues, vôlei de praia  
P, 1996, Basquetebol  
P, 2000, Adriana Behar e Shelda Bede, vôlei de praia  
P, 2004, Adriana Behar e Shelda Bede, vôlei de praia  
P, 2004, Futebol  
B, 1996, Voleibol  
B, 2000, Voleibol  
B, 2000, Sandra Pires e Adriana Samuel, vôlei de praia  
B, 2008, Ketleyn Quadros, judô, leve  
B, 2008, Natália Falavigna, taekwondo, pesado  
B, 2008, Fernanda Oliveira e Isabel Swan, vela, 470  
B, 2012, Mayra Aguiar, judô, meio-pesado  
B, 2012, Adriana Araújo, boxe, peso leve  
B, 2012, Juliana Silva e Larissa França, vôlei de praia  
B, 2012, Yane Marques, pentatlo moderno



#### **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO - CBAT**

Fundação: 1977

Endereço: Rua Rio Purus, 103, Conjunto Vieiralves,

Nossa Senhora das Graças, Manaus-AM, 69053-050

Telefone: 92 3182-3200

E-mail: [cbat@cbat.org.br](mailto:cbat@cbat.org.br)

Site: [www.cbat.org.br](http://www.cbat.org.br)

Facebook: [www.facebook.com/oficialcbat](http://www.facebook.com/oficialcbat)

Site da Federação Internacional: [www.iaaf.org](http://www.iaaf.org)

#### **Medalhas nos Jogos Olímpicos**

##### **Masculino**

O, 1952, Adhemar Ferreira da Silva, salto triplo  
O, 1956, Adhemar Ferreira da Silva, salto triplo  
O, 1984, Joaquim Cruz, 800 m  
P, 1968, Nelson Prudêncio, salto triplo  
P, 1988, Joaquim Cruz, 800 m  
P, 2000, André Domingos, Claudinei Quirino, Édson Luciano e Vicente Lenilson, 4x100 m  
B, 1952, José Telles da Conceição, salto em altura  
B, 1972, Nelson Prudêncio, salto triplo  
B, 1976, João Carlos de Oliveira, salto triplo  
B, 1980, João Carlos de Oliveira, salto triplo

B, 1988, Robson Caetano, 200 m  
B, 1996, André Domingos, Arnaldo Oliveira, Edson Luciano e Robson Caetano, 4x100 m  
B, 2004, Vanderlei Cordeiro de Lima, maratona

**Feminino**

O, 2008, Maurren Maggi, salto em distância



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA - CBE**

Fundação: 1927

Endereço: Rua Buenos Aires, 93, sala 708, Centro, Rio de Janeiro-RJ, 20070-071

Telefone: 21 2283-2256

E-mail: [brasilesgrima@brasilesgrima.com.br](mailto:brasilesgrima@brasilesgrima.com.br)

Site: [www.brasilesgrima.com.br](http://www.brasilesgrima.com.br)

Facebook: [www.facebook.com/cbesgrima](http://www.facebook.com/cbesgrima)

Site da Federação Internacional: [www.fie.ch](http://www.fie.ch)

**Medalhas nos Jogos Olímpicos**

**Masculino**

-

**Feminino**

-



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL - CBF**

Fundação: 1914

Endereço: Avenida Luis Carlos Prestes, 130, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ, 22775-055

Telefone: 21 3572-1900

E-mail: [cbf@cbffutebol.com.br](mailto:cbf@cbffutebol.com.br)

Site: [www.cbf.com.br](http://www.cbf.com.br)

Facebook: [www.facebook.com/CBF](http://www.facebook.com/CBF)

Site da Federação Internacional: [www.fifa.com](http://www.fifa.com)

**Medalhas nos Jogos Olímpicos**

**Masculino**

P, 1984, 1988, 2012

B, 1996, 2008

**Feminino**

P, 2004, 2008



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA - CBG**

Fundação: 1978

Endereço: Avenida Doutor Edésio Vieira de Melo, 419, Suíssa, Aracaju-SE, 49050-240

Telefone: 79 3211-1206

E-mail: [contato@cbginastica.com.br](mailto:contato@cbginastica.com.br)

Site: [www.cbginastica.com.br](http://www.cbginastica.com.br)

Facebook: [www.facebook.com/CBG.Oficial](http://www.facebook.com/CBG.Oficial)

Site da Federação Internacional: [www.fig-gymnastics.com](http://www.fig-gymnastics.com)

**Medalhas nos Jogos Olímpicos**

**Masculino**

O, 2012, Arthur Zanetti, argolas

**Feminino**

-



#### **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO - CBH**

Fundação: 1941

Endereço: Rua Sete de Setembro, 81, 3º andar, Centro,  
Rio de Janeiro-RJ, 20050-005

Telefone: 21 2277-9150

E-mail: [gerente@cbh.org.br](mailto:gerente@cbh.org.br)

Site: [www.cbh.org.br](http://www.cbh.org.br)

Facebook: -

Site da Federação Internacional: [www.fei.org](http://www.fei.org)

#### **Medalhas nos Jogos Olímpicos**

##### **Masculino**

O, 2004, Rodrigo Pessoa, salto individual

B, 1996, Rodrigo Pessoa, Luiz Felipe de Azevedo,  
Álvaro Affonso de Miranda Neto e André Johannpeter,  
salto por equipes

B, 2000, Rodrigo Pessoa, Luiz Felipe de Azevedo,  
Álvaro Affonso de Miranda Neto e André Johannpeter,  
salto por equipes

##### **Feminino**

-



#### **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS - CBT**

Fundação: 1955

Endereço: Avenida Rubem Berta, 1.493, Indianópolis,  
São Paulo-SP, 04074-010

Telefone: 11 2039-1700

E-mail: [cbt@cbtenis.com.br](mailto:cbt@cbtenis.com.br)

Site: [www.cbtenis.com.br](http://www.cbtenis.com.br)

Facebook: [www.facebook.com/cbtofcial](http://www.facebook.com/cbtofcial)

Site da Federação Internacional: [www.itftennis.com](http://www.itftennis.com)

#### **Medalhas nos Jogos Olímpicos**

##### **Masculino**

-

##### **Feminino**

-



#### **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV**

Fundação: 1954

Endereço: Avenida das Américas, 700, bloco 7, Barra da Tijuca,  
Rio de Janeiro-RJ, 22640-100

Telefone: 21 2114-7200

E-mail: [institucional@volei.org.br](mailto:institucional@volei.org.br)

Site: [www.cbv.com.br](http://www.cbv.com.br)

Facebook: [www.facebook.com/confederacaobrasileiradevoleibol](http://www.facebook.com/confederacaobrasileiradevoleibol)

Site da Federação Internacional: [www.fivb.org](http://www.fivb.org)

#### **Medalhas nos Jogos Olímpicos**

##### **Masculino**

O, 1992, 2004

P, 1984, 2008, 2012

##### **Feminino**

O, 2008, 2012

B, 1996, 2000



# FONTES E REFERÊNCIAS

## LIVROS

- DACOSTA; L. P. (Org.) Atlas do Esporte no Rio Grande do Sul: Atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Shape, 2006a.
- DUARTE, Orlando. Olimpíadas - a história completa dos jogos de 1896 a 2014. São Paulo: Abook, 2014.
- RUBIO, Katia. Atletas olímpicos brasileiros. Katia Rubio. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2015.

## PUBLICAÇÕES E DOCUMENTOS

- ATP Challenger Tour Media Guide 2015
- Guia para a imprensa do Time Brasil - Jogos Olímpicos Londres 2012
- Olympic Charter - International Olympic Committee, 2001
- Olympic Games Official Report - Athens 2004
- Olympic Games Official Report - Atlanta 1996
- Olympic Games Official Report - Barcelona 1992
- Olympic Games Official Report - Beijing 2008
- Olympic Games Official Report - London 2012
- Olympic Games Official Report - Los Angeles 1984
- Olympic Games Official Report - Sydney 2000
- Olympic Summer Games Mascots from Munich 1972 to London 2012 - Olympic Studies Centre, 2013
- Olympic Summer Games Medals from Athens 1896 to London 2012 - Olympic Studies Centre, 2013
- Records of medals at the Games of the Olympiad - International Olympic Committee, 2015
- The Games of the Olympiad - International Olympic Committee, 2013
- Volleyball World League Media Guide 2011
- Volleyball World League Media Guide 2012
- Volleyball World League Media Guide 2013
- Volleyball World League Media Guide 2014
- Volleyball World League Media Guide 2015
- Volleyball World League Media Guide 2016

## SITES

- A Dupla Grenal ([www.aduplagrenal.com.br](http://www.aduplagrenal.com.br))
- A História - Esgrima ([www.ahistoria.com.br/esgrima](http://www.ahistoria.com.br/esgrima))
- A História - Ginástica Rítmica ([www.ahistoria.com.br/ginastica-ritmica](http://www.ahistoria.com.br/ginastica-ritmica))
- Agora Esportes ([www.agoraesportes.com.br](http://www.agoraesportes.com.br))
- ATP ([www.atpworldtour.com](http://www.atpworldtour.com))
- Biblioteca Nacional - Hemeroteca Digital ([www.bndigital.bn.br/hemeroteca-digital](http://www.bndigital.bn.br/hemeroteca-digital))
- Blog do Marcão ([www.indiceblogdomarcao.blogspot.com.br](http://www.indiceblogdomarcao.blogspot.com.br))
- Blog do Roberto Luiz dos Santos Vieira ([www.blogdorobertoluizdossantosvieira.blogspot.com.br](http://www.blogdorobertoluizdossantosvieira.blogspot.com.br))
- Blogão do Figueirense ([www.blogaodofigueirense.wordpress.com](http://www.blogaodofigueirense.wordpress.com))
- ClicRBS - Passo Fundo ([www.clicrbs.com.br](http://www.clicrbs.com.br))
- Comunidade do Futebol Gaúcho - Orkut ([www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=39459073](http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=39459073))
- Conselho Regional de Educação Física RS ([www.cref2rs.org.br](http://www.cref2rs.org.br))
- Davis Cup ([www.daviscup.com](http://www.daviscup.com))
- Diário da Manhã ([www.diariodamanha.com](http://www.diariodamanha.com))
- Distance Running ([www.distancerunning.co.uk](http://www.distancerunning.co.uk))
- Equestrian DataBase ([www.equestrian-database.com](http://www.equestrian-database.com))

Escola de Equitação do Exército ([www.eseqex.ensino.eb.br](http://www.eseqex.ensino.eb.br))  
Esporte IG ([www.esporte.ig.com.br](http://www.esporte.ig.com.br))  
Federação Paulista de Futebol ([www.futebolpaulista.com.br](http://www.futebolpaulista.com.br))  
Fencing Archive ([www.fencingarchive.com](http://www.fencingarchive.com))  
Flaestatística ([www.flaestatistica.com](http://www.flaestatistica.com))  
Folha Blu ([www.folhablu.com.br](http://www.folhablu.com.br))  
Furacão ([www.furacao.com](http://www.furacao.com))  
Futebol 80 ([www.futebol80.com.br](http://www.futebol80.com.br))  
Futebol Futebol ([www.futebolfutebol.com.br](http://www.futebolfutebol.com.br))  
Gazeta de Limeira ([www.gazetadelimeira.com.br](http://www.gazetadelimeira.com.br))  
Globo Esporte ([www.globoesporte.globo.com](http://www.globoesporte.globo.com))  
Grêmio Náutico União ([www.gnu.com.br](http://www.gnu.com.br))  
Gymnastics Results ([www.gymnasticsresults.com](http://www.gymnasticsresults.com))  
Hippomundo ([www.hippomundo.com](http://www.hippomundo.com))  
Internacional de Limeira ([www.internacionaldelimeira.com.br](http://www.internacionaldelimeira.com.br))  
Jogos Olímpicos de Pequim-2008 ([www.beijing2008.cn](http://www.beijing2008.cn))  
Jornal Correio do Povo ([www.correiodopovo.com.br](http://www.correiodopovo.com.br))  
Jornal Diário da Manhã ([www.diariodamanha.com](http://www.diariodamanha.com))  
Jornal do Brasil ([www.jb.com.br](http://www.jb.com.br))  
Jornal Folha de S.Paulo ([www.folha.com.br](http://www.folha.com.br))  
Jornal Minuano ([www.jornalminuano.com.br](http://www.jornalminuano.com.br))  
Jornal O Estado de São Paulo ([www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br))  
Jornal O Globo ([www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br))  
Jornal O Nacional ([www.onacional.com.br](http://www.onacional.com.br))  
Jornal Zero Hora ([www.zerohora.com.br](http://www.zerohora.com.br))  
Jornale ([www.jornale.com.br](http://www.jornale.com.br))  
Juventude – Não oficial ([www.reocities.com/Baja/7025](http://www.reocities.com/Baja/7025))  
LA84 Foundation ([www.la84foundation.org](http://www.la84foundation.org))  
Lancenet ([www.lancenet.com.br](http://www.lancenet.com.br))  
Lancepedia ([www.lancepedia.com.br](http://www.lancepedia.com.br))  
LinkedIn ([www.linkedin.com](http://www.linkedin.com))  
Los Deportes ([www.los-deportes.info](http://www.los-deportes.info))  
LUME – Repositório Digital UFRGS ([www.hdl.handle.net/10183/133670](http://www.hdl.handle.net/10183/133670))  
Melhor do Paraná ([www.melhordoparana.blogspot.com.br](http://www.melhordoparana.blogspot.com.br))  
Museu da Pessoa ([www.museudapessoa.net](http://www.museudapessoa.net))  
New York Times ([www.nytimes.com](http://www.nytimes.com))  
Papo Atletico ([www.papoatletico.blogspot.com.br](http://www.papoatletico.blogspot.com.br))  
Peleia FC ([www.peleiafc.com](http://www.peleiafc.com))  
Pieracciani ([www.pieracciani.com.br](http://www.pieracciani.com.br))  
Projeto Passo Fundo ([www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br))  
Rádio Planalto ([www.rdplanalto.com](http://www.rdplanalto.com))  
Revista Contra-Relógio ([www.revistacontrarelogio.com.br](http://www.revistacontrarelogio.com.br))  
Rhythmic Gymnastics ([www.r-gymnast.bplaced.net](http://www.r-gymnast.bplaced.net))  
RSSSF ([www.rsssf.com](http://www.rsssf.com))  
Site da Lusa ([www.sitedalusa.com](http://www.sitedalusa.com))  
Só Súmulas-Tchê ([www.sosumulas.blogspot.com.br](http://www.sosumulas.blogspot.com.br))  
Sogipa ([www.sogipa.com.br](http://www.sogipa.com.br))  
Sports Reference ([www.sports-reference.com](http://www.sports-reference.com))  
Terceiro Tempo ([www.terceirotempo.bol.uol.com.br](http://www.terceirotempo.bol.uol.com.br))  
Tribunal Regional Eleitoral-RS ([www.tre-rs.gov.br](http://www.tre-rs.gov.br))  
UOL Olimpíadas 2008 ([www.olimpiadas.uol.com.br/2008](http://www.olimpiadas.uol.com.br/2008))  
Web Archive ([www.web.archive.org](http://www.web.archive.org))  
Wikipedia ([www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org))

#### **JORNAIS**

Correio do Povo  
Diário da Manhã  
O Nacional  
Zero Hora

## **REVISTAS**

Mocidade

Placar

## **ARQUIVO PESSOAL**

Lucas Scherer

## **CAPAS, ILUSTRAÇÕES E CREDENCIAIS**

Editadas pelo autor com uso de ilustrações “designed by Freepik” ([www.freepik.com](http://www.freepik.com)).

## **PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

Lucas Scherer

Este livro usa a tipologia Consolas.



Lucas Scherer nasceu em Passo Fundo em 1979.  
É jornalista, roteirista e tradutor.

**Livros:**

- Bebeto - O Canhão da Serra (2010)
- Os Donos da Bola: O Campeonato Citadino de Futebol de Passo Fundo (2012)
- Anuário do Futebol Passo-Fundense Nº 1 (2013)
- Anuário do Futebol Passo-Fundense Nº 2 (2014)
- Anuário do Futebol Passo-Fundense Nº 3 (2015)
- Almanaque Tricolor - Os 30 anos do Esporte Clube Passo Fundo (2016)
- Anuário do Futebol Passo-Fundense Nº 4 (2016)